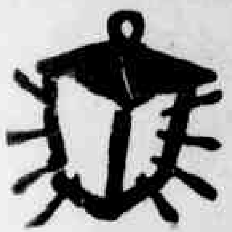


TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

ANO VII — N. 1.644 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 26 de Maio de 1955

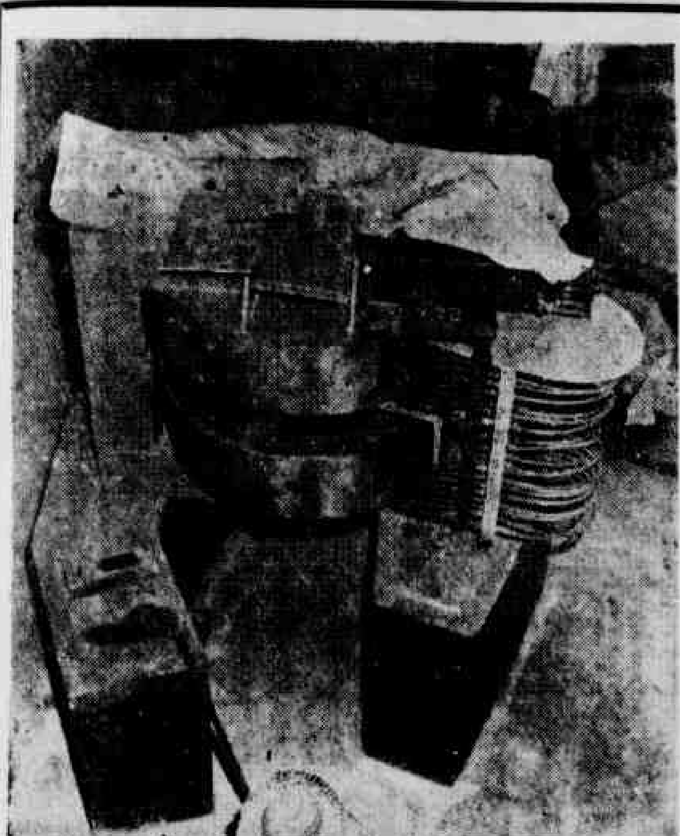
Cisão no PTB contra Kubitschek

DISPOSTOS OS ARANHISTAS A LEVAR O MOVIMENTO ATÉ SUAS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS — LÚCIO BITTENCOURT À "TRIBUNA DA IMPRENSA": "A UNIDADE DO PTB É MAIS APARENTE DO QUE REAL" — JUSCELINO ABRIU UM SULCO PROFUNDO NAS FILEIRAS PETEBISTAS, DECLARA O LIDER DO PTB (*PÁGINA 3*)

ANÁPIO GOMES, SEM PAPAS NA LÍNGUA:

«OSWALDO ARANHA É UM HOMEM MUITO LEVIANO E AMBICIOSO»

A obsessão do ex-ministro da Fazenda era ser o sucessor de Vargas -- Tinha nas mãos tôda a economia e finanças do país para apoderar-se do Catete — Como foi montada a máquina da corrupção -- Oscar Pedroso D'Horta, superintendente de "Última Hora", em S. Paulo, seu testa-de-ferro como advogado administrativo — Subôrno a governadores — O que Anápio disse a Vargas quando Aranha o demitiu da presidência do Banco do Brasil (Pág. 3)



UM modêlo de sincrociclotron foi tudo que sobrou da dilapidação das verbas dadas para a compra de um sincrociclotron de verdade. O Conselho Nacional de Pesquisas, principal responsável por tudo, decidiu fazer guerra, agora, ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e aos cientistas que apoiam Cesar Lattes. Ninguém foi punido por causa dos desfalques havidos no Conselho. Enquanto isso, porque o Conselho não deu os meios, nem o modêlo de sincrociclotron foi instalado. Vê-se, na foto, um empregado varrendo o local. Tudo indica que é preciso uma boa vassourada no Conselho. O deputado Aliomar Baleeiro está estudando o caso.

LUTA PELO CICLOTRON DE NITERÓI

O Conselho Nacional de Pesquisas declara guerra ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Ameaçado, inclusive, de despejo o Centro — César Lattes está de partida para os Estados Unidos-porque aqui não se pode trabalhar — Provados os desfalques no Conselho, ninguém foi punido — Funcionário suspeito foi promovido pelo novo presidente (*Página 2*)

(Reportagem de HERMANO NOBRE ALVES)

Unida e coesa a UDN em tôrno de Etelvino

Resultados da reunião de ontem do Diretório Nacional do Partido — Declarações do senador Juracy Magalhães e dos deputados Virgílio Távora e João Agripino à TRIBUNA DA IMPRENSA — "Nenhuma quebra de compromisso partidário" — (Pág. 3)

Um tornado destruiu uma cidade

UDALL (Condensado de telegramas da UP) — Em pouco mais de um minuto, uma cidade dos Estados Unidos desapareceu do mapa, arrasada por um tornado de violência incomum. Udall, ao sul do Estado de Kansas, é um monte de escombros. Dos 610 habitantes da cidade, 500 morreram ou ficaram muito feridos.

Entre os edifícios que ruiram, estavam três hospitais. Só aí seriam quase 200 mortos. Os corpos das vítimas, arremessados com violência pelo tornado, caíam nos lugares mais incríveis. Até em cima de poste telefônico foi parar um corpo. As ruas ficáram cobertas de cadáveres e de feridos que não podiam se locomover.

Os feridos que puderam ser transportados foram transferidos para a cidade vizinha, Winfield. O prefeito Earl Rowe, um dos poucos que não sofreram um arranhão, disse que "não sobrou coisa alguma". "Só ao redor da minha casa, quando pude sair, estavam sete cadáveres".

O tornado surgiu no Estado de Oklahoma passou pelo Texas já muito violento e, depois de arrasar a cidade de Udall, desapareceu no interior do Estado de Kansas, fazendo um total de quase mil vítimas.

Das cidades visinhas de Udall partiram várias turmas de socorro, que estão trabalhando na remoção de escombros.

MOEDAS DE LATÃO PARA QUE HAJA SEMPRE TRÔCO

AS emissões de moedas divisionárias são inúteis e não resolvem o problema do trôco no Rio e em outras capitais. Isso porque as pequenas indústrias fundem essas moedas (ligas de cobre e bronze), obtendo ilicitamente metais por preços mais baratos que os vigentes no mercado.

As moedas divisionárias brasileiras valem mais, do ponto de vista metálico, do que as referências monetárias que lhes confere a Casa da Moeda.

Após ter dito isto, o sr. Antônio Osmar Gomes, sugeriu, ontem, na Associação Comercial, que a Casa da Moeda cunhasse moedas divisionárias de latão. Exibiu aos presentes uma lira italiana e um franco francês, ambos de latão. E afirmou que esta seria a única maneira de o govêrno evitar que milhares de moedas, que a Casa da Moeda derrama na circulação, desapareçam misteriosamente.



CHEGOU JACQUELINE FRANÇOIS

JACQUELINE François, a mais aplaudida cantora francesa, chegou pelo "Provence" ao Rio, pela terceira vez. Ficará 4 semanas nesta capital, e não irá a São Paulo. Cantará nas boites e estações de rádio cariocas.

Jacqueline ganhou, em 1955, o grande prêmio do disco francês, em Paris, interpretando "As Lavadeiras de Portugal". Acaba de fazer a primeira película da França em Cinemascope e em eastmancolor: "Mademoiselle de Paris", com a participação de Jean-Pierre Aumont.

Recebeu, antes de sair de Paris, das mãos das representantes da alta costura francesa, à coroa de "embaixatriz da canção da França".

Jacqueline adotou um novo estilo de cantar: com muito ritmo, alegria, e acompanhada sempre por vários instrumentos de sôpro, em lugar de piano, violinos, violoncelos. Com esta nova técnica, tem atraído a atenção do público e de indiferentes à música popular.

"Mas eu não canto exatamente no estilo do "jazz" americano" — corrigiu.

Jacqueline comemorou 8 anos de casada, no dia 20, em pleno oceano, a bordo do "Provence". O seu marido, Henri Leon Decker, que veio também, está feliz por voltar ao Brasil.

A cantora francesa está bem acompanhada. Trouxe o pianista Pierre Dorsey e o guitarrista Jacques Tilcha, os maiores do mundo.

Em seu repertório internacional, consta "Alguém como tu", de José Maria de Abreu e Jair Amorim. Esta canção, na França, tem o nome "Es-tu celui-là?"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

A Panair desde ontem com nova diretoria

Eleita por esmagadora maioria a chapa encabeçada por Argemiro de Hungria Machado — Diferença de 76 mil votos, entre os acionistas brasileiros, a favor da nova chapa — *Leia na página 4*

Prezado leitor:

UMA boa notícia para você: começaremos a publicar, tôdas as sextas-feiras (a partir de 3 de junho), um suplemento inteiramente dedicado aos problemas da cidade - com seus bairros que são, cada um, uma cidade diferente e esquecida e desconhecida dos outros bairros.

Cada semana focalizaremos um setor da cidade, retratando por inteiro a sua fisionomia e os seus problemas próprios, suas peculiaridades e sua gente, seu modo de viver, enfim.

Para isso, no entanto, precisamos - ainda uma vez - da sua colaboração.

O REDATOR DE PLANTÃO

Só o operário sabe quanto custa o Impôsto Sindical

"Deve acabar", essa a opinião dos trabalhadores — (*Página 1 — Caderno 2*)



Francisco da Cunha Freitas (17 anos de trabalho), da firma Almeida Comércio e Indústria Ltda., com um numeroso grupo de companheiros, condena o impôsto sindical e os seus aproveitadores

DROGARIA DA LAPA LTDA

Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100.00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330

Aberta até 9 horas da noite

Juarez ainda na frente

O GENERAL Juarez Távora, com os 122 votos recebidos ontem, além de manter o primeiro lugar, aumentou, de 20 para 45 e de 94 para 179 votos, a diferença que o separava dos srs. Etelvino Lins e Plínio Salgado. Também o sr. Etelvino Lins aumentou a diferença para o candidato do PRP: de 74 para 134 votos. E o sr. Kubitschek começa a se distanciar do sr. Ademar de Barros.

Os 289 votos apurados, ontem, até as 18 horas, dão uma idéia do interêsse crescente pela eleição prévia que a TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando, com o objetivo de dar aos candidatos uma idéia da receptividade do nome de cada um nas diversas camadas da população.

A partir de amanhã, começaremos a publicar, na seção "Cartas dos Leitores", as razões de votos dos nossos leitores. Sem qualquer distinção, tôdas as cartas serão publicadas — com exceção, é certo, de cartas como a que nos enviou "Um professor do Grajaú", que não se identificou.

BOLETIM N. 6

Juarez	414
Etelvino	369
Plínio	235
Kubitschek	47
Ademar	16
Em branco	9
Total	1.0[illegible]0

A MAIORIA NÃO SABE EM QUEM VAI VOTAR





1. "AINDA é cedo para dizer em quem votarei. Há muitos candidatos e muitos programas a estudar" — diz-nos Walter Porto, barbeiro do "Salão Enigma". Já Antônio Cravo Ribeiro (mecânico, rua Jará, 150, apto. 201), também na foto, é simpático aos candidatos da UDN e admirador do Brigadeiro, embora não saiba também em quem vai votar.

2. "O DR. Ademar é o ídolo de nossa classe. Votaremos nele ou em quem êle mandar". Essa é a posição do motorista José da Silva Belmont (dentro do carro). Seus companheiros também querem Ademar de Barros e crêem firmemente que êle venha afinal a candidatar-se. Se fôr candidato, será eleito, dizem.





3. O DENTISTA Jacinto Francischine, da rua Crundiuba, 39 (ilha do Governador), também vai votar em Ademar de Barros, mas "depois de ver o seu programa". Este já tem opinião formada, ao contrário de cêrca de 80 por cento das pessoas ouvidas numa "enquête" popular promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

4. JUAREZ Távora é o candidato do advogado Carlos Terra, morador à Praia de Botafogo, 68, apto. 303, que nos declarou: "Acho que o homem do momento é o general Juarez Távora". E logo disse por que: "Sua honestidade é inatacável. Essa qualidade diz tudo: nele votarei". Com palavras firmes, o advogado não esconde seu voto.





5. RAULINO de Oliveira Gomes, condutor da Light, alega que o voto é secreto. "Na hora é que a gente fica sabendo em quem vota. Há muitos candidatos, sendo difícil escolher-se um deles, no momento". O motorneiro, que não quis identificar-se, gostaria de votar também nas eleições de 3 de outubro. Mas não pode: é português.

6. DOIS votos para Etelvino, os de Isabel de Souza e Wanda Peres, moradoras na rua Haddock Lobo, 103. Porque é honesto e trabalhador, dizem. Também José Pereira da Silva (rua 24 de Maio, 115) vai votar em Etelvino, "candidato decente". Em Juscelino, por ser candidato do PTB, vai votar o estucador Aníbal de Sampaio Rosa, morador na favela do Esqueleto.

Quase Cr$ 2 milhões por mês a extorsão nas feiras-livres

O secretário de Agricultura admite a existência de uma verdadeira quadrilha de fiscais "achacadores" — Substituídos os chefes responsáveis — Rodízio de fiscais, outra tentativa para acabar com o escândalo - (Pág. 6)

A INGLATERRA ESCOLHE SEU DESTINO HOJE

(Telegramas na pág. 5)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede propria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Morreu Ascari

ROMA, 26 (AFP) — O campeão automobilista Ascari morreu na pista de Monza, quando treinava.

Vozes da Cidade

TANCREDO Neves e outros juscelinistas ligados ao getulismo embora convencidos de que o sr. Oswaldo Aranha deseja a sua candidatura à presidência, estão confiantes no antagonismo entre o sr. Jango Goulart e o ex-ministro da Fazenda.

COMPROMETIDO o sr. Jânio Quadros com a candidatura Juarez Távora, o governador Antônio Balbino e o sr. Juraci Magalhães estão procurando patrocinar uma nova e vitoriosa candidatura, pouco importa que ela seja do sr. Oswaldo Aranha ou do general Macedo Soares.

AFIRMA-SE com segurança que o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Juarez Távora conferenciaram durante duas horas na última sexta-feira.

O GENERAL Távora descende do nobre português marquês de Távora, que teve dois filhos expulsos para o Brasil pelo marquês de Pombal no ano de 1751.

A REFORMA eleitoral em discussão na Câmara está causando certa apreensão aos candidatos. Um bilião de cédulas necessárias a qualquer futuro presidente está custando aproximadamente Cr$ 15 milhões.

OS grupos da chamada Frente Nacionalista, da qual fazem parte os comunistas, organizaram uma lista tríplice de candidatos: Plínio Catanhede, Josué de Castro e Lino de Mattos.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima, 23.2. Mínima, 18.7.



A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO..............
PROFISSÃO..............

ARMANDO VIEIRA

A diretoria de Confecções Fernandes e Chaves S. A., imensamente sentida com a perda do membro do Conselho Fiscal e amigo ARMANDO VIEIRA, convida seus amigos para o seu enterramento que sairá da rua Paissandu, 179, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ARMANDO VIEIRA

Dulce Machado Vieira, Reynaldo Machado Vieira, Senhora e filhos, Oscar Machado Vieira, Senhora e filhos, Armando Vieira Filho, Senhora e filhos, José Carlos Vieira, Senhora e filhos, Gustavo Adolpho de Castro Magalhães, Senhora e filhos cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o falecimento do seu espôso, pai, sogro e avô **Armando Vieira**, e os convidam para o seu enterramento que sairá da rua Paissandú, 179, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas, para o Cemitério de S. João Batista.

ARMANDO VIEIRA

Mário Fialho de Valadares, Senhora, filhos, noras e genros, Nair Zenha Vieira, filhos, nora e genro, Samuel Vieira, Senhora, filhos, nora e genro, Roberto Vieira, Senhora e filho, Carlos Freire Zenha, Senhora e filho cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio ARMANDO VIEIRA e os convidam para o seu enterramento que sairá da rua Paissandu, 179, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 horas, para o Cemitério de São João Batista.

Luta pelo Ciclotron de Niterói

Reportagem de HERMANO NOBRE ALVES

O SENHOR Batista Pereira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, exigiu que o diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, comandante Henry British de Lins e Barros, coloque sob o seu contrôle o modêlo de sincrociclotron e as principais instalações de pesquisas, em Niterói.

O Conselho declara guerra ao Centro, depois de esperar algum tempo para que a opinião pública se esqueça dos seguintes fatos:

1 — A morte do ministro João Alberto de Lins e Barros, fundador do Centro e que, até o último dia de vida, deu apoio à campanha de moralização encetada pelo físico Cesar Lattes.

2 — As denúncias sensacionais feitas por Lattes, através da **TRIBUNA DA IMPRENSA**, depois que se convenceu de que não estavam sendo tomadas, pelo govêrno, as providências necessárias para a punição dos responsáveis por desfalques e outras irregularidades, que ocorreram no Conselho e no Centro.

3 — Os resultados do inquérito mandado instaurar, no Conselho, pelo presidente da República, sr. Café Filho. Presidiu a Comissão de Inquérito o desembargador André de Faria Pereira. Acompanhou o inquérito o general Juarez Távora, então chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Ficou provado que o conselheiro Alvaro Difini, diretor administrativo do projeto do sincrociclotron e diretor executivo do Centro, elemento da confi[illegible] do diretor do Conselho, então o almirante Alvaro Alberto era responsável por dois desfalques: um de Cr$ ... 1.124.896, no Conselho, e um de Cr$ 755.501, no Centro.

Recusam novo inquérito

Trata-se, para dizer a verdade, de uma campanha contra o núcleo de cientistas liderado por Cesar Lattes — o descobridor do "meson" artificial. Entre os elementos que apoiaram Lattes estão os irmãos Lins e Barros, o sr. Hervásio Guimarães, um dos dois doutores em engenharia nuclear que existem no mundo, e o físico Ugo Camerini, de reputação internacional firmada.

O único resultado da apuração das irregularidades no Conselho e no Centro foi a demissão do professor Alvaro Difini e a exoneração do almirante Alvaro Alberto. O almirante deixou-se envolver por um grupo de conselheiros, chefiado pelos srs. Arthur Moses e Costa Ribeiro. Foi êsse o seu grande êrro.

Depois que foram apuradas as irregularidades, Costa Ribeiro, como porta-voz dêsse grupo, fêz um discurso que divulgou amplamente, procurando responsabilizar Cesar Lattes pelo fracasso do projeto do sincrociclotron.

Lattes pediu ao novo presidente do Conselho, Batista Pereira, que abrisse inquérito para apurar as responsabilidades. Batista Pereira, já sob contrôle do grupo de conselheiros, recusou-se a fazer a investigação. Disse que Lattes, se quisesse, poderia defender-se, em reunião ordinária do Conselho. Lattes recusou-se, insistindo no inquérito.

Ninguém foi punido

Tenho em meu poder uma cópia do relatório feito pela comissão de inquérito presidida pelo desembargador Faria. Esse relatório, apesar das recentes declarações do presidente da República, sr. Café Filho, não foi totalmente divulgado.

Também não foram tomadas as providências legais cabíveis. O professor Difini, apesar de responsável pelos desfalques, não foi processado pelo Conselho nem pelo Centro.

Depois da morte do ministro João Alberto, foi eleito para presidir o Centro o mineralogista Elisiário Távora. Na ocasião, o sr. Távora prometeu processar Difini. Mais tarde, esquivou-se de fazê-lo. Interpelado várias vêzes pelos irmãos Lins e Barros, por Lattes e outros companheiros, acabou pedindo demissão. Não quis dar os motivos dessa decisão.

Dias depois, soube-se, no Centro, que êle seria indicado para a delegação brasileira que participará da Conferência para a Aplicação Pacífica da Energia Atômica, em Genebra. Essa indicação foi agora confirmada. Vai com Costa Ribeiro.

Por outro lado, o sr. Aluísio Avila, que era chefe da contabilidade do Conselho, ao tempo do inquérito, apesar da comissão afirmar, em seu relatório, que não foram atendidas as disposições legais, nas entregas de adiantamentos ao prof. Difini, foi promovido pelo presidente Batista Pereira. E' hoje o chefe da Administração do Conselho.

Campanha e cêrco

Depois das denúncias feitas por Lattes, o Conselho Nacional de Pesquisas, além de não querer apurar as irregularidades e tentar proteger o prof. Difini, deixou de auxiliar o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Não deu mais um vintém de subvenção. Não assinou os convênios necessários para que o sincrociclotron seja pôsto a funcionar, em Niterói. Continuou a manter a sua atitude de não encomendar o material requerido para essa montagem. Êsse material foi pedido, no início de 1954, pelo Centro.

Agora, quando César Lattes se prepara para embarcar para os Estados Unidos, onde vai fazer um trabalho sôbre o "meson", na Universidade de Chicago, desencadeia-se essa campanha contra o Centro. É de notar que se Lattes vai aos Estados Unidos é porque, em Chicago, poderá trabalhar com um sincrociclotron. Apesar de receber propostas de várias instituições americanas, para ficar definitivamente nos Estados Unidos, Lattes ainda não perdeu a idéia de que um dia se poderá fazer física nuclear no Brasil.

A história dos terrenos

O presidente Batista Pereira oficiou ao comandante Lins e Barros pedindo as instalações de Niterói.

Sôbre isso há alguma coisa a dizer. Quando se fundou o Centro, graças ao esfôrço do ministro João Alberto, procurou-se um lugar para instalações de pesquisas. Um terreno ao lado da Reitoria da Universidade do Brasil foi cedido ao Conselho Nacional de Pesquisas. Foram examinadas propostas para instalar os laboratórios em Friburgo, na ilha do Governador e, finalmente, em Niterói.

Foram o comandante Lins e Barros e Lattes que conseguiram, com o governador do Estado do Rio, então o sr. Ernani do Amaral Peixoto, os terrenos na colina onde funcionou o Hospital São João Batista, próximo às barcas.

Diante das dificuldades de serem cedidos a uma instituição privada, como é o Centro, terrenos do Estado, foi aprovada uma lei estadual — de número 2.046, de novembro de 1948. Diz o artigo 3.º dessa lei:

"Os bens a serem doados ao Conselho Nacional de Pesquisas destinam-se à instalação de serviços de projetos e construção de um sincrociclotron, bem assim, de entidades qual o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, patrocinadas por aquêle Conselho".

A fórmula legal encontrada foi a cessão dos terrenos ao Conselho, para que fôssem utilizados pelo Centro. Dizer que o Centro tem, agora, fortes razões jurídicas para não ser despejado, eventualmente, não é verdade. O que êle tem é fortes razões morais.

O comandante Lins e Barros respondeu ao primeiro ofício de Batista Pereira fazendo ver que os terrenos, na verdade, haviam sido doados para que o Centro dêles se utilizasse, e que o projeto do sincrociclotron, patrocinado pelo govêrno, havia sido financiado por intermédio do Conselho, mas que devia ser realizado pelo Centro.

Procurou entender-se, então, com o general Bina Machado, chefe do Gabinete Militar da Presidência. O general declarou-lhe que procuraria resolver pacificamente o feudo entre o Conselho e o Centro, garantindo a êste a continuação do projeto do sincrociclotron.

No entanto, ontem, o general Bina desculpou-se. Não podia atender o comandante Lins e Barros, apesar de haver marcado uma entrevista com êle. Procurei o comandante Lins e Barros. Não quis fazer comentários nem declarar coisa alguma.

A Justiça e o compêndio

Estou informado, porém, de que o comandante Lins e Barros recebeu novo ofício de Batista Pereira, reclamando o contrôle das instalações e dizendo, inclusive, que êsse novo ofício é uma "mera cortesia" para com o presidente do Centro.

O presidente Lins e Barros, porém, está disposto a recorrer à Justiça.

Por êstes dias, também, o Centro processará o professor Difini, por causa do desfalque dado por êle nessa instituição.

Finalmente, o deputado Aliomar Baleeiro está estudando as respostas que o Conselho Nacional de Pesquisas deu a um requerimento de informações de sua autoria. As respostas vieram num verdadeiro compêndio, em que a culpa de tudo é lançada em Lattes. Aliás, por falar em compêndio, o Brasil é um dos dois países que apresentaram trabalhos sôbre a energia atômica para fins pacíficos, para a conferência que vai se realizar em Genebra. Êsse trabalho brasileiro é um compêndio, segundo informam de Londres.

Baleeiro está convencido de que Lattes tem razão. O próprio compêndio do Conselho leva a tal conclusão.

Por outro lado, há um grupo de deputados convencido de que é necessária a formação de uma comissão de inquérito parlamentar para apurar as irregularidades no Conselho Nacional de Pesquisas. Essas irregularidades existiram desde a fundação.

"Mão única" em Laranjeiras

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, estabeleceu um só curso de direção para veículos em geral, na rua Professor Estelita Lins, no sentido da rua General Glicério para a rua das Laranjeiras, a partir de hoje. Aos infratores serão aplicadas as sanções previstas na legislação vigente.

Os romeiros estarão sábado aos pés da Santa Padroeira

EPILÉPTICOS, asmáticos, reumáticos e estropiados, que há quatro dias saíram de S. Paulo, a pé, em direção a Tambaú, a fim de pedir, através do padre Donizetti, que Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, cure seus males, prosseguem em sua estranha romaria.

Êles têm que percorrer 300 quilômetros, para atingir a terra dos milagres. Arrastando-se pelas estradas, já fizeram 150. E não são mais 44 romeiros. Em Campinas, mais 4 se incorporaram à coluna.

LIMEIRA, 26 (Por Newton Carlos e Arnaldo Wagner, enviados especiais da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Vencendo mais da metade da totalidade do percurso, a coluna dos romeiros conseguiu atingir ontem a cidade de Limeira. A chegada a Tambaú está prevista para sábado, e enquanto isso, a coluna prossegue em sua marcha. 14 homens já entregaram os pontos — os pés em frangalhos, inutilizados pelo cansaço, êles viajam na carroceria do caminhão do "prego".

O recorde

O primeiro grupo, de 4 homens, chegou à entrada da cidade de Limeira às 17 horas. Êles cobriram a distância entre Campinas e Limeira, que é de 51 quilômetros, em 11 horas. Uma hora depois, chegavam mais 8 romeiros. O restante chegou mais tarde.

A coluna está fracionada em grupos pequenos. Entre os que caminham mais depressa e os que vão se arrastando vagarosamente pelas estradas, há uma distância de 20 quilômetros. E o caminhão do "prego" vem devagar, recolhendo os que caem pelo caminho.

Em Campinas, uma camioneta se incorporou ao grupo para auxiliar o serviço de socorro. Já houve, inclusive, uma ameaça de síncope, mas a coluna não pára. O esfôrço e a obstinação dos rome[illegible] são impressionantes.

A terceira etapa

A jornada de ontem foi a terceira etapa. Os romeiros saíram de Campinas às 6 horas. Tôda a marcha foi feita sob sol claro. A temperatura baixava. O estado dos pés dos romeiros ficava cada vez mais deplorável. Na estrada de asfalto, a maioria se arrastava com dificuldade, como se não percebessem bem o que estavam fazendo.

Muitos andavam apenas com a sola dos pés, onde bolhas arrebentavam. Outros, apoiados na planta do pé, tentavam proteger os calcanhares e os dedos.

Quase todos cortaram a biqueira dos sapatos, para libertar os dedos. Não há, nessa romaria, médico para os primeiros socorros, nem mercúrio-cromo, esparadrapo, alcool e outras medicações de urgência.

Unhas perdidas

Sebastião Miguel, negrão esguio de 20 anos, faz o caminho de pés descalços. Já está com os pés enfaixados e caminha apoiado num pedaço de pau. Desinfetou a sola dos pés, depois de furar as bolhas com cachaça.

Orlando Centim, de 36 anos, incorporou-se ao grupo em Campinas. Já perdeu duas unhas.

Irreconhecível o chefe

O chefe do grupo, o filho de sírio Zaki Resk, homem forte e avermelhado, estava ontem irreconhecível. A 14 quilômetros de Limeira, começou a sentir calafrios, mas não parou.

Falando ao repórter, êle disse:

— Os 14 que viajam no caminhão estão doentes. Não podiam continuar andando. Era humanamente impossível. A marcha forçada dos que vão na frente está nos prejudicando. Parece até sabotagem.

O andarilho de guarda-chuva

Zaki Resk permaneceu junto aos últimos, que formam a retaguarda. O japonês Chozasuro Osawa continua sendo o responsável pelo episódio mais impressionante da jornada, caminhando sempre apoiado no seu guarda-chuva, que êle às vêzes utiliza para proteger-se do sol, e sempre ao lado do seu amigo também japonês Toyosone Fuji.

Êle alcançou Limeira às 19 horas, fazendo 51 quilômetros em 13 horas. E' o único que possui a técnica de andarilho. Anda a passos lentos, mas cadenciados, num ritmo uniforme.

São 48 romeiros

O grupo de romeiros aumentou para 48. Era 44, mas em Campinas mais 4 se incorporaram à jornada.

Um deles, Miguel Garcia, de 50 anos, veio de Ponta Porã, no Mato Grosso. A massagista do Albergue Noturno de Campinas, que já socorrera os romeiros, resolveu vir junto com êles.

Em Campinas, a conselho das autoridades, o itinerário foi mudado. Em vez de rumar em direção a São João da Boa Vista, a coluna tomou o caminho de Limeira. O rumo é Araras, Leme, Pirassununga, Santa Cruz das Palmeiras e Tambaú. Com isto, fez-se uma economia de 50 quilômetros.

De São Paulo a Limeira, o trajeto foi feito em 3 dias, cobrindo assim 150 quilômetros. E de Limeira a Tambaú faltam 128 quilômetros.

Comida pouca

As refeições continuam sendo precárias. Ontem, um grupo de 20 romeiros parou para almoçar num restaurante de beira de estrada.

Três carros, que voltavam de Tambaú, pararam, para dar alimento aos romeiros. E em Limeira apareceram prospectos pedindo donativos.

TERMINOU A PENHORA DA ÉRICA

BABY VAI PASSEAR

JÁ terminou a penhora da ERICA.

E agora já corre o prazo para a contestação à ação executiva que contra a emprêsa está movendo o Banco do Brasil. Êsse prazo termina no dia 2 de junho.

Enquanto isso, Baby Bocaiuva, um dos principais membros da quadrilha da "Ultima Hora", solicitou ao juiz Joaquim Didier Filho, da 9.ª Vara Criminal, licença para se ausentar do Brasil na primeira quinzena de junho.

Irá aos Estados Unidos.

Baby está sendo processado pela Justiça por vários crimes, apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as transações entre o Banco do Brasil (sob Jafet) e a quadrilha da "Ultima Hora".

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS ASSASSINOS DE ITAPERUNA

O povo discute e faz tumulto: uns defendem, outros acusam os Jonas — O crime da Fazenda Caeté

"CHICO Jonas", lavrador em Itaperuna, que há duas semanas, na fazenda do "Caeté", em Comendador Venancio, matou o "coronel" Balbino Rodrigues França e seu filho José Bastos França, foi recolhido ontem ao xadrez, por decreto do juiz Abbeilard Pereira Gomes, que atendeu ao pedido de prisão preventiva do promotor Moreira Filho.

Francisco Maia Pinto, o "Chico Jonas", com seus dois filhos na polícia disseram que mataram em legítima defesa, pois o "coronel" antes de morrer batera no velho "Chico Jonas".

Várias pessoas defenderam os criminosos, dizendo que o "coronel" e seu filho, advogado José Bastos, tinham mania de mandar. Há, a favor dos Jonas também, o fato de que as vítimas foram, da fazenda "Nova Grécia", de sua propriedade, até a "Caeté", para provocá-los.

Enquanto isso, as opiniões do povo de Itaperuna se dividem. Uns são pelos criminosos, diminuindo-lhes a culpa, outros acham que a morte do "coronel" e do filho foi uma chacina sem motivo justo. Nas ruas da cidade grupos discutem e já houve inclusive uma tentativa de invasão à delegacia para "linchar" os criminosos, o que a polícia e outra parte do povo evitaram.

POLÍTICA em DIA — PEDRO GOMES

SETOR ARANHA

UM SENADOR trabalhista, que é também dos principais articuladores do movimento pró-Aranha, fala-nos sôbre o "veto" do sr. João Goulart às demarches do Manifesto:

— O sr. João Goulart não tem nada o que vetar. O Manifesto, nos têrmos em que está colocado, é um apêlo dirigido às direções dos partidos. Ora, ninguém pode vetar um apêlo. Quando muito, depois de ler o Manifesto, o sr. João Goulart poderá deixar de atender ao que ali se pede.

Quem nos fêz esse comentário classificou a iniciativa como de nítido sentido parlamentarista: "Em face da nossa responsabilidade como parlamentares foi que nos consideramos no dever de intervir no problema sucessório, para o encontro de uma saída que salve o regime e o país. Trata-se de um esfôrço honesto e nobre, para solucionar uma situação de verdadeira calamidade nacional".

SÔBRE a exata posição pessoal do sr. Osvaldo Aranha, em face das demarches colhemos, de vários informantes petebistas, a seguinte explicação:

— O movimento se processou à revelia do sr. Osvaldo Aranha, mas êle não desautorizou o trabalho de conciliação. Entende mesmo que a iniciativa, sempre conduzida em têrmos altos, pode produzir os seus frutos sem que vingue a sua candidatura. A melhor conseqüência seria a de provocar o reexame do problema sucessório. Nêsse propósito o sr. Osvaldo Aranha estaria disposto a convocar os candidatos já lançados para uma mesa-redonda, a fim de discutir com êles uma solução de entendimento.

A IDÉIA dos principais líderes do movimento aranhista era a de combinar o Manifesto em segrêdo, até a sua última fase. Quando o sr. João Goulart chegasse ao Rio, o documento lhe seria mostrado, com grande efeito. Alguém botou a bôca no mundo. Entende-se agora que a divulgação do Manifesto antes do tempo, enfraqueceu a iniciativa.

OS UDENISTAS que assinaram o Manifesto não se consideram, de nenhuma forma em estado de indisciplina partidária. O senador Juraci Magalhães, por exemplo declara:

— Elementos de todos os partidos entenderam que era oportuno, diante da proliferação dos candidatos e da inconsistência dos partidos, sugerir o exame de uma candidatura alta. O Manifesto não lança a candidatura do sr. Osvaldo Aranha; **sugere aos partidos a candidatura Aranha, o que é muito diferente.** Deixa bem claro o documento que os signatários aderem à iniciativa sem quebra da disciplina e dos respectivos compromissos partidários. Finalmente, se não chegarmos à solução desejada, cada qual refluirá à sua posição anterior.

Candidatos de gente famosa

VOTARÃO em Juarez: os escritores Gustavo Corção, Alceu Amoroso Lima, Fernando Sabino, Otávio de Faria, o crítico Mário Pedrosa; os jornalistas Antônio Calado, Austregésilo de Athayde e Aderson Magalhães; o poeta Ferreira Guller; o homorista Millôr Fernandes. Votarão em Juscelino: os jornalistas Macedo Soares, Alvaro Lins e Pompeu de Souza; o poeta Augusto Frederico Schimidt; o pintor Santa Rosa; o escritor Josué Montelo. Votarão em Etelvino: os escritores José Lins do Rêgo, João e José Condé, Lêdo Ivo; o pintor Cícero Dias; o poeta João Cabral de Melo Neto. Votarão em Ademar, o cineasta Lima Barreto, o compositor Humberto Teixeira.

Afonso Arinos, parlamentarista

O LÍDER Afonso Arinos aderiu, pràticamente, ao parlamentarismo. Ouvimos ontem, na Câmara, a sua declaração de desespêro numa solução para a crise do regime presidencial, com os instrumentos dêsse próprio regime. Ao mesmo tempo o líder udenista não regateou conceitos de simpatia à reforma parlamentarista, que lhe parece, agora, a nossa tábua de salvação.

Arinos votará na emenda Pilla, mantendo, entretanto, as suas restrições no campo doutrinário e formal. Ainda não sabe, por exemplo, como possa conciliar-se o parlamentarismo à federação brasileira, e teria modificações a propor noutros aspectos da reforma. De qualquer maneira, porém, os parlamentaristas poderão contar com o seu voto.

"Nunca vi o Brasil em pior situação" — dizia, preocupado, o líder Arinos. Dessa observação pessimista é que partiu para a sua declaração de fé no parlamentarismo. Os demônios do presidencialismo estão sôltos e não há como contê-los, dentro da rigidez do sistema vigente. A solução é acabar de uma vez com o "ballet" infernal.

SETOR JUAREZ

A CAMPANHA juarezista recrudescerá nos próximos dias, com o regresso do candidato ao Rio. O escritório eleitoral do general Juarez está em organização rápida, já com um "staff" de jovens intelectuais em plena atividade. Vários "slogans" ("Juarez, govêrno pela primeira vez", etc.) estão sendo redigidos para agravar o sentido popular e emocional da candidatura Juarez.

Os juarezistas estão animados. Acham que o candidato conseguiu sensibilizar profundamente a opinião pública com a primeira entrevista coletiva e com o seu aparecimento na televisão. Negam que haja qualquer sinal de intolerância ou simples objeção no setor militar, principalmente no setor dos coronéis, à candidatura Juarez, e estão convencidos de que o general já empolgou o espírito brigadeirista da UDN.

Muniz Falcão (PSP-Alagoas)

1. Parlamentarista. 2. Contra a eleição indireta do presidente da República, no atual regime. 3. Contra a maioria absoluta. 4. A favor da reforma constitucional. 5. Pela reforma eleitoral, para evitar a fraude. 6. Pela regulamentação do jôgo. 7. A favor das relações comerciais e diplomáticas com os países comunistas. 8. Unicameralista. 9. Favorável à autonomia do D. Federal. 10. A favor da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. 11. Pela transferência da capital da República. 12. Pela taxação dos lucros excessivos. 13. Favorável à intervenção do Estado no domínio econômico. 14. Pelo voto proporcional. 15. Pela restrição do número de partidos. 16. Municipalista. 17. Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República.

DEFINIÇÕES DOS DEPUTADOS

Sérgio Magalhães (PTB-Distrito Federal)

1. Parlamentarista. 2. Contra a eleição indireta do presidente da República, no regime vigente. 3. Pela maioria absoluta. 4. Favorável à reforma constitucional, em têrmos. 5. Pela Petrobrás. 6. Divorcista. 7. Favorável à regulamentação do jôgo. 8. Favorável ao reatamento das relações comerciais e diplomáticas com os países comunistas. 9. Pela reforma eleitoral, em têrmos. 10. Unicameralista. 11. Pela autonomia do Distrito Federal. 12. Favorável à transferência da capital da República. 13. Pela taxação dos lucros excessivos. 14. Pela unificação dos Institutos de Previdência. 15. A favor da intervenção do Estado na economia. 16. Contra o voto proporcional. 17. Desfavorável à coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República. 18. Municipalista.

SEARS — BOTA-FOGO

Manta para bêbê aflanelada

Preço regular 45
Economize 12
33

Um agasalho ideal para o seu bêbê. Nas côres: rosa, azul e branco. Manta aflanelada de grande durabilidade. Aproveite!

Tamanho: 0,78 x 0,85

SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 — ABERTA 2as E 5as ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães, Vice-Presidente

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RETRATO DO CANDIDATO - IV

O TENENTE de 22, numa persistência que o tempo não conseguiu matar, veio atuando na personalidade de Juarez, por tôda a sua vida. Aquela dedicação ao estudo dos problemas brasileiros, aquêle quase ascetismo com que fêz sua carreira militar, tudo, nele, denunciava, sempre, o idealismo do moço revolucionário, procurando uma solução e, mais do que isto, uma lógica para o difícil caso do seu país.

Ele procurava, talvez, compreender. Era a sua busca incessante e apaixonada, tão apaixonada que o conduziu, algumas vêzes, a soluções erradas como quem faz apenas testes, a ver o resultado. Doutras vêzes, querendo compreender e querendo salvar, o teimoso "tenente" que permanecia nele, obstinado e invencível, fazia mal a fixação dos males. Demitir funcionários públicos, seria a salvação. Destruir S. Paulo, tutelar os irracionais, era como cautérios aplicados tòpicamente para salvação de todo o corpo.

Ainda agora, pouco antes do seu espetacular pronunciamento político, vinha êle de resolver, talvez, tôda a questão social através a solução pessoal que encontrara para a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Tão grandes esperanças punha na sua fórmula, tanto acreditava nela, na sua profundeza, na sua equidade, que a alçava em solução única para o problema geral.

Porque Juarez, no seu idealismo de tenente irremovível, põe tanta sinceridade na solução que encontra para êste ou aquêle problema, que logo, exaltado, a generaliza como se pretendesse curar, com o cautério de uma ferida, todo um corpo chagado de mil chagas. Esta é a marca, o retrato de sua personalidade de idealista.

A sua candidatura tem esta particularidade. Lançou-a, êle, contra tudo e contra todos, evadindo-se, para fazê-lo, do seu ambiente, do seu meio, do quadro dos seus companheiros e auxiliares. Hoje, por sua própria iniciativa, Juarez é, no Brasil, um homem sòzinho, uma solução sem raízes, uma figura isolada que se pôs dentro de uma ilha depois de queimar os navios e destruir as pontes que a ligavam com o continente.

Deliberadamente ficou só. Rompeu, antes, com o velho grupo com quem estivera nas cinco revoluções em que tomou parte; desligou-se do partido e dos homens, que, em política, o cercavam, "bonecos de engonço" que os acha agora; saiu fora, mesmo, dos quadros políticos em geral, indo fazer-se candidato de meio partido, apenas, meio partideco, aliás, ou, segundo diz, dos estudantes que apelaram para êle. E rompeu também com sua Escola, para melhor isolar-se.

Disse que a dificuldade de sua deliberação estivera em reencontrar o antigo tenente. O resto lhe fôra fácil, depois do reencontro. Revolveu papéis amarelecidos por trinta anos, reviu fotografias, relembrou legendas heróicas e saiu, desta metamorfose que tôda volta ao passado proporciona ao homem, idealista como o antigo tenente, inexperiente como êle, como êle audaz e impensado, querendo salvar o Brasil de fato, do dia para a noite.

Fêz-se, então, individualista. A candidatura de Juarez Távora é, hoje, o maior apêlo ao individualismo que um homem pode fazer. Ele rompe com os partidos políticos, pois só nele, nos seus estudos, nas suas meditações, nas suas conclusões encontra salvação para o Brasil; desgarra dos seus velhos companheiros de trinta anos porque sòmente nele, na sua própria consciência pode encontrar conselho, solidariedade amiga, auxílio e esfôrço, para salvar o Brasil. Só nele, unicamente nele está a solução. E só êle é a fôrça, uma fôrça imanente que a tudo atrai e a tudo aciona.

Ora, o individualismo idealista, exaltado assim, assim elevado as culminâncias da solidão e do isolamento conduz, inevitàvelmente, ao messianismo e ao caos.

Este é, entretanto, o retrato dêste candidato. É um retrato que vem da juventude e que em extrema juventude se conserva, apesar dos cabelos brancos que, como a neve no cimo da montanha, coroam a cabeça dêste jovem tenente reencontrado, agora, sob os galões do general. Não é sem perigo que um homem, depois de uma revolução mental, intelectual e moral de trinta anos, precisa voltar à mocidade, à aventura da mocidade, para, afinal, encontrar o seu caminho e realizar-se, mesmo quando a aventura antiga tenha sido uma epopéia ou um heroismo.

Juarez precisou voltar trinta anos para melhor olhar para o futuro. Mas não é do passado, da luta pretérita, vivida em outro ambiente, embalada por outros sonhos, realizada sôbre a inexperiência antiga, que se pode olhar para o futuro, antever a sua realização e batalhar por ela. Só do presente, com seus problemas, suas constantes e, antes de tudo, sua tangente retilínea, só do presente é que se pode lutar pelo futuro.

O êrro de Juarez é o de voltar a trinta anos passados. O êrro e o perigo.

"OSWALDO ARANHA E' UM HOMEM MUITO LEVIANO E AMBICIOSO"

O GENERAL Anápio Gomes, em seu livro "Radiografia do Brasil", agora publicado, conta que, em janeiro de 1953, foi convidado pelo presidente Getúlio Vargas para ocupar a presidência do Banco do Brasil.

Ao próprio general Anápio coube sugerir sua nomeação em caráter interino, para facilitar possível recomposição com o govêrno paulista, ao mesmo tempo que chamou a atenção do presidente de que, sendo homem de caráter firme e opiniões inabaláveis, talvez não fôsse êle o nome indicado para o pôsto.

Vargas lhe disse então que precisava dêle para moralizar o Banco.

Assumindo a presidência do Banco a 14 de janeiro de 1953, em 4 de março o general Anápio Gomes já pedia demissão. Alegava não lhe ser possível dirigir o estabelecimento com autoridade e dignidade.

Nenhuma acolhida tiveram as sugestões do sr. Anápio Gomes ao govêrno, referentes à vida administrativa do país, ao plano cambial, ao comércio exterior, à assistência à produção agropecuária e industrial, ao combate à inflação. Não lhe era possível apurar os escândalos que ali lavraram, fruto da administração Jafet.

E havia ainda uma pedra no meio do caminho do general — o ministro Osvaldo Aranha, que, no dia 12 de agôsto de 1953, entrou no gabinete do general e o intimou a demitir-se tanto da presidência interina do Banco como do cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral, para o qual fôra eleito.

Essa intimação era feita sem o conhecimento do próprio Vargas, e Aranha lhe acenava com a presidência da Petrobrás.

Coerente com a sua formação moral, o general Anápio remeteu uma carta a Vargas, demitindo-se de tudo. No dia 11 de agôsto, o presidente o recebeu no Catete.

O DIÁLOGO

Em seu livro, o general conta o diálogo mantido com o presidente Vargas, no Catete, a última vez em que se viram.

Vargas lhe disse que sua carta o pusera numa situação muito embaraçosa e desagradável. Ao que o general Anápio lhe respondeu que se considerava, no govêrno Vargas, uma solução e não um problema. Pedia-lhe apenas que Vargas lhe permitisse, mais uma vez, falar francamente.

Vargas concordou e o general Anápio disse o seguinte, transcrito textualmente no seu livro:

ANAPIO GOMES: Sr. Presidente, o dr. Oswaldo Aranha é um homem muito leviano e ambicioso; fala muito, desdizendo hoje o que disse ontem, mas deixando bem claro suas intenções.

"Depois de uns dez dias de contatos constantes com o atual ministro da Fazenda, verifiquei que eu e êle representamos dois estilos de vida pública diametralmente opostos e por isso não podíamos acertar. Prestando muita atenção às palavras e atitudes do ministro Oswaldo Aranha, não tenho dúvidas sôbre as intenções dêle; sei bem onde êle quer chegar e os métodos que já está empregando para atingir os seus objetivos.

"O dr. Oswaldo Aranha passou muitos anos fora do poder e voltou agora sequioso de recuperar o tempo perdido. Êle voltou ao poder para ser de fato o Presidente da República e V. Exa. uma espécie de rei que reina mas não governa. Aliás, o dr. Oswaldo Aranha não faz mistério disso, pois declarou na frente de várias pessoas que V. Exa. continua com o direito de nomear mas que êle tem o direito de demitir.

"Mais ainda, sr. Presidente: o dr. Oswaldo Aranha está obcecado pela idéia de ser seu sucessor na Presidência da República e já começou a montar sua máquina; para êsse fim, terá que tomar conta imediatamente de três postos no Banco do Brasil: a Presidência, a Carteira de Câmbio e a Carteira de Exportação e Importação; com êsses três postos na mão, terá também o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e assim o ministro Aranha terá enfeixado em suas mãos tôda a economia e as finanças do País. Poderá inclusive praticar uma espécie de subôrno — o que aliás já começou a fazer — de certos governadores de Estados que se encontram em situação financeira dificílima e que ficarão assim, à mercê do ministro Oswaldo Aranha.

"Que o sr. Oswaldo Aranha seja candidato a Presidente da República é um direito que lhe assiste e não me cabe criticá-lo por isso; mas que queira montar sua máquina eleitoral à custa dos dinheiros do Banco do Brasil, isto é que não; nem êle, nem ninguém, enquanto eu estiver lá.

"Há mais ainda, sr. Presidente: o sr. Oswaldo Aranha é de longa data advogado do Estado de São Paulo contra a União, num acêrto de contas de alguns bilhões e no qual o Banco do Brasil é interessado num crédito de cêrca de 500 milhões de cruzeiros.

"É verdade que o ministro Oswaldo Aranha acaba de transmitir suas funções de advogado de São Paulo para o dr. Oscar Pedroso d'Horta, mas sabemos muito bem como essas coisas se passam. O fato é que o ministro Oswaldo Aranha está indócil para socorrer financeiramente São Paulo.

"Aliás mandei estudar a situação financeira do Governo de São Paulo e posso afirmar a V. Exa. que é muito grave: recebi hoje um relatório confidencial sôbre o assunto; a dívida flutuante do Estado é de cêrca de 22 milhões de contos de bônus rotativos há cêrca de 11 milhões de contos espalhados e em grande parte já vencidos em que o Governo possa resgatá-los. Não podemos, Sr. Presidente, abandonar São Paulo; temos que ajudá-lo; mas no seu Govêrno já demos a São Paulo cêrca de 2 milhões de contos e não podemos continuar dando dinheiro para São Paulo sem que o Govêrno do Estado tome medidas severas de compressão de despesas, isto é, que equilibre seu orçamento, doa a quem doer; o Banco do Brasil não tem recursos para socorrer São Paulo e não podemos continuar emitindo para que o Governo daquele Estado esbanje em festas.

"O Governo do Estado precisa sem demora de uns 3 a 4 milhões de contos para remediar a situação; mas se não houver de sua parte medidas severas, será um saco sem fundo. Fui eu, Sr. Presidente, o primeiro a compreender e a se opor ao jôgo do ministro Oswaldo Aranha e por isso tornei-me uma figura absolutamente incômoda que devia ser afastada. Na visita que me fêz ontem, o ministro Oswaldo Aranha declarou que V. Exa. pretendia me nomear presidente da Petrobrás...

Presidente Vargas — E' verdade.

Anápio Gomes — Mas como a lei levaria uns dois mêses transitando pelo Congresso, eu passaria êsse tempo em missão nos Estados Unidos. Suponho, Sr. Presidente, que minha nomeação para a Presidência da Petrobrás e a missão nos Estados Unidos tenham sido sugeridas a V. Exa. pelo ministro Osvaldo Aranha; mas era preciso que eu não fôsse quem sou. Sr. Presidente, para aceitar qualquer cargo ou comissão sugerida por quem quer me ver fora do Banco do Brasil como indesejável.

"Perdoe-me V. Exa. o tom um pouco vivo das minhas palavras e peço licença para me retirar.

Presidente Vargas — (erguendo-se da cadeira e visivelmente contrariado, senão comovido). General, eu sou um prisioneiro. Mas devo dizer-lhe que seu descanso será muito curto. Preciso de seus serviços num alto pôsto. Tenho de dar demonstração pública de reconhecimento pelos grandes serviços que o Senhor prestou ao País e ao meu Govêrno.

Anápio Gomes — Sr. Presidente, não se preocupe comigo; sou um homem pobre, mas habituado à luta; preciso trabalhar e espero encontrar uma emprêsa privada onde possa começar nova vida.

"Apesar das palavras que acabava de ouvir, desci as escadas do Catete certo de que não mais voltaria a subí-las.

"Não pude todavia evitar esta reflexão: Num Govêrno em que já não há lugar para um homem do meu feitio, não sou por certo eu quem está diminuido".

em Petrópolis...
entre árvores
seculares...
um bairro
aristocrático
parque
Ingelhein

Cisão no PTB contra Kubitschek

ESTÁ declarada a cisão no PTB, com a atitude dos promotores e dos assinantes do manifesto a favor da candidatura do sr. Osvaldo Aranha. Na reunião da bancada, à qual compareceram vários senadores e deputados, o sr. Lúcio Bittencourt deixou bem claro que de modo algum acompanhará o partido no apoio à candidatura Kubitschek. E que, desde logo, estava disposto a afastar-se da liderança da bancada no Senado. Podemos adiantar que esta atitude do líder trabalhista não é isolada. Pelo contrário, muitos outros o apoiarão.

Aranha estimula

O sr. Oswaldo Aranha não está, como a princípio se supôs, alheio às articulações em tôrno do seu nome. Delas tomou conhecimento desde o primeiro instante, quando o deputado Rafael Corrêa de Oliveira lhe submeteu os têrmos do manifesto.

E nunca se afastou das "demarches". Estimulou-as através dos seus elementos de confiança, como o sr. Camilo Nogueira da Gama.

Explicações

Os srs. Lúcio Bittencourt e Camilo Nogueira da Gama assim explicam o movimento pró-Aranha:

"Não se trata de uma rebeldia contra posições já assumidas pelo partido, tanto assim que do documento assinado por um grupo de senadores e deputados consta expressa ressalva, de parte dos compromissos de suas respectivas organizações partidárias.

O movimento visa a focalizar, de modo concreto, aos partidos, a situação divisionista das fôrças políticas nacionais, concitando-os a uma patriótica conciliação para evitar que a vitória de qualquer dos candidatos, só possível nos têrmos atuais à base de pequena maioria de votos, implique em falta de apoio parlamentar indispensável à execução de planos e programas de administração, por parte do novo govêrno.

E' preciso esclarecer também que o manifesto não lança, pròpriamente, a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, mas apenas se limita a sugerir, dentre outras personalidase que sejam recomendáveis, o nome do ex-presidente da ONU."

Reunida a bancada

Na reunião de ontem da bancada, vários deputados se insurgiram contra o movimento aranhista. Entre êles, os srs. Wilson Faeul (Mato Grosso), José Alves (Estado do Rio) e Vitor Issler (Rio Grande do Sul).

Declarações de Lúcio

Falando hoje pela manhã à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou-nos o senador Lúcio Bittencourt:

"Em aparte a um dos meus companheiros que na reunião de ontem admitia a hipótese de ser quebrada por nós a unidade do partido lembrei que essa unidade era mais aparente do que real, pois a meu ver a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek havia aberto um sulco profundo nas nossas fileiras.

O movimento por nós encabeçado era um recurso exatamente para evitar que o grupo inconformado levantasse outra bandeira.

Eu próprio não revelei claramente se estaria ou não disposto a acompanhar êsse grupo, pois só na ocasião oportuna teria cabimento o exame do assunto.

A reunião de ontem foi de rotina. Achei de bom alvitre colocar a liderança da bancada no Senado à disposição dos companheiros, a fim de ficar mais à vontade na atitude que assumi. E assim agi embora tivesse feito questão sempre de frisar que assinara o manifesto em caráter pessoal, não comprometendo nêle a minha posição de líder da bancada".

Pronunciamento de Aranha

Em declarações ao "Correio da Manhã", o sr. Osvaldo Aranha admite francamente o movimento em favor do seu nome.

Recusa-se a autorizá-lo ou desautorizá-lo.

"Não me cabe desautorizar esta ou aquela iniciativa, tomada à minha revelia, sobretudo por homens da maior autoridade, representação e responsabilidade políticas e parlamentares, com o propósito de cooperar para a solução do problema presidencial com o meu ou outros nomes.

Quando porém fôr consultado definirei minha atitude, que só pode ser de fidelidade aos têrmos de minha carta à Convenção do PTB, esperando para ela, não a precipitação de juízos e agressões, mas o respeito e acatamento dos que, generosamente, acreditaram poder sua sugestão e nome concorrer para reunir e não para dividir, ainda mais, os brasileiros".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

Unida e coesa a UDN em tôrno de Etelvino

Resultados da reunião de ontem do Diretório Nacional do Partido — Declarações do senador Juracy Magalhães e dos deputados Virgílio Távora e João Agripino, à TRIBUNA DA IMPRENSA —

NÃO há qualquer possibilidade de divisão na UDN em face da candidatura do sr. Etelvino Lins, depois do manifesto em favor do sr. Osvaldo Aranha.

Este foi o sentido da comunicação feita ontem, na reunião do Diretório Nacional do partido, pelo senador Juracy Magalhães e pelo deputado Virgílio Távora, que assinaram o manifesto.

DECLARAÇÕES DE JURACY

O senador Juracy Magalhães disse hoje pela manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Nossa sugestão foi feita no sentido de que se examinasse o nome do sr. Osvaldo Aranha como possível solução de união nacional.

Considero o sr. Osvaldo Aranha um dos homens mais eminentes deste país, com capacidade para realizar, pelo seu passado e pelos seus serviços prestados ao Brasil, o govêrno de união nacional de que estamos precisando muito.

Se os partidos, entretanto, rejeitarem nossa sugestão para unir, não hesitaremos um só instante em refluir para nossas respectivas agremiações e lutar pelos seus respectivos candidatos.

Não se conhecem, ainda, os têrmos do manifesto. Quando êles forem conhecidos, ver-se-á, então, a sinceridade e a elevação de nossos propósitos"

POSIÇÃO DE VIRGÍLIO

O deputado Virgílio Távora também nos confirmou sua posição na reunião de ontem:

"Nossa posição é exatamente a que está no manifesto. Ele ainda não foi lido nem analisado devidamente, pois os seus têrmos não são conhecidos.

Trata-se simplesmente de um apêlo às direções partidárias em favor de uma solução alta. Nele não há nenhuma quebra de compromisso partidário. E a prova está em que o assinei em nome pessoal e não pedi a nenhum dos meus companheiros da UDN do Ceará que o assinassem também".

ESPÍRITO DE CONCÓRDIA

O deputado João Agripino, secretário geral da UDN, também falou na reunião de ontem.

Disse-nos que se observara, durante a reunião, um espírito generalizado de concórdia e coesão no partido. Este foi o sentido dos pronunciamentos dos srs. Artur Santos, Adauto Cardoso e dêle próprio.

O partido está coêso e unido em tôrno das definições adotadas na Convenção.

A POSIÇÃO DO SENADOR ARMANDO CAMARA

O senador Armando Câmara, (PL gaúcho) procurou-nos ontem para esclarecer que não havia assinado o manifesto pró-Aranha. Faz questão o senador de frisar que está fiel à linha do Partido Libertador.



Amaral faz-se ditador para punir Pernambuco

Anuncia a dissolução do Diretório do PSD naquele Estado antes de ouvir o Diretório Nacional — Porque Jarbas Maranhão foi expulso

O SENHOR Amaral Peixoto distribuiu uma nota oficial informando que convocara o Diretório Nacional do PSD para apreciar atos do Diretório Regional de Pernambuco, "que será dissolvido". Assim, ditatorialmente, o presidente do PSD, convoca o Diretório Nacional apenas para homologar decisão tomada arbitràriamente pelo seu presidente.

O caso pernambucano é o seguinte: O senador Jarbas Maranhão quer por qualquer meio, apoderar-se do Diretório. Conseguiu, para isto, delegação do sr. Amaral Peixoto para, como observador, ir a Recife fazer observações sôbre aquele Diretório e propor-lhe a expulsão do sr. Etelvino Lins, pelo fato de ter aceito contra o deliberado pela convenção, sua candidatura por outro partido. Chegando em Recife, o sr. Jarbas dirigiu-se ao Diretório que estava em reunião apreciando a renúncia, em caráter irrevogável, do sr. Etelvino Lins.

Pretendeu, então, o senador Jarbas que o diretório não tomasse conhecimento da renúncia, decretando a expulsão. Isto não foi feito. Aceita a renúncia o Diretório resolveu, mais, agradecer ao seu ex-presidente os grandes serviços que prestara ao partido, enquanto no efetivo exercício de sua presidência.

Elegeu, a seguir um dos seus membros, o deputado José Maciel, para o cargo vago.

Expulsão de Jarbas

Aceitando os motivos alegados pelo sr. Jarbas Maranhão para propor a expulsão do sr. Etelvino Lins, o Diretório Regional, resolveu, então, propor também a expulsão do senador Jarbas, o que foi aceito por unanimidade.

Em todos esses debates o senador Jarbas Maranhão desistiu de tomar parte, ausentando-se da reunião.

O ato do Diretório pernambucano fôra legítimo e estatutário, com motivos, que não podiam deixar de ser apreciados, uma vez que o próprio senador os propusera. Queria êle expulsar o sr. Etelvino Lins por ter aceito sua candidatura por outro partido. Isto não foi feito, pois que antes o sr. Etelvino havia renunciado ao seu posto.

O sr. Jarbas Maranhão, que é, em política, de uma inabilidade muito grande, teria que ser atingido, porém, pelo seu próprio arrazoado pois que também êle, contra deliberação do seu partido, aceitara sua candidatura por partido adversário chegando a ser eleito. Tinha que ser expulso, portanto como o foi.

Odiosa parcialidade

A atitude do Diretório Nacional do PSD, manipulado pelo sr. Amaral Peixoto à revelia dos seus membros, contra o Diretório Regional de Pernambuco, é odiosa porque visa punir um órgão regional do partido apenas porque, numa convenção se constituiu em minoria, sendo vencido. Nenhum outro ato praticou o Diretório Regional de Pernambuco que o pusesse contra os Estatutos do Partido. Apenas na última convenção do partido, absteve-se de votar.

Nem ao menos até hoje o Diretório de Pernambuco votou qualquer moção de solidariedade ao sr. Etelvino Lins pelo lançamento de sua candidatura, o que não necessitava, aliás, fazer, uma vez que os diretórios regionais não têm competência para designar candidatos à Presidência da República.

O sr. Amaral Peixoto, querendo vingar-se do sr. Etelvino Lins e servir aos ódios do senador Jarbas Maranhão, transforma-se em ditador do seu partido passando por cima dos órgãos de deliberação coletiva e impondo-lhes soluções como a da nota oficial ontem divulgada.

A nota

E' a seguinte a nota oficial do sr. Amaral Peixoto:

"Em virtude das atitudes de evidente indisciplina partidária da maioria do Diretório Regional de Pernambuco, foi convocado o Diretório Nacional do Partido Social Democrático para uma reunião que se realizará às 10 horas da manhã do dia 27 do corrente, para apreciar aquela indisciplina e adotar as providências necessárias para invalidar os atos da maioria do citado diretório, que será dissolvido."

AGORA EM 3 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

CUPIM
Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral
TEL.: 43-2407
GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MAGNÍFICO NEGÓCIO
Rua Domingos Ferreira, 41-F — apartamento n.º 1.203, a bem metros da Av. Atlântica — acabado com luxo e bom gôsto, com: — 2 salas — 3 dormitórios — 2 banheiros sociais — copa-cozinha — grande área de serviço — quarto e banheiro para empregados — Pinturas a óleo e sancas na parte social e em côres nas demais peças — louça porcelanizada — pias em mosaico, inclusive na área — tacos selecionados — 2 apartamentos por andar — entrada de serviço, independente — Valor (inclusive garagem) — Cr$ 1.200.000,00 — Grande financiamento — Diretamente no local c/Navarro — de 8,30 às 11,30 e de 1,30 às 16,30.

com alguns cruzeiros...
renove seu guarda roupa
aplicando viés



— a fita colorida que embeleza a moda.
À venda nas boas casas do ramo

Nas resplandecentes cozinhas de aço da RIO MOVEIS



BRILHA O SEU BOM GÔSTO
Pintura interna e externa executada em estufa termo-controlada — que assegura alvura uniforme, inalterável a ácidos ou brisas marinhas
RIO-MOVEIS
e Artefatos de Aço Ltda.
Exija a marca "RIO MOVEIS" nas bôas casas do ramo.
Fábrica: Rua Felizardo Fortes, 300 - Tel. 30-4804
Escritório: Rua Teofilo Otoni, 117 2.º and. Tel. 43-4230

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1955
ANO VII N. 1.644

Reforma da Lei Eleitoral

(II — Continuação)

O DEPUTADO Carlos Lacerda, em seu discurso do dia 23, sôbre a Reforma da Lei Eleitoral e necessidade de adoção da cédula oficial, disse:

O SR. CARLOS LACERDA — O que desejo acentuar a V. Exa. é que a lei eleitoral em vigor é ainda fruto daquele período em que fomos privados de votar.

O Sr. Gustavo Capanema — **Não.**

O SR. CARLOS LACERDA — E ela foi de tal modo redigida e aplicada, que V. Exa. não tem razão, quando alega que uma reforma como a que discutimos, proposta pela Justiça Eleitoral, viria impedir grande número de brasileiros de votar.

O sr. Gustavo Capanema — **Permita, então, V. Exa. que esclareça meu pensamento.**

O SR. CARLOS LACERDA — O que a lei atual exige, o que a lei atual autoriza, o que a lei atual permite, Sr. Deputado, é que um grande número de brasileiros não se possa eleger.

O Sr. Gustavo Capanema — **Vossa Excelência ouça então isto.**

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não. Sempre ouço V. Exa. com o maior prazer, ainda que nem sempre possa concordar com V. Exa.

O Sr. Gustavo Capanema — **É o mesmo que acontece comigo, V. Exa. sabe disso. Peço que V. Exa. atente para o seguinte: O atual Código Eleitoral não procede do período ditatorial. Ele foi feito, de princípio a fim, pelo Congresso, na legislatura passada. Teve o projeto início no Senado, sofreu na Câmara dos Deputados uma elaboração longa e minudente — aceitei mesmo a honra de ser o relator da matéria na Comissão de Justiça — e...**

O SR. CARLOS LACERDA — Vê V. Exa. que tinha certa razão quando aludi às raízes históricas da sua filosofia política.

O Sr. Gustavo Capanema — ...e voltou para o Senado, onde recebeu a demão final. Já V. Exa. a esta altura não está mais tratando da ditadura, mas da minha pessoa.

O SR. CARLOS LACERDA — Para mim, infelizmente, do ponto de vista político são uma e a mesma coisa.

O Sr. Gustavo Capanema — Vossa Excelência quer dizer que eu é que sou o responsável pela doutrina eleitoral, doutrina que trouxe para a Câmara dos Deputados na legislatura passada. Mas, Sr. Deputado, não fui sòmente eu quem decidiu aqui a questão. Foi a maioria do plenário. E, naquela época, por iniciativa dos Deputados Raul Pila e Domingos Velasco, foi proposta a solução da cédula oficial. Diante dessa novidade trazida por dois eminentes colegas, colegas dêsse tomo moral e político, mesmo assim, não houve dúvida de que tal solução seria inteiramente contrária à eficiência, à segurança das eleições, e a Casa recusou essas emendas quase por unanimidade. Consulte V. Exa. os Anais e verá. De modo que, quando agora se repete a proposta, nós, recusando-a, estamos, apenas, renovando doutrina já aqui vitoriosa numa época em que não se punha em dúvida a limpeza das nossas intenções. Agora, para concluir, quero salientar a V. Exa. que quando eu digo que o processo de cédula oficial vem reduzir o número de eleitores votantes, é porque estou persuadido, Sr. Deputado, de que a grande massa eleitoral do interior, que eu conheço, porque nasci entre ela, entre ela fui criado, essa grande massa eleitoral de homens e mulheres de tôdas as idades e condições não está apta a entrar em uma cabine eleitoral e votar com tôdas as complicações da cédula oficial.

O SR. CARLOS LACERDA — Essa massa, Sr. Deputado, segundo Vossa Excelência, está em condições apenas de receber os nomes dos candidatos das preferências dos corrilhos políticos, num baralho de cédulas levadas no bolso. O seu único direito é despejá-las, êsse baralho, nas urnas das seções eleitorais.

O Sr. Gustavo Capanema — Não! Essa é massa que, sendo do PSD, não aceitaria, em hipótese alguma, as insinuações, as cavilações, as tentações de outro partido;

O SR. ADAUTO CARDOSO — É golpe! V. Exa. é golpista!

O Sr. Gustavo Capanema — ...que sendo a UDN, lá em Dôres do Indaiá, em Abaeté, em Pitangui, por êsse mundo afora, não aceitaria, também, de modo algum, as insinuações, as tentações do PSD ou de outro partido. É a massa de um eleitorado honrado, honesto, fiel.

O SR. CARLOS LACERDA — Então não há necessidade de reforma... V. Exa. pelo que vejo, está satisfeito com o processo eleitoral vigente.

O SR. ADAUTO CARDOSO — É o voto para analfabetos o que se reivindica aqui, hoje. É o novo golpe.

O Sr. Gustavo Capanema — Trata-se de massa que tem o diploma eleitoral porque o obteve de acôrdo com a lei, e que não pode, agora, tê-lo revogado por outra lei, que viria tornar improdutiva a ação do alistamento. Portanto, nobre colega, essa doutrina da cédula oficial deverá ser introduzida numa legislação de conjunto, em que se renove, também, o processo de alistamento, mas, aí, para tornar vigorante no Brasil um sistema eleitoral que rasgue definitivamente o princípio do sufrágio universal. **(Palmas).**

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, veja com que ansiedade se batem palmas a essa afirmação do sr. deputado Gustavo Capanema! Com que mêdo os que aplaudem vêem a Câmara inclinar-se no sentido de garantir ao eleitor não apenas o direito de pôr um papelucho nas urnas, que é o que o sr. Capanema está chamando de **votar**, mas o dever de **votar bem**, de **votar sabendo o que se está fazendo**, sabendo em quem se vota, e não apenas votar porque nos dão um papelucho que vale por um voto...

O Sr. Gustavo Capanema — Perdoe-me, mas V. Exa. não conhece, infelizmente, o eleitorado do interior do país. Se o conhecesse, não diria isso.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. conhece melhor que eu o eleitorado do interior, unicamente porque, infelizmente, para V. Exa., tem mais alguns anos de vida do que eu. Se V. Exa. nasceu na roça, também eu lá fui registrado; se V. Exa. se criou na roça, eu também; se V. Exa. fêz eleições no interior, eu também, e numa condição muito mais difícil que a de V. Exa. que não é a de candidato laureado, pelas palmas da capital, mas daquele que vai "cavar" o voto debaixo do revólver, do coronel do interior. Pois assim me iniciei na vida eleitoral de nosso país. V. Exa. não abuse da sua experiência da vida contra a minha alegada inexperiência das eleições.

O que V. Exa. apenas alegou, mas não provou nem poderia provar — e digo que não poderia embora reconheça os dotes de inteligência, de capacidade, de experiência de Vossa Excelência, e levo em conta tais dotes para demonstrar a inanidade dos seus argumentos — o que V. Exa. não provou, nem provará é que o processo da lista única afasta o eleitor menos esclarecido.

Não poderá prová-lo, porque é muito mais fácil reconhecer um número do que identificar um nome entre mil num papelucho, entre milhões de papeluchos com mil nomes diferentes! Todo aquêle que é capaz de jogar no bicho é capaz de votar na lista única... **(Riso).**

O Sr. Gustavo Capanema — Não estará nas mãos do chefe, mas na mesa. Quero mostrar que êsse processo, que V. Exa. condena, é legítimo, porque o eleitor vai procurar o chefe político da localidade: o udenista procura o chefe da UDN; o petebista, o chefe do PTB...

O SR. CARLOS LACERDA — Para saber o que?

O Sr. Gustav Capanema — ... para buscar o voto, porque êle, eleitor, ou é eleitor do PSD ou é eleitor da UDN, ou é eleitor do PTB e a êle não interessa que o deputado do PSD do PTB ou da UDN, seja o udenista A, o petebista B ou o pessedista C. Ele vota dentro do Partido, e tanto isso é legítimo que o nobre deputado Raul Pilla, cujos foros democráticos aqui sempre proclamamos...

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. não precisa de muléta. A sua autoridade é suficiente.

O Sr. Gustavo Capanema — Estou citando o deputado Raul Pilla para mostrar que S. Exa. já propôs várias vêzes que não deixássemos que o eleitor vote, mas que se apresentasse lista de partidos para que o eleitor não tivesse opção. Portanto, se é legítimo que o eleitor não tenha opção, que o eleitor vote no partido, que mal há em que o eleitor pessedista que não vai votar na UDN ou no PTB, procure o chefe do PSD local para dêle obter a cédula de Capanema ou de outro qualquer? É um processo democrático, no qual o eleitor manifesta a sua disciplina, a sua fidelidade e o seu patriotismo. Não é eleitor que se vende, não é eleitor que se perturbe.

O SR. PRESIDENTE - Quero lembrar ao nobre orador que dispõe apenas de três minutos, a menos que utilizando-se da prerrogativa regimental, peça prorrogação do tempo.

O SR. ALBERTO TORRES — Requeiro a V. Exa. a prorrogação regimental, por quinze minutos, para que continue na tribuna o sr. deputado Carlos Lacerda.

O SR. PRESIDENTE — Deferido o requerimento. O orador dispõe de mais quinze minutos.

O SR. CARLOS LACERDA — Obrigado ao deputado Alberto Torres e a V. Exa., Sr. Presidente.

Ouvi, com a atenção que sempre me merece, o nobre líder "emeritus" do PSD, atualmente na reserva, e compreendi, do que S. Exa. disse, que defende, como cúmulo da democracia, o direito que têm os chefes eleitorais do interior de receber a visita do eleitor para, com êsses chefes, buscar a cédula do candidato no qual deverá votar.

Sr. Presidente, o meu desconhecimento das condições de vida do nosso **hinterland** — de que saiu essa flor esplêndida de cultura **goetheana**, e portanto, universalizada e eminentemente urbana, que é o deputado Capanema — não vai a ponto de ignorar como se fazem essas coisas no interior. Se nós as não fazemos, nobre deputado Capanema, não é porque não saibamos fazê-las; é porque achamos errado fazê-las.

Mas compreendo o que S. Exa. disse. O que não compreendo é o que tenha isso que ver com a cédula única. Porque, se no Município de Pitangui, o P.S.D. destina o seu eleitorado local a votar naquele que é o seu candidato natural, o candidato de sua preferência, o candidato que êle pessoalmente conhece, o candidato nascido naquela zona, o candidato, em suma, daquela zona; se isto acontece — pergunto eu — que inconveniente pode haver em que o nome do candidato Capanema, em Pitangui, figure numa lista ao lado dos outros candidatos? Por que proibir, por que tisnar a glória do candidato natural de uma localidade, tornando-o não candidato preferencial, não favorito, mas o exclusivo, o monopolista da votação local? Tal é, pois, o resultado das cédulas no processo vigente.

O Sr. Carlos Albuquerque — **Os partidários da cédula atualmente em uso são, a rigor, fervorosos adeptos do voto secreto. Não hesito em afirmar, e ninguém me contestará, que quando se encerra a votação num pleito, no Brasil, 50% dos eleitores do interior atenderam, rigorosamente, à lei, com o voto secreto, tão secreto que êles próprios não sabem em quem votaram. E êsse amor ao voto secreto, que prende os adeptos do voto na cédula de distribuição pessoal, gera aquilo que o ilustre líder Capanema, com longo circunlóquio, nos demonstrou ser o "curral" eleitoral.**

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente. O nobre líder Capanema só não empregou a expressão "curral" porque se referia, também, a cidades, e não ficava bem esta mistura vacum com o tráfego urbano...

O Sr. Aurélio Viana — V. Exa. permite um aparte?

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não. Com muito prazer.

O Sr. Aurélio Viana — Estou convencido de que a cédula oficial, mas com os nomes dos candidatos, seria um caminho para a solução do problema e o esclarecimento do eleitorado. Com os números para cada candidato, seria quase impraticável a escolha. E explico por que. Em São Paulo, por exemplo, seriam 2.008 candidatos à Câmara Estadual e à Câmara Federal, fora os vereadores e os senadores. Iria, então, o eleitor procurar o número que corresponderia ao nome do seu candidato. Quando iria êle encontrar êsse número? No minuto que lhe seria dado para a escolha?

O SR. CARLOS LACERDA — Não.

O Sr. Aurélio Viana — O eleitor sairia de casa pensando por exemplo, no número vinte, número que êle poderia esquecer até o momento da votação. Eu não sei — falo com franqueza a V. Exa. — como se poderia resolver a questão, batizando-se cada candidato com um número.

O SR. CARLOS LACERDA — V. Exa. me permita uma explicação e creio que estaremos de acôrdo. Não haverá êsses dois mil candidatos a que se refere o nobre colega. Sabe V. Exa. por que? Porque não haverá nem cem. Sabe por que? Porque não haverá, talvez, nem sessenta. E sabe por que? Porque, quando o eleitor penetra na cabine, êle não vai, naquele ato, escolher seu candidato. A prova é que, atualmente, êle já leva a cédula no bolso. A prova de que êle não vai aprender o nome do candidato naquele ato, é que leva para a cabine o nome de um partido ou, pelo menos, o de um candidato. Essa a intenção da lei, êsse o esfôrço que devemos fazer: para que seja vulgarizado o número do candidato. Então, quando o eleitor vai procurar o número do seu candidato, êle o vai fazer numa lista reduzida, numa lista restrita. Não lhe importa o resto. Só lhe interessa saber, dos candidatos locais, qual o de sua preferência ou, se êle já chegou a um estágio de maior consideração pelo problema partidário, saber, pela legenda, qual o candidato que deseja. Compreendeu V. Exa.?

O Sr. Aurélio Viana — Vejamos o caso em São Paulo. São treze partidos, cada partido com noventa números — não noventa nomes, noventa números, para cada eleição propriamente. Por que não noventa nomes ao invés de noventa números?

(Continua amanhã)

BAILE



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

ANDRÉS ELOY BLANCO

NA CIDADE de México aconteceu no último sábado um desastre de automóvel, em que perdeu a vida o ex-chanceler venezuelano, Andrés Eloy Blanco, destacado diplomata e estadista e, ao mesmo tempo, um dos mais representativos poetas do Continente.

Ao saber da trágica notícia, disse o ex-presidente Rómulo Gallegos, de quem foi ministro do Exterior o desaparecido: "Perde a Venezuela um dos seus mais queridos filhos". Há nestas poucas palavras, em que a dor se vê e se sente através de seu sentido comum, uma realidade que os governantes de Caracas tentam esconder.

Como é lógico e natural, Andrés Eloy Blanco não vivia na Venezuela, onde uma ditadura militar obrigou a quase todos os homens de bem, a quase todos os democratas a silenciar ou a exilar-se.

Após o golpe de Estado pelo qual foi derrocado o regime democrático, a maior parte dos homens que tentaram dirigir a Venezuela para o caminho da democracia real, foi obrigada a viver no destêrro, para não correr perido de ser internada nos cárceres ou nos campos de concentração. Andrés Eloy Blanco, uma das maiores vozes de sua terra, homem digno e honesto, incansável batalhador em prol da verdade e do bem estar, foi também obrigado a deixar o país. Durante longos anos gozou da hospitalidade mexicana, como tantos outros políticos de quase todos os países da América Latina. E foi o México que o destino escolhera para lugar de sua morte.

E' inútil dizer que durante êsse longo exílio, o ex-chanceler de Caracas foi um dos mais decididos adversários do regime militarista implantado pelo coronel Marcos Perez Jimenez. Com uma retidão moral que não vacilamos em chamar de esplêndida, preferiu a vida num país livre, no estrangeiro, à vida de prisioneiro dentro de sua própria pátria.

Acontecem, porém, coisas das mais estranhas nos países onde reina a falta de liberdade. Como a família do poeta pensara sepultar seus restos mortais na Venezuela, os parentes tiveram que pedir autorização ao govêrno do coronel Jimenez, para obter a devida licença para o entêrro. Dizem os despachos das agências telegráficas que o govêrno muito vacilou antes de conceder a autorização, e — mais ainda — as conversas entre "el ministro del gobierno" do coronel Jimenez e um primo do ex-chanceler, o dr. Rafael José Nery, chegaram a certa altura a um ponto morto, de maneira que a família estava pensando em sepultar o poeta na cidade do México.

Na hora em que escrevemos estas linhas, não sabemos ainda exatamente se o govêrno de Caracas concedeu a devida autorização mas isto pouco importa, já que foi preciso tantas negociações, para conceder licença a um ato que apenas honraria o país, cujo filho foi obrigado a viver seus últimos dias no exílio.

Não sabemos por que o govêrno do coronel Jimenez teve que realizar tão complicadas negociações, para permitir ou não, o sepultamento do ex-chanceler na terra que tanto amou, e cantou em livros conhecidos e apreciados em todos os países da América, e até na Europa.

Afinal das contas, o mundo sabe que o coronel Jimenez é, apenas, um ditador, e êste seu gesto mostra, mais uma vez, que tôdas as ditaduras, até aquelas que gostam de camuflar-se sob o rótulo da "democracia", procedem da mesma maneira.

Talvez Andrés Eloy Blanco seja sepultado em Caracas. Isto se Jimenez der licença. Se não, a terra mexicana abrigará seus restos mortais, até o dia em que não houver mais ditadores cuja maior preocupação seja a proibição de enterros.

Não devemos, ao mesmo tempo, esquecer, que enquanto o govêrno ditatorial discutia com a família do poeta se êste poderá ou não dormir seu último sono na terra que êle (e não o coronel) imortalizou, outros filhos ilustres de outras terras oprimidas encontraram lugar de descanso em países livres, no estrangeiro. Basta citar o exemplo do russo Ivan Bunine, que se encontra sepultado em Paris, do rumeno George Enescu, que também em Paris foi enterrado, para não falar mais em outros exemplos, como aquêle por todos conhecido, do poeta alemão Heinrich Heine, sepultado em Paris.

Hoje quando o nome de Heine faz parte do patrimônio da cultura mundial, ninguém mais sabe quem fêz com que fôsse enterrado em terra estranha.

O mesmo acontecerá com Andrés Eloy Blanco, pois enquanto os ditadores, transformados em donos de agências fúnebres, vêm e vão, a obra dos grandes espíritos é feita para durar.

S. B.

Depois de escritas estas linhas, recebemos o seguinte telegrama que reproduzimos sem qualquer comentário:

"MÉXICO, 24 (UP) — A viúva do poeta e político venezuelano, Andrés Eloy Blanco, ferida no mesmo acidente automobilístico que causou a morte de seu esposo, foi ontem informada da trágica notícia, e imediatamente se opôs à trasladação dos restos do escritor a Caracas, para serem sepultados.

Disse a sra. Eloy Blanco que, recentemente, quando o poeta estêve enfermo devido a uma afecção cardíaca, lhe expressou: "Enquanto não houver na Venezuela um govêrno digno, não quero que me levem, nem vivo nem morto, para lá".

Por outro lado, o ex-presidente venezuelano, Rômulo Gallegos, em mensagem dirigida à viúva de Blanco, lhe ofereceu o mausoléu em que foi sepultada sua esposa, no México".

Cartas dos Leitores

Legenda que deixou de ser

JOSE' Carlos Wagner (Santos) — "Conte conosco neste momento trágico da democracia brasileira.

A ambição de alguns indiferentes pela sorte nacional, visando apenas fortalecer insignificante partido sem substância, põe a perder o nome do general Juarez Távora, até então uma legenda digna de respeito".

Capim, barro, tifo

ERNESTO Antônio Calasi (Rio) — Sôbre a rua Maria Amália, em Quintino Bocaiuva:

— "A parte final desta rua nunca foi capinada, o capim atinge dois metros e meio de altura e serve para ninho de cobras; o lixo não é coletado e, aos montões, permanece na rua, contribuindo para o aparecimento de grande quantidade de moscas.

Existe uma vala que está entupida: quando chove, transborda, obrigando os moradores a longas caminhadas para alcançarem suas casas; e, por incrível que pareça, a Light nunca mandou consertar o encanamento de gás, permanentemente furado.

Esta vala — causa, também, tifo".

Árvores e jardins

GUSTAVO Eduardo de Morasi Rego (Rio) Sôbre entrevista de Burle Marx à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Inteiramente de acôrdo quando o arquiteto afirma que temos necessidade de árvores na cidade para amenizar os efeitos do calor. Também quando afirma que a Prefeitura deveria construir novos jardins e novas praças, dando à cidade um aspecto melhor e mais sadio.

— "Não compreendo a negligência da chamada Inspetoria de Matas e Jardins. Parece até que não existe. A praia de Botafogo, cujos jardins são de fato belos, está abandonada. As árvores estão maltratadas. E' uma tristeza".

OPINIÃO

Etelvino e o Metrô

JA começam a atacar o sr. Etelvino Lins porque êle teve a coragem de dizer, na UDN do Distrito Federal, que antes de construir o metrô subterrâneo tratará, se eleito, de reaparelhar a Central, a Leopoldina e a Rio D'Ouro.

A demagogia do metrô enterrado existe no Rio, em certos círculos. Há tempos, quando a crise na Central se agravara de tal modo que um diretor da ferrovia escrevia ao presidente da República uma das cartas mais dramáticas já feitas por um administrador, viamos "criar-se" um metrô subterrâneo no papel e instalar-se a sua administração que, até agora, já consumiu alguns milhões de cruzeiros em bate-papo.

A primeira etapa do metrô subterrâneo, já planejada, é um túnel de 27 quilômetros que viria desafogar a Zona Sul. O preço de um quilômetro de metrô, atualmente, é superior a Cr$ 200 milhões. A Prefeitura não tem dinheiro para construí-lo.

No entanto, para solucionar o problema dos transportes na Zona Norte, é preciso que se tomem as seguintes providências: abertura de novas linhas na Central, eletrificação completa da Leopoldina, alargamento e eletrificação da Rio D'Ouro, construção do parque ferroviário de Barão de Mauá. Tôdas estas medidas, somadas, custarão menos do que o total dos gastos calculados com o metrô.

Antes de cuidar do metrô, Etelvino promete cuidar dos trens da Zona Norte. Queiram ou não os espíritos subterrâneos que, falando em "soluções que se completam", insistem apenas no metrô e se opõem, inclusive, a um acôrdo da Prefeitura com a Central para a melhoria das linhas suburbanas — queira ou não esta gente, as soluções que venham atender às massas trabalhadoras dos subúrbios devem ter prioridade.

Órgão para aumentar preços

A COFAP — órgão que existe para controlar e impedir o aumento de preços — está cumprindo, com perfeição, um outro objetivo: o de aumentar preços.

Por exemplo: os ovos. Foram tabelados a Cr$ 29, *mas podem ser encontrados (ou pelo menos podiam) nas feiras, a* Cr$ 27 e Cr$ 26.

Outro exemplo: os frangos. Sua carne foi tabelada a Cr$ 40 *(frango vivo) e* Cr$ 50 *(ave abatida) o quilo. Mas podem ser comprados a* Cr$ 38, Cr$ 36 *e até* Cr$ 34. *Certamente agora aumentarão de preço.*

A Panair desde ontem com nova diretoria

Eleita por esmagadora maioria a chapa encabeçada por Argemiro de Hungria - Diferença: 76 mil votos, entre os acionistas brasileiros, a favor da nova chapa

POR ESMAGADORA maioria, a chapa encabeçada pelo sr. Argede Hungria Machado sagrou-se vencedora nas eleições para a diretoria da Panair do Brasil, derrotando o grupo liderado pelo sr. Paulo Sampaio.

Na primeira sessão extraordinária, com os 2/3 previstos pela lei, foram modificados os estatutos da emprêsa, falando, nessa ocasião, o sr. Valentim Bouças, que explicou a necessidade de tal medida, em consequência do crescimento da companhia e de problemas complexos que haviam surgido por falta de uma estrutura melhor.

A assembléia presidida pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães, aprovou a medida, com exceção de um acionista que se pronunciou contra.

A sessão ordinária

A sessão ordinária teve início em seguida, com a presença de todos os acionistas da primeira sessão, presidida desta vez pelo sr. Paulo Sampaio, que não havia comparecido anteriormente.

Pediu a palavra, pela ordem, o acionista Geraldo Mascarenhas, que propôs à Assembléia a chapa encabeçada pelo sr Argemiro Machado, pedindo preferência para a votação.

Falaram, alguns acionistas, tendo o presidente da mesa ordenado a votação, com escrutinadores apontados pela assembléia.

Na contagem final de votos, apurou-se 286.862 a favor e apenas 2.402 contra o sr. Argemiro Machado.

A Pan American World Airways foi uma das últimas a votar, apurando-se entre os acionistas brasileiros presentes, a esmagadora diferença de 75.662 votos, a favor da nova chapa.

A palavra final

Falaram, em seguida, outros acionistas: em primeiro lugar, o sr. Manoel Ferreira Guimarães, que enalteceu a figura do sr. Paulo Sampaio, frisando que aquela experiência de nova diretoria, proposta em assembléia, visava apenas uma tentativa dos acionistas de melhorar a situação financeira da emprêsa, há muito debilitada, por diversos motivos.

Em seguida pediram a palavra diversos acionistas, todos êles enaltecendo a figura do sr. Paulo Sampaio à frente da Panair do Brasil.

O novo presidente

O sr. Argemiro de Hungria Machado, ontem eleito, estudou na Universidade de Mons, na Bélgica, sendo financista conhecido em diversos países. É diretor-presidente do Moinho Fluminense, presidente de diversas entidades e membro do Conselho Fiscal do Banco do Brasil.

Na Panair do Brasil pertence ao Conselho Executivo há doze anos, tomando parte nas deliberações importantes daquela companhia.

A chapa eleita

Para Diretores Executivos da Panair, foram eleitos ontem os srs. Argemiro de Hungria da Silva Machado, para Diretor-presidente: Cesar Pires de Melo, para Diretor-Superintendente, e Alberto Torres Filho, para Diretor-Secretário.

Para Conselho Fiscal, como membros efetivos, foram eleitos os srs. Eduardo Bahouth, Herbert C. Horne e João Bayongue e, para suplentes, os srs. Alberto dos Santos Foz, Eloi Coutinho Dutra e Vicente Durante.

Para membros do Conselho Administrativo, os srs. Alberto Torres Filho, Argemiro Machado, Cesar Pires de Melo Clemente Marianni Bittencourt, Erwin Balluder, Guilherme Guinle, Humphrey Wallace Toomey, José Vieira Machado, Luiz Moraes e Barros, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel de Azevedo Leão e Valentim F. Bouças.

Para Suplentes do Conselho Administrativo: srs. Gabriel Luis Ferreira Filho, Gustavo Henrique Tammi, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Jaime Buarque de Hollanda, Jurandir Lodi e Manoel Carvalho de Brito.

Manobra na Comissão para retardar licença de Lódi

Deputado do PTB (Camilo Nogueira da Gama) requereu mais dois depoimentos para a Comissão inteirar-se da posição de Lódi no processo de Toneleros

O PROSSEGUIMENTO da discussão do pedido de licença para processar o deputado Euvaldo Lodi, acusado de co-autoria no crime de Toneleros, está agora condicionado aos depoimentos de Nelson Junqueira e Gaia Gomes, requeridos como fundamentalmente esclarecedores pelo sr. Camilo Nogueira da Gama para fixar a posição do parlamentar acusado no processo. O pedido do deputado petebista é interpretado como uma manobra para retardar o pronunciamento da comissão no caso Lodi.

Esta decisão foi comunicada ontem, à Comissão de Justiça por seu presidente Milton Campos, acrescentando que sòmente depois de receber os dois depoimentos é que convocará reunião plena do órgão técnico para discutir o parecer do sr. Raul Pila.

PROVAS SUFICIENTES

Em reunião de ontem, a Comissão de Justiça considerou suficientes os documentos contidos no pedido de licença para processar Euvaldo Lodi. Rejeitou, dessa forma, novos requerimentos que solicitavam outros elementos, além dos que já foram pedidos na reunião passada, pelo sr. Camilo Nogueira da Gama.

DILIGENCIAS REJEITADAS

As diligências rejeitadas foram de autoria dos deputados Raimundo de Brito (PL) e Rondon Pacheco (UDN) que solicitavam que a Justiça remetesse à Comissão da Câmara os originais dos depoimentos do tenente Gregório prestados no Galeão. A solicitação (rejeitada) dos dois deputados estendia-se ainda à exigência de remeter-se à Comissão de Justiça as fotografias de tôdas as peças do processo.

ótima a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — "O estado de saúde do Papa não poderia ser tão satisfatório quanto neste momento" — declarou o professor Ricardo Galeazzi, médico do Papa, em resposta a perguntas que lhe foram dirigidas.

Há três semanas Sua Santidade sofreu um ligeiro resfriado, mas esta indisposição não impediu o Papa de se entregar as suas ocupações habituais como o provam as numerosas audiências coletivas que não deixou de conceder durante êsse período.

A idade é talvez o único inconveniente com o qual o Papa deve contar. Mas, a despeito de seus 80 anos, Pio XII mantém um ritmo de vida que surpreende os próprios membros de sua comitiva. O Soberano Pontífice continua a se levantar antes de sete horas da manhã, e não se deita antes de meia-noite.

Desiste a Câmara de interpelar o ministro

O COMPARECIMENTO do ministro da Fazenda, sr. José Maria Withaker, à Câmara dos Deputados, dia 30, a fim de prestar esclarecimentos sôbre a situação financeira do país foi ontem considerado desnecessário pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso, autor de anterior requerimento da convocação ministerial.

Em proposição apresentada à Mesa da Câmara, explicou o deputado Adauto Cardoso que desistia da convocação do ministro da Fazenda porque seu requerimento inicial visava o sr. Eugênio Gudin e a política financeira que era então imprimida ao Ministério da Fazenda.

Sendo recente a substituição do ministro Gudin pelo sr. José Maria Withaker acreditou o sr. Adauto Cardoso desnecessário o comparecimento do novo ministro, na presente oportunidade

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 42-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirija-se ao DEPARTAMENTO DE EXPEDIÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 42-8152
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704-5 Tel. 36-0477
End. tel. LANTERNA — S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede 44 — Lisboa
Tel. 36-1282 — 66-6277

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



MUNDO COMUNISTA — Moscou. O general chinês Pen Teh Huai, ministro da Defesa da China Soviética, foi recebido pelo líder comunista Nikita Kruchtchew.

ARGENTINA-PARAGUAI — Buenos Aires. Dentro em breve serão assinadas notas reversais entre a Argentina e o Paraguai, estabelecendo nova lista de produtos a serem permutados entre os dois países.

CRISE ADIADA — Roma. *O presidente do Conselho de Ministros, Mário Scelba, cujo govêrno permanece em perigo de cair há alguns meses, ganhou ontem um período de graça na Câmara dos Deputados.*

JIMENEZ — Panamá e Bogotá. E impossível confirmar os despachos de Caracas, dizendo que o presidente Jimenez, da Venezuela, visitará o Panamá. De outro lado, o chanceler da Venezuela disse que seu govêrno não convidou o presidente Jimenez para visitar o país.

TRIGO — *Montevidéu. O govêrno autorizou o Banco da República a negociar a venda de 250 mil toneladas de trigo e de 40 mil de farinha, ao Brasil.*

VIAGEM PRESIDENCIAL — Lisboa. No prosseguimento de sua visita ao arquipélago de Cabo Verde, o general Craveiro Lopes visitou a ilha de São Vicente.

POLIOMIELITE — Washington. Os serviços de saúde do govêrno federal anunciaram a criação de uma comissão especial encarregada do exame, do ponto de vista científico, de tôda a produção da vacina Salk.

HOMENAGEM — Lisboa. O lisboeta Fernando de Bulhões, que morreu em Pádua e é hoje Santo Antônio de Lisboa, vai ter uma estátua nesta cidade.

VITORIA DE TITO — Belgrado. A delegação de líderes soviéticos dirigida por Nikita Kruchtchew, deverá chegar hoje a esta capital. (Condensado da UP, AFP, USIS e ANI).

Decide sua sorte a Grã-Bretanha

NO JAPÃO A DELEGAÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

TÓQUIO, 26 (UP) — A delegação de industriais brasileiros, chefiada pelo senador Napoleão de Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, chegou aqui, à noite passada, para inspecionar os estaleiros e instalações industriais e elétricas do Japão.

Os 11 brasileiros que integram a delegação permanecerão neste país até 18 de junho e visitarão fundições de ferro e aço de Yawatay Fugi e os estaleiros de Mitsubishi.

Deverão também avistar-se com altos funcionários do govêrno japonês e representantes da indústria e do comércio locais.

O ministro Alencastro Guimarães, à sua chegada a Tóquio, expressou o agradecimento do povo brasileiro pela contribuição que têm dado ao progresso de seu país os imigrantes japoneses que se estabeleceram em seu solo.

Acrescentou que tem plena confiança em que as relações amistosas existentes entre o Brasil e o Japão se fortalecerão ainda mais no futuro.

DR. CARLOS PINTO SOARES (FALECIMENTO)

A COMPANHIA COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos o inesperado falecimento de seu inesquecível Diretor Dr. CARLOS PINTO SOARES ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Abertas as mesas eleitorais no Reino Unido — Votaram por correspondência os líderes políticos — "A hora é grave", diz o primeiro ministro Anthony Eden

LONDRES, 26 (AFP) — A campanha eleitoral britânica terminou. Os candidatos dispararam ontem os seus últimos cartuchos. A palavra cabe agora aos eleitores. Êles terão, das 7 horas às 21 horas, tempo para expressar seus votos.

Em seus últimos discursos, os candidatos se esforçaram em tirar o eleitorado dessa apatia evidente que se verificou durante tôda a campanha. O próprio primeiro ministro, falando em Leamington, em sua circunscrição, declarou-se confiante na vitória, "desde que os adeptos do partido votem".

— "A hora é grave, disse sir Anthony Eden — a Inglaterra decidirá sua sorte, talvez por tôda uma geração. Seria um imenso desastre se um govêrno socialista chegasse ao poder. Ninguém pode prever com exatidão que política estrangeira êle adotaria".

EDEN EXAUSTO

Sir Eden estava esgotado. Após haver percorrido mais de 3.500 quilômetros e tomado parte em 40 reuniões, êle tinha a voz rouca e os olhos vermelhos.

O líder trabalhista, sr. Clement Attlee, encerrou sua campanha em Leyton, na sua circunscrição, a este de Londres. Igualmente pediu aos seus eleitores para votarem em massa bem entendido, nos trabalhistas.

— "O exame do problema da paz e do desarmamento já sofreu muito atraso — disse Attlee — e se o Labour sair vitorioso, nós nos ocuparemos com o mesmo vigor que dos problemas tratados quando estávamos no poder. O Labour acha que uma conferência no escalão supremo é necessário, e que se numerosos funcionários são encarregados de discutir os problemas em detalhe, êles não farão nenhum progresso, a menos que tenham recebido diretrizes claras de seus chefes".

— Entrementes, o "rebelde" trabalhista, sr. Aneurin Bevan, desencadeava na pequena cidade galense de Abergavanny, um violento ataque contra os Estados Unidos e contra Foster Dulles em particular, a quem acusou de ter aceito negociar com a Rússia a fim de assegurar a vitória dos conservadores.

Em Coventry, um incidente houve no decorrer de uma reunião conservadora, em meio à qual os oradores, entre os quais se destacava o antigo ministro das Colônias, Oliver Lyttelton, agora Lord Chamdos, não puderam se fazer entender, pois que a contradita dos adversários era violenta. A reunião foi finalmente suspensa. (AFP).

TEMPO BOM

As mesas eleitorais do Reino Unido estão abertas desde às 7 horas de hoje, para que 34.852.459 eleitores inscritos escolham os 630 deputados do novo Parlamento.

Está bonito o tempo, um pouco fresco, e, como sempre ou quase sempre, reina perfeita calma em tôdas as partes.

VOTARAM OS LIDERES

Notícia-se que já votaram por correspondência os chefes dos dois grandes partidos que se defrontam, sir Anthony Eden e o sr. Clement Attlee.

As seções eleitorais serão fechadas às 21 horas e os primeiros resultados começarão a ser conhecidos nesta capital a partir de 22 horas.

Os russos, hoje, em Belgrado: Prêsas mais de 100 pessoae

BELGRADO, 26 (A.F.P.) — A delegação soviética chefiada pelo sr. Khruchtchev chegará hoje ao aeródromo de Zemhn, nas proximidades desta capital, às 17 horas, a bordo de cinco aviões de transporte "Ilyuchkine" da frota aérea soviética, e será recebida pelo marechal Tito, membros do Conselho Executivo e outras personalidades iugoslavas.

Esta capital está embandeirada de maneira sutilmente diferente. Realmente, na maioria dos casos, a bandeira vermelha da União dos Comunistas Iugoslavos cedeu lugar, ao lado do pavilhão nacional iugoslavo, ao estandarte soviético, igualmente vermelho. Sòmente os iniciados observam o sentido inverso da foice e do martelo no emblema soviético.

Programa oficial

De acôrdo com informações obtidas em boa fonte, sòmente amanhã será aberta a conferência propriamente dita, que deverá prolongar-se até o dia 30 do corrente. Amanhã a delegação soviética deverá assistir a uma representação de gala na Opera e, no sábado, o marechal Tito deverá oferecer uma grande recepção no "Palácio Branco" em homenagem aos seus hóspedes.

Julga-se que os soviéticos receberão por sua vez os dirigentes iugoslavos no dia seguinte. No dia 31 do corrente, terça-feira, os dirigentes soviéticos empreenderão a viagem que os levará sucessivamente a Zagreb, Liubliana, Bled e ilha de Brioni. E' nessa ilha, como se sabe, que está situada a principal residência do marechal Tito. De acôrdo com certas indicações, a partida definitiva da delegação soviética da Iugoslávia seria realizada no dia 3 de junho.

Tito manda prender seus partidários

Foi revelado nos círculos dignos de crédito que, apenas algumas horas antes da chegada dos altos visitantes soviéticos foram efetuadas pelo menos 118 detenções "preventivas".

Os referidos círculos acrescentaram que entre os "postos de lado" durante a conferência de Tito com os chefes do Estado Soviético, figura Milodrad Popovic, ex-secretário geral da extinta "Sociedade de Amizade Iugoslava-soviética".

Comissão especial para a vacina Salk

WASHINGTON, 26 (UP) — O govêrno nomeou uma comissão especial, que se incumbirá de aprovar tôda quantidade de vacina Salk que se elabore no país. Um de seus membros é o próprio dr. Jonas E. Salk, descobridor da vacina.

A comissão realizará sua primeira reunião hoje, e sua missão primordial será a de recomendar o que se deva fazer com as quantidades de vacina já produzidas, porém não aprovadas, assim como com tôda quantidade que se produza no futuro.

O diretor-geral de Saúde, Leonard A. Scheele, terá a última palavra, em cada caso.

RETRATO DO POVO CARIOCA

Falando à imprensa, o gerente-geral da Sears disse que aquela organização é, tão sòmente, o retrato da sua clientela



STANLEY G. JOHNSON — AGRADECIMENTO

"Uma casa comercial espêlha fielmente sua clientela: assim a "Sears" não é melhor ou pior do que se imagina — pois é o retrato do povo que a serve e da multidão que a distingue" — disse, em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Stanley G. Johnson, gerente geral da "Sears Roebuck".

Os jornalistas foram convocados para, a propósito das festividades do sexto aniversário da "Sears" receberem uma palavra de agradecimento da gerência geral — agradecimento que o sr. Johnson insistiu que deve ser dividido entre a imprensa e o público carioca, que tão generosamente tem distinguido aquela organização com sua confiança.

Papel da imprensa

"A imprensa do Brasil tem colaborado tanto quanto a imprensa americana, nos Estados Unidos" — continuou — "O anúncio, inserido nos jornais de maior penetração e de real influência na população carioca — são os responsáveis diretos do afluxo de nossos clientes.

A segunda etapa é o prestígio de nossa organização que, à qualidade da mercadoria, junta o desejo de bem servir — expresso em nosso "slogan": "sua satisfação ou a devolução de seu dinheiro".

Artigos nacionais

A seguir, o sr. Johnson, respondendo a uma pergunta da TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que o desenvolvimento da organização é bastante animador: "O Brasil não só atingiu, com êxito nossa melhor expectativa, como ainda deu um colorido especial à "Sears" — que hoje transaciona com a quase totalidade de seus artigos inteiramente nacionais".

Com os produtos nacionais, não perdemos em qualidade, e ganhamos em prêço".

Festa de aniversário

O aniversário (sexto) da "Sears Roebuck" é comemorado em junho. Assim, a partir do dia 6 vindouro, a "Sears" lançará uma grande venda especial com preços remarcados, "realmente bem mais baratos que os prêços normais".

Marcando o início das festividades de aniversário, a "Sears" oferecerá a seus amigos, sábado, um "show" que se tornou tradicional em junho.

"E de tão alto índice artístico êste "show" — que o do ano passado nos roubou dois funcionários em benefício do rádio..." — concluiu, com bom humor, o sr. Stanley G. Johnson.



A fortuna das irmãs Dionne

CALLANDER, Canadá, 26 (U.P.) — As quatro sobreviventes das quíntuplas Dionne atingirão sua maioridade, depois de amanhã, dia 28.

Nesse dia, o govêrno lhes fará entrega de sua fortuna, ganha por publicidade ou direitos de filmagem de películas. Cada uma das quatro irmãs receberá 200.000 dólares e o restante, correspondente a Emilie, falecida em agôsto passado, será dividido em partes iguais entre elas, os pais e os outros 11 filhos do casal.

Marie vive em casa de seus pais, Anette estuda música em um Convento, Cecília e Yvonne continuam fazendo o curso de enfermagem, em um hospital de Montreal.

Manifestação anti-peronista no Chile

SANTIAGO, 26 (AFP) — No momento que o embaixador da Argentina depositava flores diante do monumento erigido em honra de Higgins, por ocasião do aniversário da independência da República argentina, um grupo de estudantes se manifestou nas proximidades do monumento, dando gritos de hostilidade para com a política religiosa na Argentina. Não se constataram incidentes.

Cafezinho caro

NOVA YORK, 26 (UP) — O proprietário de um restaurante local deixou pasmados seus fregueses habituais, elevando o preço de uma xícara de café para 1,25 dólar.

Charles Schwarz, proprietário do restaurante "Island Queen", marcou ontem tal preço, embora no dia anterior cobrasse apenas 20 centavos pela xícara da bebida.

Charles elevou o preço, paradoxalmente, porque dois dias antes vendera mais xícaras de café do que nunca. Uns 80 membros do Sindicato de Empregados de Bares, Hotéis e Restaurantes, entraram em seu estabelecimento, para tomar uma xícara de café, e, o que foi pior, ocuparam tôdas as mesas e não o deixaram vender outra coisa... senão café.

Está claro que o fizeram propositadamente. O Sindicato está em conflito com Charles, porque êste se nega a assinar um contrato relativo ao trabalho de alguns de seus empregados. Charles não aceita determinadas cláusulas de tal contrato com o sindicato em questão. Assim, para "fazer-lhe pressão", 80 membros do Sindicato lotaram seu restaurante, justamente na hora do almôço, e cada um pediu uma xícara de café, a qual foi absorvida extremamente devagar...

Charles, naturalmente, vendeu muito café, porém ganhou muito pouco. Para que tal fato não se repetisse, simplesmente aumentou o preço da bebida.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6840

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Ilmo. Sr.
Diomedis Santis
Ladeira de N. Senhora, 325
Rio de Janeiro, DF.

REF.: Apartamentos c/ Financiamento

Prezado Sr. Santis:

É com a maior satisfação que respondemos à consulta de sua carta, relativa aos apartamentos que, neste momento, o Lar Brasileiro tem à venda com financiamento a longo prazo. Os apartamentos que estamos oferecendo à venda são os seguintes:

NO CENTRO - Av. Rio Branco, esquina com Av. Almirante Barroso - (últimos conjuntos no 21.º (duplex) c/ 2 salas e banheiro) a partir Cr$ 750.000,00.
EM COPACABANA - Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ 1.200.000,00.
NA LAGOA - Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de Cr$ 1.150.000,00.
NO FLAMENGO - Praia do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr$ 340.000,00.
EM BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr$ 820.000,00.

Alguns dêsses apartamentos estão apenas iniciados. Outros, entretanto, estão quase concluídos. Parece-nos escusado informá-lo de que mais de 25.000 famílias (cêrca de 100 mil pessoas) possuem hoje um teto próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo LAR BRASILEIRO, cujo sistema de vendas é bem conhecido: 10% do preço do imóvel à vista, 20% durante a construção e os restantes 70% no prazo de 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price. Êste vantajoso plano de financiamento lhe permitirá a compra do seu lar em cômodas mensalidades, nunca superiores às que o Amigo hoje desembolsa para residir em casa alheia.

Será com muito prazer que receberemos a sua visita e de sua Exma. Sra., sem qualquer compromisso, e lhe prestaremos tôdas as informações que esta carta não comporta.

Atenciosamente,
Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
(Pela Secção Imobiliária)

PINTOS DE 1 DIA - OVOS DE INCUBAÇÃO FRANGAS - MARREQUINHOS PERUZINHOS TÔDAS AS RAÇAS
RECEBEMOS DIÀRIAMENTE
Despachamos para qualquer parte do Brasil
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - 25-5029

VENTILADORES E EXAUSTORES
Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrífugos ou Helicoidais
grandes e pequenos
fabricação S.E.I.
Representado e distribuido pela Confort-Air S/A
pronta entrega! com ou sem instalação
RUA WASHINGTON LUIS, 81 1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

OS IRMÃOS Israel (Isaac e Natanael), membros da quadrilha dos francos franceses, estão sendo processados na Recebedoria do Distrito Federal, por infrações fiscais intimamente ligadas ao escândalo em que estão envolvidos.

Esta a comunicação feita pelo diretor da Recebedoria, em ofício que o promotor Newton Marques Cruz fêz juntar, ontem, ao processo — possibilitando um maior esclarecimento do caso.

ALÉM dos irmãos Israel, está envolvido nos processos da Recebedoria, Gerardo Antonini.

Os três são os principais sócios das firmas "Irmãos Israel" e "Antonini" (Importação e Exportação) S. A.

CONTRA "Irmãos Israel" correm três processos na Recebedoria. Em um dêles figura, também, como infratora, "Antonini S. A."

Êsses processos são por violação das leis de contrôle cambial no caso da compra, por "Antonini S. A.", de francos franceses provenientes de "Irmãos Israel".

No exame da contabilidade do estabelecimento de Antonini os peritos constataram que tal operação se achava escriturada às fôlhas 239 do "Diário", em 31-12-53, com o seguinte histórico:

"Regularização de câmbio — Valor de nossa remessa a "Irmãos Israel" — Francos Franceses Cr$ 24.400.000, à taxa de Cr$ 0,12 — Cr$ 2.928 mil".

OS outros dois processos contra "Irmãos Israel" são:

1. Diferença de impôsto de consumo sôbre sedas importadas e resultante de inexatidão na declaração feita por ocasião do despacho da mercadoria na Alfândega;

2. Relativo a mercadorias estrangeiras vendidas pela firma sem a comprovação legal de sua entrada no país.

Neste último caso a firma ofereceu, como comprovantes, notas fiscais, faturas e recibos de fornecedores nacionais fictícios. Êsses documentos foram por ela própria falsificados, conforme provas existentes nos autos.

OUTRO acusado de participação na quadrilha dos francos franceses, João Alegro Bravo, terá julgado, hoje, no Supremo, um "habeas-corpus" que impetrou.

Bravo, dois dias antes de a polícia instaurar o inquérito com que conseguiu desmantelar a quadrilha, foi identificado quando pretendia embarcar para a Europa. Êle retirava, na ocasião, Cr$ 670 mil do Banco Borges, a fim de fugir à responsabilidade de seu crime.

VAI SER EXTINTO O CARGO DE MASSENA

Vereadores propõem o afastamento do diretor da Secretaria da Câmara Municipal — Massena teve 5 oportunidades para defender-se — Comprovado que interferia nas eleições das comissões, que se tornou responsável pela desmoralização dos serviços internos e que se fazia acompanhar de capangas armados dentro da Câmara

VAI ser extinto o cargo de diretor-geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores.

A Comissão de Inquérito Administrativo concluiu que Arthur Massena diretor da Secretaria, se tornou incompatível com o exercício do cargo — que deve, por isso, ser extinto pelo plenário.

PARECER

Os membros da Comissão de Inquérito (vereadores Lígia Lessa Bastos, Aníbal Espinheira e João de Freitas), depois de analisarem as doze acusações formuladas contra Massena, em face da denúncia apresentada, em 21 de março, pelo vereador Odilon F. O. Braga, deram parecer favorável ao seu afastamento da Câmara.

Para isso, submeterão à consideração do plenário a extinção do cargo.

DEFESA

Durante os 2 meses e 4 dias que durou o inquérito, Arthur Massena teve 5 oportunidades para se defender, tendo além das defesas apresentadas por escrito, respondido a nada menos de 53 perguntas. Nenhum vereador se apresentou para defendê-lo.

ACUSAÇÕES

As acusações a Arthur Massena foram capituladas pela Comissão de Inquérito Administrativo da Câmara, em doze itens:

I — "Indisciplina funcional caracterizada pela interferência indébita do acusado nas eleições das diversas comissões da Câmara.

"Essa acusação foi comprovada não só no depoimento prestado por Massena como também nos depoimentos prestados pelos vereadores Gladstone Chaves de Melo, Raul Brunini, Luiz Paes Leme e Joaquim Couto de Souza, pelo jornalista Augusto Lopes Vilas Boas, pelo secretário-geral da UDN do Distrito Federal, major João Batista Stávola, e pelo ex-vereador José Soares Sampaio";

II — "Uso da autoridade em benefício próprio, nomeando parentes e amigos, mediante as escandalosas reformas realizadas na Secretaria da Câmara". A respeito dessa acusação, Massena esclareceu que a nomeção dos seus parentes (Aldemar Lôbo de Almeida e Aldir Lôbo de Almeida) foi feita por intercessão de vereadores seus amigos;

III — "Responsabilidade direta na desmoralização dos serviços da Secretaria, pelo fato de deixar sem função centenas de funcionários, os quais jamais deixaram de receber seus vencimentos, havendo alguns que nunca trabalharam".

Massena não conseguiu contestar essa acusação, chegando mesmo a confirmar de modo peremptório o fato de estarem sem função, há cinco anos, os atuais vice-diretores das divisões administrativas e legislativas.

IV — "Informações desabonadoras sôbre a honorabilidade de ex-membros da Comissão Diretora sugerindo a vários membros que não participassem de reuniões para decidir sôbre assuntos prejudiciais ao interêsse público".

Dessa acusação Massena se defendeu amplamente.

V — "Existência de processos importantes rasurados".

Também dessa acusação Massena livrou-se, uma vez que os livros e processos encontrados com rasuras, apresentavam ressalvas na forma da lei.

VI — "Agressão epistolar, tentativa de polêmicas e entrevistas injuriosas a vereadores em pleno exercício do mandato".

Em sua defesa, Massena negou fundamento à acusação, alegando que apenas se limitou a defender-se de acusações que lhe foram assacadas, pela imprensa, por Odilon F. O. Braga e Joaquim Couto de Souza.

VII — "Sugestões e informações suspeitas em processos submetidos à decisão da Comissão Diretora, referentes ao pessoal da Secretaria e outros, inclusive os que tenham dado origem a contratos com terceiros".

Os depoimentos dos vereadores Odilon F. O. Braga e Luiz Paes Leme, do ex-vereador e ex-1.º Secretário da Câmara, José Soares Sampaio, e do funcionário Ariosto Berna confirmaram plenamente a acusação.

VIII — "Percorrer as sessões da Câmara e os recintos privativos dos vereadores acompanhado de capangas armados".

As inquirições feitas nos guardas Jerônimo de Souza, Alfredo Francisco de Carvalho, Vicente Vieira Galvão, José Bonifácio Paulino e Manuel Garcia do Nascimento, evidenciaram que Massena se fazia acompanhar de pessoas armadas dentro e fora do recinto da Câmara, tendo mesmo o acusado mandado imprimir cartões para concessão de porte de armas dentro da Câmara.

IX — "Consentimento ilegal de porte de armas".

O porte de arma não é cogitado em nenhum dispositivo do Regulamento da Secretaria da Câmara. A conduta de Massena infringiu o artigo 343 que proíbe o porte de armas.

X — "Haver mantido correspondência oficial com o chefe de Polícia".

Não havendo sido encontradas minutas dos ofícios dirigidos ao chefe de Polícia por Massena nada ficou positivado.

XI — "Haver lavrado resoluções da Comissão Diretora".

Foi constatada a veracidade dessa acusação no exame de várias resoluções.

XII — "Falta disciplinar ao negar-se cumprir determinação do 1.º Secretário".

Ficou caracterizada essa acusação com os depoimentos de Luís Paes Leme, Odilon F. O. Braga, Ariosto Berna e o ex-vereador Soares Sampaio.

Mais três depoimentos no "crime da escadaria"

Os irmãos afirmaram e depois desmentiram: não houve festa — "Por que você não dá uns tiros, aqui no túnel?"

MAIS três pessoas foram ouvidas ontem, no 4.º Distrito, sôbre o crime das escadarias da rua Fialho, dando prosseguimento ao inquérito, que visa agora, colhêr detalhes e maiores esclarecimentos sôbre a morte do bancário Wilson Melo.

O motorista Aníbal de Oliveira, do taxi 4-21-97, de 72 anos, da rua Cantilda Maciel 25, que espontâneamente compareceu ao Distrito, contou que, há cêrca de dois mêses, três rapazes tomaram o seu carro na Cinelândia e mandaram-no seguir para Copacabana.

Quando passavam pelo túnel do Pasmado, um dos rapazes disse para outro: "Indalécio, porque você não dá uns tiros aqui dentro do túnel?".

A princípio, Indalécio concordou, desistindo a pedido do motorista, que lembrou aos rapazes que o carro podia ser reconhecido pela chapa e todos estariam complicados.

Depuseram também os irmãos Renée e Hélio Marques de Oliveira, que para a polícia não passam de testemunhas arranjadas pelos advogados da defesa de Paulo Gabriel.

Os dois, muito nervosos, gaguejaram e quase não falaram, mas, por fim confirmaram as declarações de Paulo Gabriel, dizendo que êle, no dia do crime, estêve numa festa em sua casa.

Hélio Garritano, citado em depoimentos de Paulo Gabriel, como um dos seus colegas e acompanhantes à festa, foi ouvido e contestou, afirmando que apesar de conhecer o criminoso, há muito não saía com êle.

Então, diante do desmentido, o advogado Mário Arnaud disse que o Hélio dêle não era aquêle, e sim outro. O comissário Cícero mandou buscar Hélio que já tinha se retirado da delegacia e tomou novo depoimento. Desta vez a testemunha desmascarou Paulo Gabriel: não houve festa em sua casa.

Uma ordem do chefe de Polícia aos policiais do 4.º Distrito, fêz com que a reportagem ficasse do lado de fora da delegacia, pois "estava proibida qualquer informação à Imprensa sôbre o crime da rua Fialho".

UM "ROBOT" CONTA HISTÓRIAS — O presidente da Câmara de Comércio Franco-Chilena, sr. George Polano, e o embaixador do Chile, sr. Jean B. Rossetti (à direita), ouvem, de um "robot", a história maravilhosa da indústria chilena. O "robot" está sendo exibido no "stand" do Chile na Feira Industrial de Paris. — (Foto UP, por via aérea).

Quase Cr$ 2 milhões por mês a extorsão nas feiras-livres

"O "ACHAQUE" dos fiscais da Prefeitura nas feiras-livres era tão bem organizado que, antes de assumirmos a Secretaria e até bem pouco tempo, calculava-se em Cr$ 1.800 mil ou Cr$ 2 milhões por mês a quantia extorquida aos feirantes pela fiscalização".

Essa, a informação do próprio secretário da Agricultura, sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, que afirmou estar tomando tôdas as providências para acabar com a verdadeira quadrilha de fiscais "achacadores, que agem nas feiras-livres".

E acrescentou:

"Armando-se por mês 85 mil barracas, e com cada feirante contribuindo com importâncias que variavam entre Cr$ 10 e Cr$ 50, era muito fácil obter essa renda, pois, infelizmente, nem todos os fiscais da Prefeitura podem ser tidos como honestos."

Providências

Para acabar com o "achaque" nas feiras livres a primeira providência que tomou foi substituir os chefes do Serviço de Fiscalização, em sua maioria responsáveis pelas irregularidades.

Outra providência foi estabelecer um rodízio rigoroso, para evitar que os fiscais entrem em intimidades com os feirantes e, com isso, seja feito o "achaque".

O sr. Tavares, prosseguindo, afirmou que com isso está acabando com a quadrilha.

"Entretanto, afirmou, enfrentamos grandes dificuldades pois os feirantes preferem não cooperar, com medo de represálias dos fiscais, já que os secretários podem ser substituídos a qualquer momento e os fiscais nunca são demitidos."

Quadro

Informou ainda que dispõe de um quadro de 500 fiscais. A maioria não pode ser demitida sem processo administrativo por pertencer ao quadro permanente da Prefeitura.

"Apesar disso, continuou, já colocamos 40 à disposição de outras secretarias e determinamos a abertura de inquérito contra vários elementos denunciados ou pilhados em flagrante de subôrno.

Difícil

Concluindo, afirmou que, apesar das dificuldades, está tentando pôr um paradeiro nesse estado de coisas.

Provas

As provas da extorsão feita pelos fiscais da Prefeitura é publicada hoje em ampla reportagem fotográfica da revista "Manchete".

Na reportagem, vêem-se fiscais recebendo propinas, — que variam entre Cr$ 200 e Cr$ 500, dos chamados "cabeceiras de feira" para permitir que escolham bom ponto no centro das feiras. Também são "achacados" camelôs e verdureiros, êstes em importâncias menores, que variam entre Cr$ 10 e Cr$ 50.

acontece todo dia

Tríplice atropelamento em São Cristóvão

SUBINDO a calçada na esquina das ruas São Cristóvão e Figueira de Melo, o auto 1-07-23, dirigido pelo comerciante José Lourenço de Araújo, de 46 anos, casado, da rua José Veríssimo, 19, no Méier, atropelou ontem, à tarde, dois colegiais e um operário, que passavam pelo local.

Foram internados no Pronto Socorro, os colegiais Sebastião Costa, de 9 anos, filho de Cláudio Silvestre Nascimento, da rua Bela, 155 (fratura do crânio) e Luiz Carlos de Oliveira, de 10 anos, filho de Isméia Dias dos Santos, da rua Bela, 156, (fratura do crânio e estado de choque). O operário José Tavares Pinto, de 19 anos, solteiro, da rua São Cristóvão 126, sofreu escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos.

O motorista foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário do 16.º Distrito.

Morreu a caminho do Pronto Socorro

ACOMETIDO por uma crise cardíaca, em seu escritório, na rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 903, o advogado Carlos Pinto Soares, de 56 anos, solteiro, da rua Cândido Mendes, 71, apto. 507, morreu, ontem à tarde, quando era transportado, numa ambulância, para o Pronto Socorro.

Caiu do 3.º andar

PERDENDO o equilíbrio, o operário Antônio Francisco de Sousa, de 23 anos, solteiro, caiu, ontem à tarde, do edifício em obras na rua Santana, 153, onde trabalha e reside.

Com fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi internado no Pronto Socorro.

Queda de trem

VIAJANDO como pingente de um trem da Leopoldina, o operário José da Silva (.. anos, solteiro, da rua Lafayete, 38), ontem à noite, perdeu o equilíbrio e caiu na plataforma da estação de Ramos.

O operário sofreu fratura do pé esquerdo, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas.

"Manduca" baleou o comerciante

COM um tiro de revólver, "Manduca" (como é conhecido) tentou matar, ontem à noite, o comerciante Alfredo Loureiro (23 anos, casado, da estrada Acari, 2, em Costa Bastos) dentro do estabelecimento da vítima.

O comerciante, que é estabelecido com um armazem de secos e molhados, no prédio número 4 na estrada Acari, desentendeu-se por motivos fúteis com o criminoso, chegando às vias de fatos. Em dado momento, o criminoso sacou de uma arma e desfechou um tiro, alvejando o comerciante no pescoço.

A vítima foi internada em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, enquanto o criminoso fugiu.

Atropelamentos

PELO lotação 8-14-25, linha "Méier-Monroe", o condutor José Alves Lima, de 35 anos, casado, da estrada Braz de Pina, 53, foi atropelado, ontem à tarde, em frente ao prédio 360 da avenida 28 de Setembro. Apresentando fratura do crânio, foi internado, em estado de choque, no Pronto Socorro.

— Em frente à estação de Caxias, um homem de côr branca, com 50 anos presumíveis, pobremente trajado e descalço, foi atropelado, ontem à tarde, por um caminhão de chapa não identificada, sofrendo, em conseqüência, fratura do crânio. Em estado de choque, o desconhecido foi removido por uma ambulância do SAMDU e internado no Hospital Getúlio Vargas.

Queria morrer

POR motivos não revelados, a doméstica Rita Morgado do Vale, de 34 anos, casada, da rua Acari, 404, tentou matar-se ontem à tarde, em sua casa, bebendo veneno. Em estado de coma, foi internada no Hospital Getúlio Vargas, onde está em observação.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Boissevain", "Rio Mendonza", "Califórnia" e "Anvers".

COQUETEL DE REMÉDIOS

DEPOIS de brigar com sua mulher, o funcionário da Central Normando Gomes de Oliveira, de 26 anos, da rua João Loureiro, 15, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência, bebendo uma mistura de vários remédios. Depois de medicado no Méier, o ferroviário foi removido para o Pronto Socorro.



PRISÃO DE CRIMINOSO — "Zé Cabeleira" (José Carlos Zacarias, de 27 anos, solteiro, do Parque Arará sem número), autor de um crime de morte e inúmeros assaltos à mão armada, foi surpreendido ontem pela polícia, quando dormia tranqüilamente em seu barraco, no Caju. Por causa de uma rixa antiga, matou com três tiros de revólver domingo último, o operário Sebastião Ferreira do Carmo, de 26 anos, casado, da rua Prefeito Olímpio de Melo, 254, fundos. Na ocasião, "Zé Cabeleira" ficou de tocaia nas imediações do local do crime (rua São Jorge, 652) e quando a vítima saiu da casa de um compadre, fuzilou-a com três certeiros tiros. "Zé Cabeleira" será processado.

SACOPÃ: Inquérito apenas contra Avancini

Sindicâncias para apurar acusações ao comissário Rui Dourado

O CHEFE de Polícia ordenou a instauração de inquérito para a apuração do crime de falso testemunho de Walton Avancini, no caso do Sacopã, determinando que o delegado Sílvio Terra, da Polícia Técnica, presida as diligências, e solicitando um promotor para acompanhar o inquérito.

O chefe de polícia chegou a esta resolução após receber e examinar uma petição que lhe foi enviada pelo advogado Serrano Neves e jornalistas dos "Diários Associados", via ministro da Justiça. Baseando-se no parecer do sr. Heitor Côrtes, ordenou apenas que fôsse apurada a responsabilidade de Avancini, e que se fizessem sindicâncias para esclarecer a atuação do comissário Rui Dourado.

O pedido feito pela defesa de Bandeira para que um oficial militar acompanhasse as diligências, foi recusado. Apenas o advogado poderá acompanhar, estando a critério do delegado Terra, a permissão, para que êle assista os novos depoimentos.

Condução compulsória não é prisão nem detenção

— "AS reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA, publicadas nos dias 20 e 23 do corrente, a respeito da conferência proferida pelo professor Mário Bulhão, na Escola de Polícia, e dos debates havidos após a conferência, incidiram em vários enganos que devem ser corrigidos, a fim de evitar-se a confusão que se vem estabelecendo" — declarou-nos, esta manhã, o sr. Heitor de Menezes Côrtes, curador do Ministério Público e assistente jurídico da Chefia de Polícia.

Explicou-nos que se manteve contrário, em longo aparte, à tese defendida pelo conferencista, que havia sido convidado pelo diretor da Escola de Polícia e sustentara, em resumo, que a autoridade policial possa fazer detenção de indiciado ou suspeito de autoria de crime, e mandê-lo detido pelo prazo necessário para a conclusão do inquérito, prazo êsse que é de 30 dias, bastando que a detenção seja imediatamente comunicada ao juízo criminal.

Prosseguindo em suas declarações, disse-nos o assistente jurídico da Chefia de Polícia:

— "Mostrou êste aparteante que a tese do conferencista não encontrava apoio legal, visto como nenhuma prisão ou detenção é lícita sem ordem escrita da autoridade competente salvo o caso do flagrante delito, dependendo sempre a prisão ou detenção de mandado judicial, excetuadas as hipóteses de detenção de expulsando ou de extraditando, por ato do ministro da Justiça, ou a prisão administrativa na forma prevista no decreto-lei 3.415, de 10-7-41 e no artigo 214 do Estatuto dos Funcionários, ordenada pelo ministro de Estado, pelo diretor-geral da Fazenda ou pelos diretores de repartições federais, nos Estados".

Em seguida, passou a demonstrar o ponto de vista que esposou em seu aparte, da condução compulsória do indiciado à presença da autoridade policial, em vez da prisão ou detenção.

Conduzido compulsòriamente, o indiciado permanecerá durante o tempo que exigirem as diligências (inquirições, reinquirições, acareações, etc.), sem que sua presença, em tais circunstâncias signifique, "de modo algum, uma prisão ou detenção, tanto que êle não deverá ser colocado no xadrez da delegacia, mas apenas mantido em uma das salas de onde será novamente chamado para acareações, inquirições, reconhecimento de coisas e pessoas e diversas diligências necessárias".

— "O que é preciso — acentuou — é que as diligências sejam sucessivas e continuadas, sem se privar o indiciado de alimentar-se e de repousar, dentro da contingência necessária em que se encontra".

— "Justamente porque não terá ocorrido nenhuma prisão ou detenção — esclareceu o sr. Côrtes — senão apenas a condução compulsória do indiciado à presença da autoridade policial, no interêsse da apuração de um crime, dispensável é que a autoridade policial faça comunicação ao Juízo criminal, pois o que se comunica é a prisão ou detenção."

Após demonstrar a legalidade do ato de condução compulsória do indiciado, sem o caráter de prisão ou detenção, afirmou o curador Menezes Côrtes:

— "Não há que temer excessos ou abuso do poder da autoridade policial porque, além de reclamação ao Chefe de Polícia, cuja serenidade é sempre de presumir-se no ocupante de tão alto pôsto restará imputar à autoridade exorbitante o crime de exercício arbitrário ou abuso de poder, definido no artigo 350 do Código Penal."

Concluindo, disse-nos:

— "A solução acima sugerida é a única que, sem ferir a lei, fornecerá à autoridade policial os meios indispensáveis para realizar uma investigação principalmente nos casos mais graves, em que se torna necessário representar ao juiz pela decretação da prisão preventiva, com que possa ser ultimado o inquérito."

BARÃO AUSTRÍACO ACUSADO DE CONTRABANDO

Teria importado, ilìcitamente, uísque, cigarros, geladeiras e até automóveis

ATRAVÉS do Itamarati, a chefia de Polícia vai solicitar de diversas embaixadas estrangeiras (Bolívia, Áustria, Polônia e outras) informações sôbre as importações de uísque, cigarros e outras mercadorias, que elas fazem (ou faziam), tendo como intermediário o barão e ex-secretário da Legação da Áustria, Herbert Haupt Buchenrode, agora tido pela polícia como hábil contrabandista.

Acredita o major Brits, do serviço especial de investigações do gabinete do coronel Côrtes, que o barão, utilizando-se da boa fé de embaixadores e dos secretários de embaixadas seus amigos, importava, acobertado pela via diplomática, quantidades superiores aos pedidos a êle feitos.

As investigações (sigilosas) em tôrno das transações do barão datam de três meses, quando o chefe de Polícia recebeu um telegrama-carta, denunciando tôda a trama.

Mas até agora, segundo apuramos ontem, na Delegacia de Roubos e Falsificações, por onde estão sendo feitas as sindicâncias (ainda não foi aberto inquérito), a polícia não conseguiu ainda nenhuma prova, mesmo circunstancial, para a caracterização do delito praticado pelo barão. Investigam êles para saber se o barão lesava o fisco ou se contrabandeava, realmente.

Depondo na Delegacia de Roubos e Falsificações, o barão negou ter praticado qualquer crime, frisando que tudo quanto importava "era com a prévia autorização das embaixadas", a que servia de intermediário. Sôbre o lucro que tinha, esclareceu que recebia apenas "as comissões".

Sòmente as embaixadas poderão esclarecer se realmente delegaram poderes ao barão para ser seu intermediário e porque o mantinham como intermediário, uma vez que elas têm tôdas as facilidades em matéria de importação.

Sócio de importação

O barão é sócio da firma Dapex, Importadora e Exportadora (avenida Rio Branco 25). Os livros de sua firma foram apreendidos pela polícia. E ontem soubemos na Delegacia de Roubos e Falsificações que até 31 de dezembro último, os livros apresentavam correção e lisura absolutas.

Também já prestaram depoimentos na DRF o sr. Vlatemil Tyskati, sócio do barão na Dapex e outros funcionários da firma. Depoimentos sem importância, uma vez que nenhum dêles pôde informar coisa alguma na atividade que o barão desenvolvia estranha à firma, que é, segundo já apurou a polícia, perfeitamente legal.

A "Melhoramentos Fluminenses"

O barão é também ligado à firma "Melhoramentos Fluminenses" (av. Pedro Lessa, 35), que além de trabalhar em importação, faz serviço de armazenagem. O barão utilizava dos serviços da "Melhoramentos" na entrega às embaixadas, das mercadorias por êle importadas.

INQUÉRITO

A abertura de inquérito está dependendo das informações que a polícia obtiver das embaixadas e, nas diligências que ora efetuam os detetives Osvaldo Santos e Antônio Silva, se conseguir elementos cabais do delito do barão.

PRECIOSIDADES HISTÓRICAS AMEAÇADAS DE DESTRUIÇÃO

O último temporal danificou 25 mil volumes do Instituto Histórico e Geográfico — As chuvas podem destruir um patrimônio incalculável — Apêlo aos deputados: Cr$ 8 milhões para construir o novo prédio

"PEDIMOS aos deputados que votem com urgência a verba de Cr$ 8 milhões destinada à construção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pois as suas raridades históricas, de valor incalculável, estão ameaçadas de destruição pelo fogo e pela água das chuvas" — declarou-nos D. Adelaide Morosini Alba, bibliotecária e secretária daquele centro de cultura.

As preciosidades históricas do Instituto são: 100 mil volumes especializados, 4 mil mapas, 50 mil manuscritos, telas famosas, coleções e arquivos particulares de José Bonifácio, marquês de Olinda, Varnhagen, general Osório, Conselheiro Saraiva, Conde d'Eu, Barão de Loreto, Visconde de Ouro Preto, Marquês de Paranaguá, Caxias, Melo Barata, Afonso Celso, Max Fleiuss, Alvaro de Carvalho, Fernando Mendes, e o arquivo do Conselho Ultramarino e do Conselho Évora, um exemplar dos "Lusíadas" da 1.ª edição e outras.

Obra benemérita

O Instituto está instalado no velho prédio do Silogeu (esquina das ruas Augusto Severo e Teixeira de Freitas). Seu aspecto externo é desolador.

O último temporal danificou 25 mil volumes e abriu goteiras noutras dependências. Houve reparos. Um consêrto provisório, como muitos outros.

Os técnicos já condenaram o edifício. Os paredes, carcomidas, ameaçam desabar, o mesmo acontecendo com o teto e assoalho, agora tomados pelo cupim. O chão do arquivo (subsolo) já cedeu, quase enterrando preciosidades históricas.

O projeto

Em 1952, o então deputado José Augusto elaborou o projeto 2.473, que autoriza o Poder Executivo a conceder ao Instituto o terreno do Silogeu e a verba de Cr$ 8 milhões para a sua construção.

O projeto, depois de longa demora na Câmara, foi ao Senado. Sofreu emenda. Tornou à Câmara e ali já estava há anos. Uma comissão especial foi criada para estudá-lo: Carlos Lacerda, Nita Costa, Lameira Bittencourt, Pinheiro Chagas e Vasconcelos Costa, que já deram parecer favorável. Resta apenas ser votado.

O reconhecimento

— "A comissão tem demonstrado interêsse para com o Instituto. Revelaram reconhecer ser o assunto importante. Pedimos-lhe, agora, que apresse seus colegas na votação do projeto" — disse d. Adelaide.

— "Deram Cr$ 10 milhões para o Museu de Arte Moderna, o que consideramos justo, por que então não se lembraram do Instituto?"

As finalidades do IHG

O IHG foi fundado há 117 anos. Suas finalidades foram coligir, metodizar, publicar ou arquivar os documentos úteis à História e à Geografia do Brasil, corresponder-se com agremiações congêneres do estrangeiro, ramificar-se nas províncias do Império e publicar uma revista trimestral. Essas diretrizes vêm sendo seguidas, o que constitui, talvez, caso raro na história da cultura brasileira.

Diariamente, a biblioteca e o museu do Instituto estão abertos à visitação pública. Qualquer estudioso que quiser escrever alguma coisa do Brasil encontrará na "Casa da História" a fonte de suas informações.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
MAIO DE 1955

PRÊMIOS

1.º — 22735	4.º — 35378	7.º — 78277	10º — 77735
2.º — 22067	5.º — 67378	8.º — 78322	11º — 22734
3.º — 35067	6.º — 67277	9.º — 77322	12º — 22736

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
22753	22076	35076	35387
22375	22607	35607	35738
22357	22670	35670	35783
22573	22706	35706	35837
22537	22760	35760	35873

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
67387	67772	78772	78223
67738	67727	78727	78232
67783	—	—	—
67837	—	—	—
67873	—	—	—

Do 9.º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
77223	77753	22743	22763
77232	77375	22374	22376
—	77357	22347	22367
—	77573	22473	22673
—	77537	22437	22637

DIRETOR-PRESIDENTE: - M. N. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVERNO: - ARMENIO CRU

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.644 — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1955

Um homem à procura de um exército de mortos

De 15 mil oficiais poloneses internados em campos de concentração russos, apenas 400 escaparam ao massacre — Encontrados quatro mil com a nuca perfurada — Béria organizou o morticínio, um dos mais bárbaros da história — O Ocidente tinha mêdo de Moscou — Joseph Czapski, pintor e escritor polonês, ex-oficial do Exército Anders, fala à TRIBUNA

Entrevista de
STEFAN BACIU

"DOS quatro mil oficiais poloneses internados no campo de Starobielsk, na Rússia, apenas 78 escaparam da "liquidação". Um destes sou eu; e ainda hoje não posso explicar a qual milagre devo minha salvação".

Foi com estas palavras que começou suas declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA o pintor e escritor polonês Joseph Czapski, que descreveu os campos de concentração da URSS em seu livro "Terra inumana", publicado em Paris e traduzido para seis idiomas.

Continuando:

"Conheço como poucos a história dos oficiais poloneses assassinados nos campos de concentração — história que abalou o mundo e que segui de perto, em todos os seus pormenores".

Três campos — 15 mil oficiais

"Nos campos de Starobielsk, Kojielsk e Ostachkov, foram internados 15 mil oficiais poloneses, que, algum tempo depois, desapareceram de modo por muitos considerado "misterioso", mas que, para mim, jamais constituiu mistério algum.

Até o mês de abril de 1941, todos êsses oficiais escreviam cartas, uma vez por mês, às suas famílias, recebendo respostas.

Nos meses de abril-maio de 1940, resolveram acabar com os três grandes campos, e uns 400 oficiais foram enviados para o campo de Griasowietz. Entre êstes, eu, que acreditava, como todos, tratar-se, apenas de medida de rotina administrativa, para facilitar a alimentação dos presos e a vigilância dos campos.

Desde então, jamais tornei a ver qualquer um dos meus camaradas daqueles campos. Dos 15 mil, escaparam apenas 400. O resto foi liquidado pelos russos, numa das mais bárbaras "operações" que a história conhece".

Acôrdo Stalin-Sikorski

Prossegue Czapski:

"No mês de agôsto de 1941, foi concluído o acôrdo entre Stalin e o chefe do govêrno polonês, Sikorski. Baseado neste acôrdo, decidiu-se a formação de um exército polonês livre, que deveria lutar ao lado dos aliados, contra os nazistas. Viu-se, porém, que era quase impossível organizar êste exército, em virtude da falta quase total de oficiais.

Durante o ano de 1940, os russos convidaram alguns oficiais poloneses, a irem a Moscou, querendo transformá-los em colaboracionistas. Êstes oficiais mantiveram contatos com altas personalidades russas, — entre as quais o então chefe da NKWD, Lawrenty Béria, assistido por seu auxiliar imediato, Merkulow.

Béria assegurou ao oficial polonês Berling, que todos os oficiais poloneses, "inclusive os fascistas", deveriam ser utilizados para um futuro exército, pois se tratava de lutar contra o inimigo comum. Durante estas discussões, Merkulow deixou escapar algumas palavras de maior importância que jamais serão esquecidas. Referindo-se aos oficiais poloneses, disse: "Cometemos com êles um grande êrro". Berling, que ouviu êste depoimento, sumiu depois, sem deixar traço"...

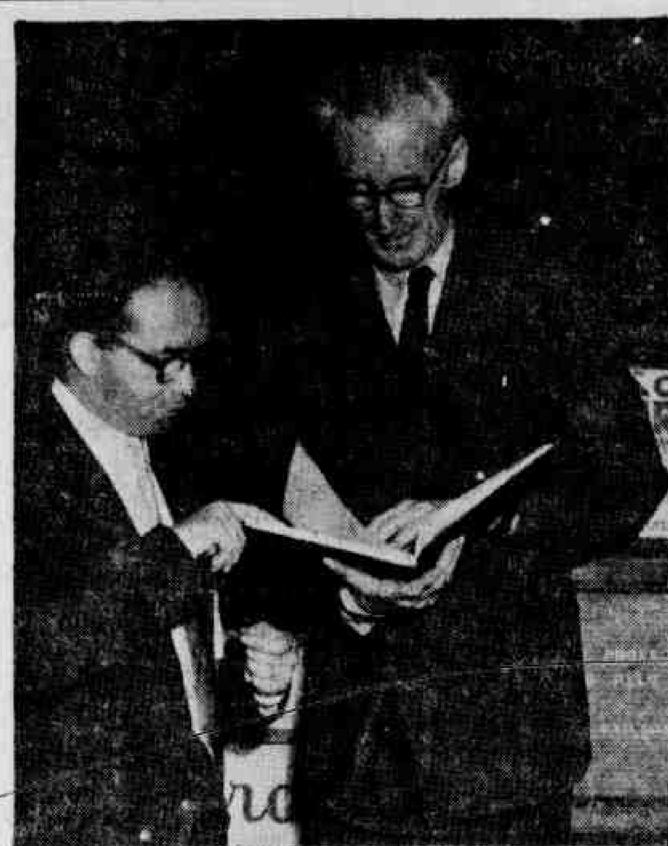
O Exército Anders

"Quando, em 1941, o general Anders começou a organizar seu exército, na URSS, notou-se a falta dos oficiais — prossegue Czapski.

"Na mesma época, fui designado para o cargo de chefe das pesquisas sôbre os oficiais poloneses desaparecidos "misteriosamente". O general Anders deu-me uma carta, em língua russa, dizendo que "por ordem de Stalin" eu estava encarregado de investigar o paradeiro de meus camaradas.

Já naquela época o general Anders desconfiava da sinceridade dos russos, pois, durante uma conversa, Stalin lhe perguntara: "Diga-me, general, não acha possível que êstes oficiais tenham fugido para a Alemanha ou China?"

Anders respondeu com franqueza, alegando não acreditar que a NKWD estivesse tão pouco vigilante, deixando escapar da Rússia quase 15 mil oficiais estrangeiros".



Joseph Czapski, um dos 400 sobreviventes do massacre dos oficiais poloneses, descreveu, em seu livro "Terra inumana", os horrores dos campos de concentração na União Soviética. Seu livro está traduzido em seis idiomas

Na central dos campos de concentração

"Nesta altura — relata Czapski — comecei minhas peregrinações através da Rússia, em busca dos 15 mil oficiais desaparecidos. Minha primeira visita oficial foi na cidade de Orenburgo-Tchalkov, a central dos campos de concentração.

Tinha em meu poder cartas para Béria e Merkulow, mas, apesar de minha insistência, não me foi possível avistar-me com êles. Fui recebido por um dos mais íntimos colaboradores de Béria, o general Reichman, em cujo gabinete vi, logo ao entrar um enorme mapa da URSS, com a marcação exata de todos os campos de concentração, em diversas côres, com diversas bandeirinhas.

Naquele instante compreendi estar procurando um grande exército de mortos, mas mesmo assim não me cansei de procurar meus companheiros e irmãos".

"O general Reichman recebeu-me com polidez, dizendo apenas que nada sabia sôbre o assunto e pedindo-me que voltasse 24 horas mais tarde. Voltei, durante umas 3 semanas, mas nunca pude obter o menor esclarecimento. Parecia que uma cortina de silêncio caíra sôbre 15 mil sêres humanos".

Entrevista com Ehrenburg

"Como os oficiais desaparecidos não eram nem capitalistas, nem comunistas — o que, de certo morto, poderia explicar seu desaparecimento — e como se tratava, em sua maior parte, de oficiais de elite, de intelectuais, médicos escritores e professôres, decidi-me — a certa altura, quando tôdas as tentativas haviam fracassado, a visitar um velho conhecido meu, o escritor Ilya Ehrenburg, que naquela época ainda não odiava os poloneses.

Recebeu-me Ehrenburg em sua suntuosa residência. Ouviu-me e retrucou, em tom muito grave, estava admirado de que um simples capitão, como eu, fôra encarregado de missão como aquela.

"Depois, disse que nada podia fazer, por não conhecer Béria. Enquanto falava, tive a certeza de que em seu aposento estava instalada uma fita para gravar suas palavras. Despedi-me, para continuar minha peregrinação.

"Certa noite, já em Moscou, o telefone tocou em meu quarto, e ouvi a voz do mesmo general Reichman, muito amável (desta vez) anunciando-me que ia viajar e que lamentava nada poder fazer. O assunto estava liquidado".

Os aliados sabiam

"Os aliados foram informados de tudo, durante todo êsse tempo, pelo govêrno polonês de Londres, mas ninguém ousou fazer nada, pois ninguém desejava contrariar Stalin, "o velho Joe", como o chamava Roosevelt. E foi exatamente o "velho Joe" quem autorizou Béria a assassinar os oficiais — a respeito dos quais ninguém sabia nada na Rússia.

O ocidente tinha medo de falar abertamente com Moscou, pois Stalin sempre ameaçava reiniciar as negociações com seu ex-aliado Adolfo Hitler. Certo chanceler ocidental chegou a dizer: "O que podemos fazer, ninguém mais pode fazer coisa alguma"...

Arrematando, Czapski conta:

"Dos 15 mil oficiais dos três campos, foram encontrados em Katyn apenas 4 mil. Estavam enterrados em valas comuns, com a nuca perfurada por uma ou duas balas. Em seus bolsos foram encontradas cartas e fôlhas de jornal, datando — tôdas — de abril de 1940, época em que unicamente os russos se encontravam na região.

"Uma comissão oficial, composta de médicos de todos os países, sob a direção do dr. Navel, da Suíça, confirmou oficialmente a terrível chacina, em amplo relatório científico.

"Quando pedimos um inquérito feito pela Cruz Vermelha Suíça, os russos romperam relações com o govêrno polonês. Após a guerra êles organizaram outra comissão que jogou a culpa sôbre os alemães. Tôdas as provas indicam, porém, que os assassinos foram os russos.

Quase dez mil cadáveres foram jogados no Mar Branco, e jamais foram encontrados".

Ante Sala do CATETE

A NOTÍCIA do dia no Catete é um boato, que não conseguimos confirmar, nem desmentir: o sr. Munhoz da Rocha estaria disposto a se candidatar a senador pelo Paraná. O senador Dinarte Mariz desistiria da candidatura a governador do Rio Grande do Norte e seria ministro da Agricultura. O sr. Reginaldo Fernandes seria, então, candidato ao govêrno potiguar, com o apoio do seu amigo Café Filho. Solução entre amigos.

OS prós do boato: a notícia nasceu no Catete. Os três personagens são amigos particulares do sr. Café Filho. A candidatura Reginaldo Fernandes já é falada em Natal. O ministro Munhoz da Rocha foi chamado, ao telefone, por um amigo do palácio, de senador.

OS contra: oficiais de gabinete do ministro não sabem de nada (embora não desmintam). O senador Dinarte Mariz, segundo pessoas ligadas a êle, não aceitaria o ministério, mesmo que lhe fôsse oferecido. Do lado do sr. Reginaldo Fernandes não soubemos nada.

Os meios oficiais do Catete dizem que não sabem de nada. Mas também não fazem nenhum desmentido.

A PRESSÃO está subindo no Catete. Ontem, o sr. Café Filho passou mal, com a pressão alta. Pouco depois era o general Bina Machado (chefe do Gabinete Militar) que mandava chamar o médico do palácio. Depois de atendido, a conselho médico, o general foi para casa, repousar. O conselho que êle ouviu: "Repouse hoje e amanhã o dia inteiro e chame seu médico".

NÓS adiantáramos o nome do novo chefe do Cerimonial do govêrno: ministro André Mesquita. Ontem êle foi nomeado e ontem mesmo tomou posse.

O GOVERNADOR de São Paulo era esperado no Catete, ontem ou hoje. Ontem apareceu o vice. O general Porfírio da Paz foi recebido pelo chefe do Gabinete Civil, com quem conferenciou longamente. Na saída, o vice não sabia se Jânio viria ou não. De política êle não sabe nada. "Absolutamente nada".

O CHILE comprou dez toneladas de açúcar brasileiro. A imprensa chilena criticou o govêrno, que teria comprado o produto com grande prejuízo. O govêrno desmentiu: "os preços foram altamente convenientes". Diz o Itamarati: Foi um bom negócio para ambos os lados. Bons preços em troca de um bom mercado.

PAGAMENTOS de abonos autorizados: para os funcionários dos serviços de navegação da Amazônia, da administração do pôrto do Pará e da E. F. Santos a Jundiaí.

HOUVE o almôço que Café ofereceu a seus ex-auxiliares ministro José Jobin, coronel Ernesto Geisel e Luiz Ouro Preto. Os dois gabinetes (civil e militar) se reuniram no almôço. O sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, foi o orador, em nome de Café. Em nome dos homenageados, agradeceu o sr. Ouro Preto, também com discurso.

O CORONEL ainda recebeu outra homenagem, de seus ex-colegas do Gabinete Militar. Com presente de despedida e tudo.

O MINISTRO da Justiça não tinha ouvido (e lido) as críticas ao chefe de Polícia, que permitiu a luta "vale-tudo" entre Hélio Gracie e Waldemar Santana. Vai tomar conhecimento.

O PLANO nacional de merenda escolar procura melhorar um pouco o nível alimentar das crianças em idade escolar, muitas vêzes sacrificadas no rendimento dos estudos pela pouca quantidade e má alimentação.

TÉCNICOS portuguêses em atividades pesqueiras foram convidados a vir para o Brasil, colaborar na organização do plano de fomento à pesca. Êsses técnicos vêm orientar os trabalhos sôbre os novos processos de pesca (sobretudo a parte administrativa, organização das emprêsas, métodos de distribuição, etc.), para racionalizar a indústria pesqueira do Brasil. Além disso, vão colaborar no levantamento das cartas de pesca e nos estudos oceanográficos de nossas costas. Portugal é considerado o maior e mais adiantado centro de pesca no mundo.

L. J.

AFIRMAM OS OPERÁRIOS:

O Impôsto Sindical deve acabar

Opinião de um grupo de metalúrgicos — Não traz nenhum benefício e só serve de motivo para escândalos

"ACREDITO que todos nós, aqui, somos pela extinção do impôsto sindical — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA Francisco da Cunha Freitas, delegado geral do Sindicato dos Metalúrgicos, operário da firma Almeida Comércio e Indústria Ltda., da rua dos Arcos, 28-42, onde cêrca de 200 operários trabalham em fundição, fábrica de fogões e outros instrumentos e utensílios de ferro.

Continuando:

"Não posso falar pelo Sindicato a que pertenço, pois para isso não tenho qualquer autorização. Sem que os meus companheiros me tenham dado procuração para falar em seus nomes, creio que nenhum dêles deixará de estar de acôrdo com o meu ponto de vista. A opinião de todos nós, que tiramos do trabalho pesado o nosso sustento e de nossas famílias, é que o impôsto sindical deve acabar.

"Até agora, nenhum benefício recebemos vindo daquele dia de ordenado que o Govêrno nos tira. Talvez poucos saibam o quanto é duro para o operário, que luta contra tôdas as dificuldades de vida, saber que um dia de seu salário, ganho à custa de muito calo e muito suor, só tem servido para beneficiar e divertir um grupo de pessoas que desconhece tudo isso."

"Se ao menos êsse impôsto servisse para dar ao nosso Sindicato um benefício que, embora indiretamente, resultasse num bem para todos, ainda seríamos favoráveis à sua permanência. Mas não é isso o que se vê. Portanto, não vejo motivos para modificar minha opinião" — concluiu Francisco da Cunha.

Na fábrica de móveis

Na fábrica de móveis da firma Luiz Garbato, da rua dos Arcos, 46-48, o operário mais antigo da casa (24 anos de trabalho), Luís Gomes de Brito, declarou:

"Eu seria favorável ao impôsto sindical se dêle viesse algum benefício para aquêles que o pagam. Infelizmente, o que a imprensa noticia diàriamente, são os escândalos, os roubos e a dilapidação de um patrimônio construído com o nosso sacrifício e o nosso suor. Assim, não posso concordar com a sua existência. E' melhor que se acabe com êle o mais depressa possível."

"E' um roubo. E' um assalto ao nosso bôlso!" — foi êsse o côro de grande número de operários da fábrica de móveis, quando solicitámos a opinião do grupo que se encontrava no momento ouvindo as declarações do operário Gomes de Brito.

O gerente da fábrica, sr. Ideal Leão Wainstock, declarou peremptòriamente que até hoje não viu a finalidade construtiva do impôsto sindical e, como ela parece não existir mesmo, o melhor será a extinção.

"O que vemos — concluiu o sr. Wainstock — o que a imprensa noticia sem tréguas, são os escândalos, os benefícios a um grupo, proporcionados pelo dinheiro dos operários, enquanto nada lhe dão em troca."



Vinte e cinco anos de trabalho, muitos cabelos brancos, muitos calos nas mãos e uma vasta experiência, reforçam as palavras do operário Luís Gomes de Brito na condenação ao impôsto sindical

Milhares terão que andar a pé

Caso sejam transferidos os bondes para o túnel Alaor Prata — Declarações do Superintendente do Tráfego da Light — Previsão cumprida

MILHARES de pessoas ficarão sem condução, caso seja concretizada a idéia do Departamento de Concessões da Prefeitura, que pretende desviar os bondes de Copacabana, Ipanema e Leme, em sua volta para a cidade, para o túnel Alaor Prata. Segundo informações prestadas à reportagem pelo superintendente do Departamento do Tráfego da Light, sr. Castelo Branco, pelo menos 250 mil pessoas-hora terão que andar a pé, no trecho compreendido entre o pôsto três e meio e o túnel do Leme.

"Ignoramos oficialmente qualquer medida nesse sentido" — disse-nos. "Sabemos apenas que há estudos adiantados, visando a regularizar o trânsito de bondes pelo túnel Novo".

Previsão

"Desde os projetos de construção do túnel — continuou — que a Light previu a situação. Mostramo-nos então contrários à existência de duas linhas de bondes no mesmo túnel. Achamos, então, mais segura a instalação das linhas de volta para a cidade no outro túnel, evitando assim que os bondes trafegassem contra a mão".

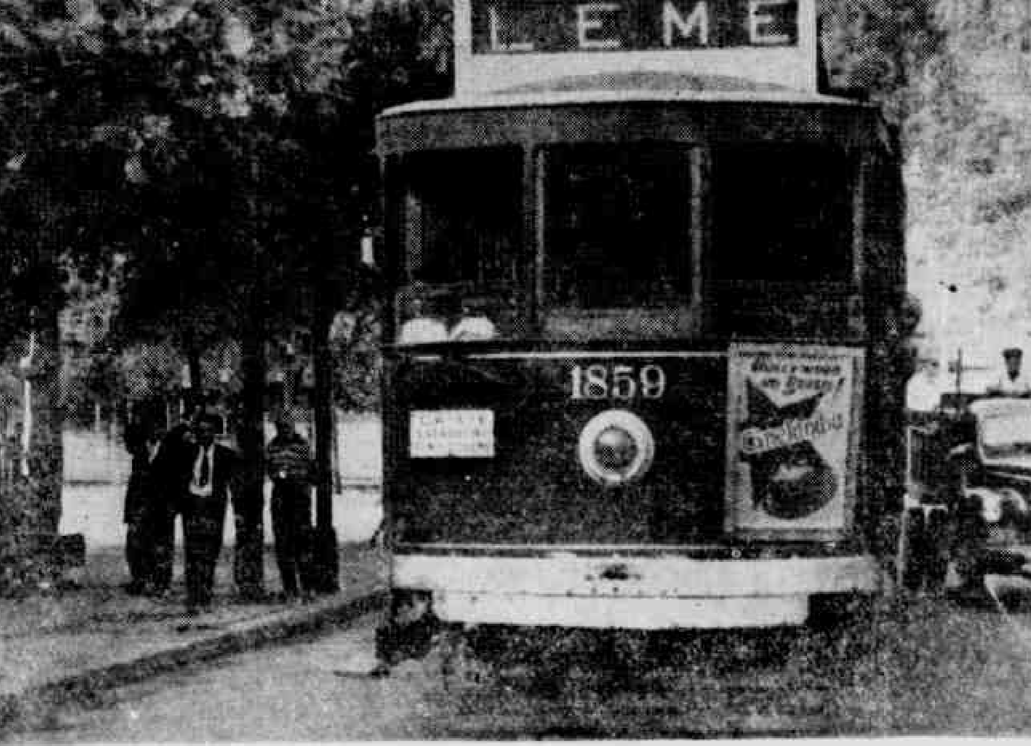
"Naquela época, cumprimos as determinações do Departamento de Concessões, instalando as linhas duplas no túnel Novo. Agora, mais uma vez, cumpriremos sua determinação de transferir o itinerário dos bondes, desde que a medida não entre em choque com nossos direitos" — terminou.

Nada decidido

Embora tenham havido várias reuniões de autoridades do Trânsito e representantes do Departamento de Concessões da Prefeitura, nada foi decidido ainda com respeito ao desvio dos bondes em seu caminho de volta para a cidade. Os técnicos estudam a conveniência do desvio para o túnel Alaor Prata ou da construção de novas linhas, no túnel do Leme, que atualmente só dá passagem para automóveis, lotações e ônibus, em mão única para o centro.

A tendência, todavia, é para o desvio dos bondes para o túnel da rua Siqueira Campos.

A SITUAÇÃO do bonde "Leme" ainda não foi resolvida. Caso seja realmente mudado o itinerário dos bondes da zona Sul, passando na volta pelo túnel Alaor Prata, o "Leme" terá que dar uma grande volta, indo até o pôsto três e meio.



EXPOSIÇÃO DE HILDE WEBER

HILDE Weber inaugurou, ontem, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sua primeira exposição no Rio. Há cinco anos colaborando neste jornal, nunca tinha mostrado ao público carioca seus desenhos sérios, embora já os tivesse apresentado várias vêzes ao povo paulista.

Muita gente esteve ontem na galeria do IBEU. Lá encontramos o poeta Manuel Bandeira, os críticos Mário Pedrosa e Maria Eugênia Franco, os pintores Ramiro Martins e Vera Bocaiuva. O gravador Goeldi e o desenhista Aldemir Martins, o poeta Ferreira Goulart, Claude Vincent, Emílio Castelar e várias outras pessoas.

Na foto ao lado, Hilde conversa com Stefan Baciu, Manuel Bandeira, Mário Pedrosa e Abraão Palatnik.



MAIOR SEGURANÇA DO VÔO

Em estudo a criação da Patrulha Aérea Civil

Revelados, em Uberlândia, os detalhes do projeto para criação da PAC — Manutenção de uma reserva aeronáutica treinada — Concurso voluntário de rádio-amadores

O MAJOR J. C. Valim, chefe do Serviço de Comunicações da Diretoria de Rotas Aéreas, revelou, domingo, em Uberlândia, os detalhes do projeto para criação da Patrulha Aérea Civil, nos moldes da existente nos Estados Unidos.

Êstes detalhes foram revelados na solenidade em que o coronel Heitor Bonapace, presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão, empossou a primeira diretoria do CRAU — Clube dos Rádio-Amadores de Uberlândia.

— "O que se pretende é possibilitar, por meio da PAC, a manutenção de uma reserva aeronáutica treinada, pela utilização em conjunto da Rêde Nacional de Rádio-Amadores e dos pilotos e paraquedistas civis, todos já considerados, em leis próprias, reservas das Fôrças Armadas" — disse à reportagem o major J. C. Valim, explicando a finalidade da criação da Patrulha Aérea Civil.

— "De acôrdo com os estudos em realização — continuou o major J. C. Valim — competirá à PAC auxiliar as Fôrças Armadas nas operações de socorro às populações ou pessoas vitimadas por desastre ou calamidade pública na defesa aérea passiva e vigilância do nosso território, em caso de guerra ou emergência nacional, nas operações de busca e salvamento, na coleta e difusão de informações meteorológicas, no auxílio à Cruz Vermelha e em quaisquer outras missões em que seja indicada sua cooperação e que não sejam de combate. Todos os elementos componentes da PAC, com exceção dos militares que nela forem classificados, serão voluntários e sem direito a remuneração.

A PAC oferecerá margem de eficiência maior ao serviço de segurança de vôo, pelo aumento de informações meteorológicas. Atualmente, a FAB dispõe de cêrca de 100 fontes de informações. Precisamos, entretanto, que outros mil, ou mais, rádio-amadores se apresentem voluntários para ampliarmos o nosso serviço.

Estou certo de que a criação da PAC, além das outras vantagens que trará ao país favorecerá o incremento do rádio-amadorismo e, por outro lado — concluiu o major Valim — fará com que os rádio-amadores e os pilotos e paraquedistas civis se sintam mais úteis ao Brasil".

"Existem processos melhores"

"Esta a razão pela qual preconizo os prêmios crescentes pela produção", declarou o deputado Herbert Levy, da UDN paulista – "É a fórmula que melhor atende aos interêsses da emprêsa, do operário e da coletividade consumidora"

Texto de LÚCIO GUSMÃO LÔBO

O DEPUTADO Herbert Levy, representante da UDN paulista na Câmara Federal, é contrário à participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Preconiza a instituição de prêmios crescentes pela produção atingida além de uma cifra "standard". Não obstante, reconhece que o art. 157 da Constituição vem, em parte, beneficiar as duas classes diretamente atingidas pela participação, isto é, a patronal e a operária, desde que seja bem aplicada a lei que venha regulamentar o texto constitucional, ainda não aprovado pelo Congresso.

O texto constitucional combate o egoísmo

Falando sôbre o inciso IV do art. 157 da Constituição, que institui obrigatòriamente a participação direta dos empregados nos lucros da emprêsa, disse-nos que êle corresponde à nossa realidade econômico-financeira e, ao mesmo tempo, vem beneficiar o trabalhador, apesar de haver processos melhores.

"Interessa-se o trabalhador — continua — pela sorte da sua emprêsa e pela sua prosperidade. Bem aplicada, a participação nos lucros é um estímulo à melhoria dos processos de produção que beneficiará a todos, empregados e empregadores. Na prática, não há um empregador consciencioso e inteligente que já não a aplique por uma ou outra forma. A lei obrigará a todos, inclusive àqueles que não têm os mesmos sentimentos de justiça social ou mesmo espírito progressista, a fazê-lo, cohbatendo os egoismos condenáveis".

Aumento da produção

Com respeito à relação da participação nos lucros, com o aumento de produção, falou:

"Deve proporcionar um aumento de produção se se conseguir sensibilizar, em campanha coletiva e permanente de esclarecimento, a importância do trabalho eficiente para a formação do lucro".

Prêmios crescentes pela produção

"Tenho para mim que o sistema mais indicado e mais eficiente para beneficiar a emprêsa, melhorar a produtividade e reduzir os custos, não é a participação nos lucros, algo distante na imaginação do operário para sensibilizá-lo constantemente, mas sim os prêmios crescentes pela produção alcançada além de uma cifra "standard".

"Tenho visitado algumas indústrias que adotam êsse processo e os magníficos resultados são visíveis. O operário trabalha com tanto gôsto e fica tão absorto em suas tarefas, que nem dá atenção às visitas ou ao que se passa ao seu redor. E' para mim o método mais indicado. E' a participação nos lucros imediata e ideal, porque na proporção exata em que cada qual contribui para a formação dêsse lucro, graças à maior produtividade. Se essa matéria pudesse ser regulada por lei — e para isso têm a palavra os especialistas — então seria a melhor forma, no interêsse da emprêsa, do operário e da coletividade consumidora".

A participação não é motivo de retração de capital

Falando a respeito da possibilidade de a participação acarretar um retraimento do capital privado, sob o fundamento de que, em face da participação, passaria a render um lucro ou um juro não compensador, afirmou que a participação nos lucros não é a causa que determina uma maior ou menor rentabilidade, citando o exemplo das emprêsas elétricas, que por ser um empreendimento que rende pouco lucro ou juro, não atrai o capital privado, mesmo sem distribuir aos seus empregados.

Participação na direção só como sócio

"Sou favorável à participação do trabalhador ou empregado no capital adquirindo ações das suas emprêsas com sobras de salários e gratificações", continuou. "A sua participação escolhendo diretores ou participando na direção sem ser sócio ou acionista é inconveniente, subverte a hierarquia e é, portanto, um elemento de anarquia e de desentendimento.

Sôbre as consequências imediatas da instituição da participação nos lucros, disse:

"Creio que a principal consequência é a decepção dos empregados de um grande número de emprêsas cujos balanços não são brilhantes".

Como determinar a participação

"O critério introduzido no texto da lei em andamento no Congresso, pelo deputado Paulo Sarazate, contendo pontos para a produtividade, para a antiguidade, frequência e dependência familiar, me parece justo".

São êstes os elementos que o deputado Herbert Levy acha que devam influir ou determinar a quota de participação individual.

Profundas controvérsias causam a demora

Finalizando, disse o representante udenista que as razões que têm contribuído para a demora na aprovação da lei que regulamenta o preceito constitucional que determina a participação nos lucros, são as profundas controvérsias existentes quanto aos benefícios reais da proposição e quanto aos métodos de aplicação do texto constitucional.

Três anos de recusa

O Tribunal de Contas só aprovará as contas da ADEM referentes aos exercícios de 1948, 1949 e 1950 depois que estiver concluído o inquérito para apurar as irregularidades cometidas durante a construção do Maracanã — Voto do ministro Pedro Firmeza — O inquérito engavetado desde 1952

O TRIBUNAL de Contas da Prefeitura vem lutando há três anos para evitar a aprovação das prestações de contas do presidente da ADEM referente aos exercícios de 1948, 1949 e 1950, quando se verificou ali o desvio de cêrca de Cr$ 100 milhões.

Conforme se verifica no voto do ministro Pedro Firmeza opinando há um mês, para que o processo de tomada de contas fôsse convertido em diligência, o que foi aprovado, verifica-se que em 22 de novembro de 1952 o inquérito já estava concluído, tanto assim que a Comissão dirigiu-se ao prefeito nos seguintes têrmos:

"Permitimo-nos, com a devida vênia, sugerir que êste relatório seja enviado ao douto procurador geral, para que se digne traçar as diretrizes para as providências administrativas e penais que os fatos aqui relatados venham a indicar. Atendendo, porém aos têrmos do ofício n.º 1.514-52, em que o Egrégio Tribunal de Contas, do Distrito Federal comunicou a V. Excia. que o processo de tomada de contas da ADEM está paralisado, aguardando conhecimento das conclusões a que havia chegado esta Comissão, respeitosamente pedimos vênia para lembrar a conveniência de que êste Relatório antes de ser submetido ao ilustre procurador geral, seja presente aquêle Colendo Tribunal".

O prefeito Vital concordou com o sugerido e remeteu o Relatório ao Tribunal.

PARALISADAS

Apesar disso as contas da ADEM não foram aprovadas, pois estavam faltando o parecer do procurador geral e o despacho final do prefeito, que só veio a ser dado agora em 1955, portanto três anos após.

Assim as contas da ADEM referentes aos exercícios de 1948, 1949 e 1950 só serão aprovadas ou apreciadas pelo Tribunal de Contas quando ali chegarem o parecer do procurador geral e a decisão final do prefeito sôbre o caso.

Manobras dos Fuzileiros Navais

TIROS COM BALAS VERDADEIRAS

REALIZARAM-SE ontem, na restinga de Jacarepaguá diversas manobras a cargo do pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais, com a cooperação dos aviões a jato da Aeronáutica.

O exercício foi de características inéditas na América do Sul. Uma tropa de 500 homens utilizou fuzis, metralhadoras, bazucas e outras modalidades do mais moderno armamento, tendo os aviões a jato da FAB prestado apoio cerrado no ataque. Os tiros foram com bala real.

Revisão de contratos e concessões na ADEM

OS srs. Renato Leite e Silva e Roberto Pinto Fernandes foram designados para examinar os contratos feitos para a exploração dos negócios de natureza diversa no Estádio Maracanã.

Caberá à comissão propor as medidas necessárias para a defesa do patrimônio da ADEM e para a normalização das atividades do estádio.

Sangue para os peregrinos

O SECRETÁRIO de Saúde determinou ao diretor do Banco de Sangue que providencie o aumento dos depósitos de plasma e sangue existentes, para que sejam atendidos os peregrinos do Congresso Eucarístico.

O sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco, vai iniciar uma campanha para conseguir o aumento dos estoques.

Desapropriação para o viaduto

O PREFEITO determinou a desapropriação de vários prédios das ruas Padre Manso, Carolina Machado, Carvalho de Souza, João Pereira e Comendador Lisboa, para a construção do viaduto de Madureira, cujas obras serão brevemente iniciadas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Julio Vieira
Reassumiu a clínica — Rua Rodrigo Silva, 34

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

TERRENOS — ICARAÍ
LOCALIZAÇÃO EXCELENTE
Cr$ 250.000,00 e Cr$ 300.000,00
Com facilidade de pagamento
Informações com MOREIRA — 32-8448

AZURÉA ARLETE DOS SANTOS MARTINS (ARLETE)

MISSA DE 7.º DIA

✝ GUILHERME JOSE' MARTINS E FILHO, ARACELI PEREZ DOS SANTOS, ARACY PEREZ DOS SANTOS E FILHA, ASSUNCIÓN PEREZ MURO, OSCAR LUNA MARTINS, ANTONIO FRANCISCO MARTINS, esposa e filhos, ISRAEL AFFONSO FERREIRA, esposa e filhos, agradecem a todos que, pessoalmente ou por telegramas, os confortaram, por ocasião do falecimento e sepultamento de sua bonissima esposa, mãe, filha, irmã, neta, tia e cunhada e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, dia 27, sexta-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seu reconhecimento a quantos comparecerem, a êsse ato de fé cristã.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Mandado de Segurança contra a fusão das Caixas de Pensões

Foi o que requereu o Sindicato Nacional dos Aeroviários — Funcionários do Lóide Aéreo apresentam a sua candidata: simpática — Baeta Neves vai cair fora — Código do Trabalho sugere o Senado — Inquérito policial no Arrumadores – A delegação à 38.ª Conferência Internacional do Trabalho

A DIRETORIA do Sindicato Nacional dos Aeroviários impetrou mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal contra a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões, recentemente determinada pelo govêrno.

Federação dos Aeroviários

VISANDO a conseguir o mais rápido possível o reconhecimento oficial da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, Orival de Carvalho gastou todo o seu período de férias indo ao Ministério do Trabalho.

E o processo ainda está em exigência, na Divisão de Organização e Assistência Sindical. Todos os sindicatos interessados esperam com anciosidade o reconhecimento.

"Rainha"

OS funcionários do Loide Aéreo, antecipando-se à data oficial do lançamento do concurso para a escolha da "Rainha" dos aeroviários, registraram no Sindicato o nome da senhorita Alcídia Pereira.

Alcídia é morena, simpática, tem 1,62 m. de altura, é torcedora do Flamengo, pesa 53 quilos e tem olhos castanhos claros, quase verdes.

A TRIBUNA vai patrocinar o concurso.

Associação Baiana Beneficente

REALIZA-SE domingo, na sede provisória da rua Constituição, 14, 1.º andar, às 9 horas da manhã, uma reunião da Associação Baiana de Beneficência e Recreação, para leitura e aprovação final dos Estatutos.

A reunião será presidida pelo sr. Elídio Claudionor dos Santos e contará com a participação do advogado Toufick Takche.

Baeta Neves vai sair

NELSON Mota vai desbancar Baeta Neves da presidência da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, elegendo-se presidente nas eleições de 11 de julho.

Nelson, segundo confessou ontem, conta já com o apoio de 12 Federações, além do "handicap" da impossibilidade de reeleição de Baeta Neves.

E Baeta pretende voltar à atividade no Sindicato dos Vendedores e Viajantes.

Código do Trabalho

A COMISSÃO Especial instituída pelo Senado Federal para rever a Consolidação das Leis do Trabalho, resolveu elaborar um anteprojeto de Código do Trabalho, em vez de proceder à revisão.

E decidiu, nêsse sentido, solicitar a colaboração dos srs. Arnaldo Sussekind, Brigido Tinoco e Evaristo de Morais Filho, procuradores da Justiça do Trabalho e técnicos no assunto. Sussekind é, aliás, um dos co-autores da Consolidação.

Inquérito policial nos Arrumadores

A DELEGACIA de Economia Popular instaurou inquérito a fim de apurar denúncias contra o presidente do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, Oscar Vargas, que teria ilicitamente efetuado a compra de uma ambulância e mandado construir uma "caixa forte" na sede do Sindicato.

Foram chamados para depor os seguintes associados: Leonardo Cruz, Isac Santos, Otacilio Barbalho e Alípio Matos. A denúncia, inicialmente, foi feita ao ministro do Trabalho. Mas agora, a pedido dos interessados, foi convertida na D. E. P. em processo de apuração de responsabilidade criminal.

Baeta presta contas

A COMISSÃO do Impôsto Sindical aprovou a prestação de contas do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Paulo Baeta Neves, no valor de Cr$ 504.022,60.

Cr$ 2.007,90 foram restituídos à CIS, como saldo devedor da Confederação. Foi passada competente quitação do adiantamento.

Conferência do Trabalho

O MINISTÉRIO do Trabalho e o Itamarati resolveram ampliar a delegação nacional que vai participar em junho da 38.ª Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra.

O Ministério do Trabalho, entretanto, perdeu, pela primeira vez, o contrôle da representação governamental para o Itamarati.

E como "representantes" dos trabalhadores vão os "pelegos" Holanda Cavalcanti e Sidulfo de Azevedo Pequeno, mas por defeito da legislação sindical do Brasil: apenas representantes de organizações confederadas. Ficam excluídas, por isso, as organizações não confederadas.

E entre estas estão as federações dos marítimos, dos portuários, dos jornalistas, das profissões liberais, dos ferroviários e outras.

São os seguintes, os delegados: ministro Barbosa Carneiro (do Itamarati, chefe) e o sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro (do Ministério do Trabalho), governamentais; Charles Edgard Moritz, Antônio Devisati, Aristides Largura e Luiz Carlos Portilho, patronais; Juvenal Campos, Holanda Cavalcanti e Sindulfo de Azevedo Pequeno, "trabalhadores".

Devassa no Sindicato

O MINISTRO interino do Trabalho, sr. Waldir Niemeier, autorizou devassa na contabilidade do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, de São Paulo, para apurar a procedência, ou não, de denúncia de desvios de dinheiros para negócios ilícitos. Se fôr positivada, haverá inquérito criminal, para a punição dos culpados.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, hotel, comercio, escolas e igrejas A CONSTRUÇAO DO TUNEL RIO-NIEROI JA SERA INICIADA, CONFORME DECRETO 36 603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA Ruas abertas Agua Luz Otimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa onde há muito peixe 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à praia Por lei publicada no "DIÁRIO OFICIAL" de 5-8-53 ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência da gente de tôda parte Construção livre Posse imediata, preço a partir de Cr$ 18.000,00 Entrada de Cr$ 300,00 Prestações a partir de Cr$ 300,00 Sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto Lei n.º 58 Plantas, informações e vendas com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA Escritório central: Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar sala 101. Telefones: 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua da Assembléia Saidas para o local do Escritorio Central quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas Condução grátis Reservem seus lugares.

12 anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos

VÔE PELA REAL-AE...

Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual fôr o seu pôrto de destino, viaje econômicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turisticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros...
Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente accessivel.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Duas Secretarias disputam a Fazenda Brasília

A Secretaria de Agricultura queria a fazenda — A Secretaria de Saúde não abre mão — Com o Tribunal de Contas a decisão final de um problema que permite a construção de uma nova colônia para hansenianos — Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os secretários de Saúde e Agricultura

O SECRETARIO de Agricultura, sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares, é contrário à instalação de um leprosário na Fazenda Brasília, por considerá-la muito próxima do centro de Campo Grande. A fazenda, no seu dizer, é uma das únicas propriedades, no Distrito Federal, que pode ser cultivada, porque tem boas terras que asseguram um ótimo rendimento, ao contrário do que acontece com a Fazenda Modelo de Guaratiba, quase tôda de terras de marés.

Por isso, quando assumiu a Secretaria de Agricultura, como declara, pensou em propôr a troca da Fazenda Modêlo de Guaratiba, pela Fazenda Brasília, mas depois desistiu de levar avante a idéia, por saber que a Secretaria de Saúde jamais abriria mão da fazenda.

Leprosário

A dificuldade em apresentar a proposta, prosseguiu o sr. Tavares, estava justamente no fato de a Fazenda Brasília ter sido desapropriada, por Cr$ 13 milhões, por uma lei específica da Câmara de Vereadores, para a construção de um leprosário.

"Por isso, concluiu, desisti da idéia e não voltei a falar do assunto."

Atenta ao problema

Já o sr. Eitel de Oliveira Lima, falando a respeito do assunto, disse-nos que a Secretaria de Saúde está atenta ao caso, tanto assim que o submeteu ao Tribunal de Contas, para a decisão de uma pendência existente com relação à fazenda, que está impedindo a continuação das obras.

Há um contrato com uma firma, disse-nos êle, para um levantamento do terreno, de modo a ser projetada a construção de uma nova colônia para hansenianos. "Como êsse contrato foi interrompido, de ordem do prefeito, estamos consultando o Tribunal de Contas, para uma deliberação a respeito, ou reiniciar os trabalhos ou rescindir o contrato. Dessa parte, a bem dizer, legal do problema é que estamos dependendo."

A troca

O secretário de Saúde, prosseguindo, disse que embora não tenha recebido qualquer consulta da Secretaria de Agricultura para a troca da Fazenda Modêlo de Guaratiba, é de modo geral contrário à idéia, por achar que a Colônia terá um rendimento muito maior se suas terras forem férteis.

O que interessa

Concluindo, afirmou que o que interessa no momento é dotar a cidade de um novo hospital-colônia para hansenianos, pois o de Curupaiti já está com a sua lotação pràticamente esgotada.

E frisou: — "Estamos atentos ao problema e esperamos que em breve esteja tudo resolvido, ou com a rescisão de um contrato ou então com a continuação do levantamento já existente, para que possamos botar mãos à obra o mais rápido possível."

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação. — Aparelhos N. Americanos (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11.º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472

Previna-se contra o
TIFO
OROTAB
(DRAGEAS)
Processo fácil, barato, sem reação nem dieta, por via oral, vacinando com segurança. E' um produto do Laboratório Clinico, Silva Araujo S. A.

Exames médicos periódicos

POR determinação do prefeito, os menores internados por conta da Prefeitura em estabelecimentos de ensino particulares, serão submetidos periòdicamente a exames médicos.

Constatada a existência de moléstias deverão ser imediatamente internados os hospitais da Prefeitura para tratamento adequado.

O prefeito determinou ainda rigorosa fiscalização em todos os estabelecimentos onde se encontram internados os menores.

O Rei dos Cabritos
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PÚBLICO
Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 32 1800

Nada ainda resolvido sôbre sub-prefeituras

O Secretário de Administração fala sôbre o assunto — Reestruturação para os extranumerários da Secretaria de Viação

A CRIAÇÃO das subprefeituras está dependendo da aprovação do trabalho do sr. Joel Ruthenio de Paiva, secretário de Administração.

O trabalho está sendo apreciado pelo secretariado municipal, já tendo opinado sôbre êle os secretários de Educação, Saúde, Agricultura e o próprio procurador-geral; ainda não se pronunciaram os secretários de Finanças e de Interior e Segurança.

Só depois de terem opinado todos os secretários é que o projeto voltará ao prefeito.

REESTRUTURAÇÃO

Sôbre os estudos da reestruturação dos quadros de pessoal da Prefeitura, informou o secretário que estão prejudicados, principalmente depois que o Congresso derrubou o veto do presidente da República ao parágrafo único do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

"Não se pode pensar em reestruturação enquanto não forem estabelecidos os mesmos níveis de vencimentos para o funcionalismo federal e o municipal."

SÓ PARA EXTRANUMERARIOS

Disse ainda o sr. Joel Ruthenio de Paiva que a Prefeitura só pode propor à Câmara que seja feita a reestruturação dos extranumerários pois a sua maioria necessita de uma revisão imediata, devido principalmente aos pequenos vencimentos que percebem.

"Dentro dessa orientação, terminou, submetemos ao prefeito a proposta de reestruturação dos extranumerários da Secretaria de Viação, que será feita a qualquer momento."

INAUGURAÇÃO



DOMINGO passado foi inaugurado o AVIARIO PROVIDENCIA, situado à rua Hermenegildo de Barros, 18 (Glória). A solenidade inaugural compareceu grande número de pessoas do bairro, a quem foi oferecido um coquetel. O sr. Alexandre Rechê, congratulou-se com os sócios da nova firma, srs. Hamilton Monteiro de Barros, José Lopes dos Santos e Antônio Rechê (foto). Respondeu o sr. Antônio Rechê, fazendo a entrega do novo estabelecimento à cidade.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Inaugurada a barragem subterrânea

Importante passo no caminho do desenvolvimento industrial português

LISBOA (Sucursal) — Foi inaugurada mais uma barragem no aproveitamento hidrelétrico do sistema Cávado-Rabagão, o que equivale a dizer que foi dado mais um importante passo no caminho do desenvolvimento industrial português e do aumento do nível de vida.

A central da barragem ora inaugurada — chamada de Caniçada — é subterrânea, fica situada a cêrca de 140 metros de profundidade e está equipada com dois grupos geradores de elevada potência. A sua produção, grandemente aumentada graças à regularização do caudal do rio pelos escalões de montante, poderá atingir cêrca de 260 milhões de kw-hora por ano.

O aproveitamento das bacias do Cávado e Rabagão, segundo está previsto fêz-se em quatro escalões — um no Rabagão e três no Cávado — sendo a produção de energia permanente anual prevista a seguinte: sem Paradela 10/6 kwh; Venda Nova, concluída e em exploração 200; Salamonde, concluída e em exploração 130; e Caniçada, concluída e em exploração, 200. Com Paradela 10/6 kwh: Venda Nova, 200; Salamonde, 200; Caniçada, 260; e Paradela, em construção, 260. Totais: sem Paradela, 580; com Paradela, 920.

Ao ato inaugural da barragem da Caniçada, que se revestiu de tôda a solenidade, assistiram vários membros do Govêrno e muitas outras individualidades de relêvo.

Concurso para salva-vidas

OS candidatos inscritos no concurso para guarda-vidas das praias cariocas, deverão comparecer com urgência ao Pôsto da Carreira, a fim de tomarem conhecimento das provas que serão exigidas no concurso.

Aos interessados será ministrado um curso de salvamento.

Não há epidemia de tifo

Procura dos postos de vacinação, como medida de cautela -- Declarações do diretor do pôsto de saúde

"NÃO há epidemia de tifo na cidade", disse-nos o dr. Luís de Mendonça, diretor do Pôsto de Saúde n.º 5 que abrange Copacabana, Leme e Ipanema. "Tem havido maior procura dos postos de vacinação sòmente porque as autoridades sanitárias aconselharam medidas de cautela, por terem verificado maior número de casos atualmente, do que no ano passado, na mesma época".

O Pôsto de Saúde n.º 5 já vacinou, neste mês, 2.655 pessoas, com a primeira dose e 2.001 com a segunda dose (final). Estão sendo atendidas cêrca de 100 pessoas diàriamente. Ipanema é o bairro que acusa maior incidência de casos de tifo.

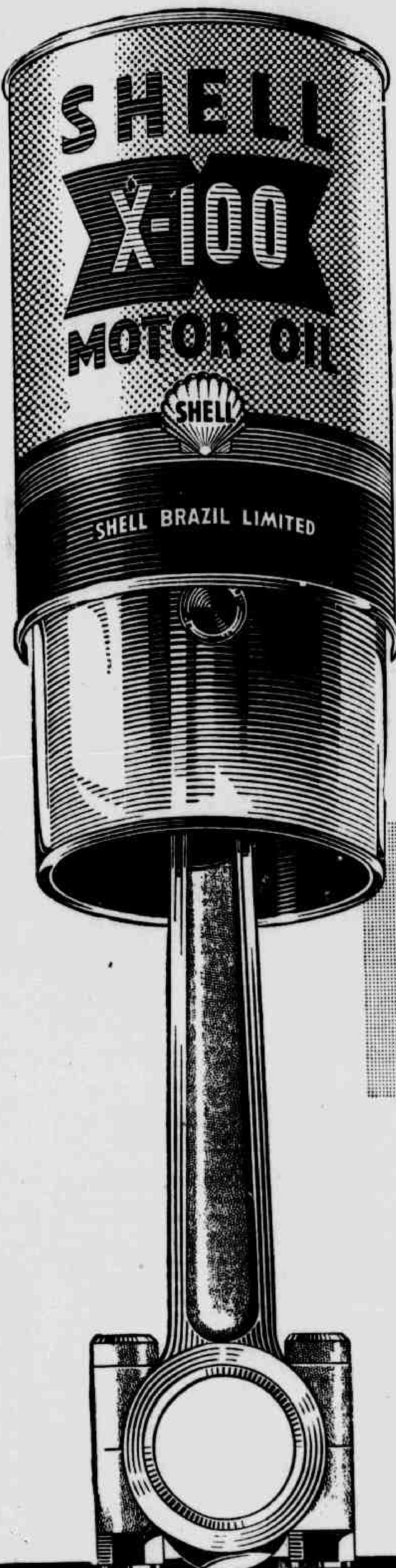
CONVENIENCIA DA VACINAÇAO

Terminando, disse-nos o dr. Luís de Mendonça ser de tôda a conveniência que todos procurem se vacionar contra o tifo "Embora não haja epidemia, é sempre bom que a população fique imunizada contra o tifo. A vacina que estamos empregando fabricada em Manguinhos, oferece tôda a confiança".

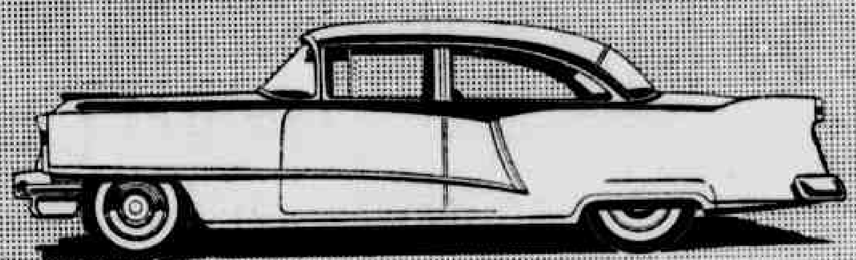
Nova divisão no DAE

O PREFEITO enviou mensagem à Câmara propondo a criação de uma Divisão de Tratamento de Água, no Departamento de Águas e Esgotos.

Justifica o prefeito sua mensagem dizendo que a conclusão da primeira etapa do Guandu ainda êste ano exige a criação dessa divisão.

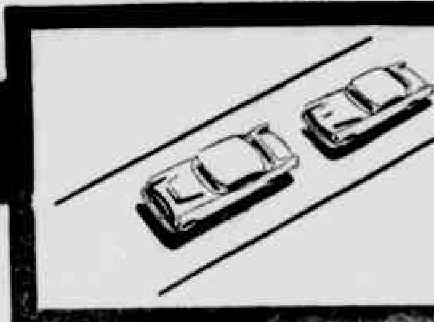


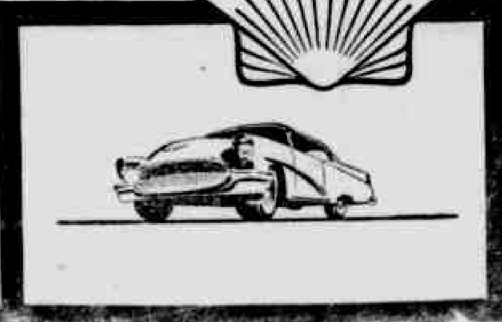
seu carro merece o melhor
SHELL
X-100
MOTOR OIL



★ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR







da Poltrona 51

AMEAÇADO O CARIOCA PELO DESVIO DAS ÁGUAS DO PARAÍBA

Discurso de Helio Walcacer, alertando as autoridades municipais — Prejuízos incalculáveis — Depoimento do engenheiro — Lígia votará contra aumento dos telefones — Sub-produto do leite no Rio

—"A ILUMINAÇÃO pública e privada, os transportes urbanos e suburbanos, os trens elétricos da Central, os elevadores de edifícios, os telefones, o rádio, a televisão, o ar condicionado e tôda a aparelhagem que contribui para o confôrto da vida civilizada e bem assim o progresso comercial e industrial do Distrito Federal estão ameaçados pelo decreto 34.948 de 18 de janeiro de 1954, que dá ao Govêrno de São Paulo, o direito de desviar 60 metros cúbicos de água por segundo do Rio Paraíba, para a usina de Caraguatatuba.

Com essas palavras, Hélio Walcacer iniciou seu discurso, alertando as autoridades municipais para o fato que de futuro poderá trazer sérias consequências para a população carioca.

"Prejuízos incalculáveis"

"Afirmam os técnicos — prosseguiu — que essa sangria de água custará ao Distrito Federal prejuízos incalculáveis, porque o rio Paraíba é de fundamental importância para a economia carioca. Tôda a energia elétrica que vem à capital da República é proveniente das águas do Paraíba represadas nas usinas Nilo Peçanha e Alberto Torres".

"Estiagem"

"Parece que as autoridades ainda não deram conta do que representará a existência dêsse decreto. O desvio de 160 metros cúbicos, que a Light retira para a sua usina em Barra do Piraí, proporciona na estiagem inúmeras dificuldades que culminam com o racionamento".

Depoimento

Antes de concluir, Walcacer ofereceu à consideração do plenário o depoimento do engenheiro Edgard Teixeira Leite que, analisando o decreto, assim se manifestou:

— "Para atender às necessidades crescentes da Capital da República estão previstos novos aproveitamentos das águas do rio Paraíba (Sapucaia e Simplício). Qualquer transposição de águas irá, pois, prejudicar o funcionamento das usinas já existentes, inclusive o bom funcionamento da Usina da Ilha dos Pombos, com 154 mil kw.".

Resende

A PRESIDENCIA indicou os vereadores Domingos D'Angelo, Alexandrino Mendes Soares, Valdemar Viana, Castro Menezes e Hélio Walcacer para representarem a Câmara na solenidade que a Prefeitura de Resende realizará sábado, às 9 horas, na sede do Itatiaia Country Club.

Demissão

PROTESTANDO contra as prisões (comunistas) efetuadas segunda-feira, numa das salas do escritório do deputado Bruzzi de Mendonça, o vereador Valdemar Viana, em nome do PRT, pediu a demissão do coronel Geraldo Menezes Côrtes, da chefia do DFSP.

Porque

RAUL Brunini revelou que o contador Valdemar Américo Roci, indicado pela portaria n. 156, para investigar a escrita da CTB, está indiciado no inquérito da ADEM como um dos responsáveis pelos seus escândalos e desmandos.

Leite

APARTEANDO Raul Brunini, que protestava contra a atitude da COFAP permitindo o aumento do leite, Alvaro Dias fêz as seguintes revelações:

a) diàriamente entram no Rio 400 mil litros de leite, porém são revendidos mais de 500 mil litros, donde se conclui que alguma substância estranha ao produto é adicionada;

b) com a padronização da gordura (3 por cento), o usineiro intermediário retém 10 gramas de gordura, o que lhe proporciona um lucro diário de Cr$ 320 mil (fabricação de manteiga);

c) não se bebe leite nesta cidade e sim um subproduto do leite, por culpa dos erros do Código Penal;

d) o produtor é quem menos lucra com o leite. Nas fazendas do interior do país o produto custa Cr$ 3,79.

Apurando

PARA apurar as denúncias formuladas por Raul Brunini, o prefeito, inesperadamente, visitou ontem o Instituto Pedagógico Oswaldo Cruz. Tôdas as irregularidades apontadas pelo vereador foram confirmadas.

Espanha

ATENDENDO ao convite formulado pela Embaixada da Espanha, a presidência indicou os vereadores Gonzaga da Gama Filho, Castro Menezes e Hélio Walcacer para representarem o Distrito Federal no congresso ibero-americano de municípios, que se realizará entre 12 e 22 de junho em Madrid e Granada.

Tuiuti

POR solicitação de Couto de Souza, a primeira parte do expediente foi destinada à comemoração da Batalha de Tuiuti. Falaram sôbre a data histórica os vereadores Magalhães Júnior e Gentil de Castro.

Posição da UDN

A POSIÇAO da UDN no projeto que dispõe sôbre o aumento das tarifas telefônicas foi objeto de discurso do vereador Gladstone C. de Melo, líder da bancada udenista, que informou: Para a UDN o projeto da Telefônica é questão aberta. Cada vereador votará de acôrdo com sua consciência. O seu parecer (favorável) na Comissão de Justiça foi dado única e exclusivamente na qualidade de membro".

Ao que tudo indica, a maioria dos udenistas votará contrário ao aumento das tarifas.

Telefônica

EM longo e substanciado discurso, Lígia Lessa Bastos explicou as razões pelas quais votará contra o projeto que autoriza o prefeito a aumentar as tarifas telefônicas.

— "A CTB afirma — disse a vereadora — que a sua situação financeira é precária; entretanto, essa companhia distribui, anualmente, dividendos fabulosos aos seus acionistas".

Quando analisou a parte trabalhista da questão, afirmou a oradora:

— "A Telefônica não tinha o direito de envolver a Câmara com o sindicato dos seus empregados. Condicionando o aumento salarial ao aumento de tarifas, a Telefônica jogou a responsabilidade da solução de um dissídio sôbre esta Câmara, como que impondo-lhe a modificação de uma cláusula contratual que deverá vigorar até dezembro de 56".

ENCERRADA A DISCUSSAO

Por solicitação de Raimundo Magalhães, foi aprovado o encerramento da discussão do artigo 1.º do projeto dos telefones, devendo hoje continuar a matéria em ordem do dia.

Rua

O PREFEITO, por telegrama, informou a Raimundo Magalhães Júnior que, atendendo à solicitação da Casa, dará a uma das ruas da cidade o nome do líder israelita Theodoro Herzl.

M. F.



Vinte e cinco milhões para receber os peregrinos

O prefeito pede crédito especial à Câmara dos Vereadores, para o aparelhamento da cidade

O PREFEITO enviou à Câmara de Vereadores uma mensagem abrindo crédito especial até Cr$ 24.800 mil para atender às despesas da Prefeitura com o Congresso Eucarístico Internacional.

O prefeito justificou sua mensagem alegando que a cidade precisa estar aparelhada para receber milhões de peregrinos que virão participar do Congresso. A abertura do crédito possibilitará diversas medidas, visando a preparar a cidade, não só na sua aparência, como ainda dar tôdas as facilidades aos peregrinos, para que tenham boa acolhida.

APLICAÇAO

De acôrdo com a discriminação feita pelo prefeito à Secretaria de Viação será reservada uma verba de Cr$ 4.500 mil para atender a trabalhos a serem executados pelo Departamento de Obras, Departamento de Águas e Departamento de Parques; para a iluminação da cidade, a cargo do Departamento de Concessões, estão previstas despesas de Cr$ 500 mil; para a Secretaria de Saúde (pessoal, material, fiscalização de bares, hotéis e similares e ainda instalação de postos médicos), verba de Cr$ 1 milhão; para a Secretaria do Interior (alimentação, gratificação, transporte e ainda aquisição de novos uniformes para a Polícia Municipal), Cr$ 700 mil; para a Ornamentação da cidade, Cr$ 8 milhões; para o Teatro Municipal (espetáculos), Cr$ 1.200 mil; para a Secretaria de Educação (confecção de medalhas, álbuns distintivos e exposições), Cr$ 800 mil; para a Superintendência dos Transportes (aquisição de camionetes, caminhões e transportes em geral), Cr$ 5 milhões; para o Gabinete do prefeito, Cr$ 1.200 mil; para as despesas eventuais, Cr$ 2 milhões.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuído gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins diàriamente das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal 19.º and. salas [illegible] 5 e [illegible] — Tel. 22-5365. Remessas mediante envio da despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Arthur Watson Comércio S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em segunda convocação, na sede social, à Rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, no dia 3 de junho de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1955.

Pela Diretoria,
ARTHUR WATSON
ELBRI[illegible] WATSON

Companhia Fly-Tox do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social, à Rua Arquias Cordeiro n.º 828, no dia 2 de junho de 1955, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1955.

(as.) H. E. GREGORY, Diretor Presidente. WAYNE ORVAL SHARP, Diretor Vice-Presidente.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-8670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 332 — Tels. 42-2002 e 52-3021

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

SILÊNCIO, BOATOS E MEDIOCRIDADE

SE, por um lado, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, se mantém no mais completo silêncio, por outro, os boatos espocam dia e noite e causam perturbações e pânico entre as classes comerciais, industriais e bancárias.

Ninguém sabe, ao certo, o que está acontecendo, o que está sendo planejado, embora todos saibam que alguma coisa está acontecendo e que muita coisa está sendo planejada. O sr. Whitaker, ao contrário de Aranha, que era um boquirrôto, e de Gudin, que dizia alguma coisa, tem sido totalmente mudo.

Desvalorização do cruzeiro; extinção dos leilões; taxa fixa para importações; retôrno à licença prévia; câmbio livre para exportação — tudo isso está no ar. O fator básico (confiança), prima pela ausência, emperrando a marcha dos negócios normais, entravando o progresso do país e provocando a onda crescente de boatos.

A situação do café é cada vez mais complicada. Confirmando o que afirmáramos e tanta repercussão causou aqui e no exterior, o sr. Eugênio Gudin, na Comissão Parlamentar de Inquérito, declarou que o produto só tem dois caminhos: acôrdo internacional ou guerra de preços.

Os efeitos da obra de devastação da economia brasileira, empreendida pelo govêrno da oligarquia, começam a surgir em impactos violentos sôbre os preços das mais indispensáveis utilidades. Aquêle "benefício" do salário mínimo, presente de grego que a administração gregoriana fêz aos operários, funciona como peça principal da máquina geradora e propulsionadora da desordem social.

A ostentação dos que roubaram e continuam roubando é um desafio à miséria dos que não podem, sequer, manter um regime alimentar mínimo. A impunidade, a omissão, a mediocridade e a incapacidade são apanágios do atual govêrno. Principalmente no terreno econômico-financeiro. Só triunfa quem especula. E enquanto as "boites" se enchem de "gente bem" — que, na maioria dos casos, não poderia explicar a origem do que possui —, a miséria cá fora é cada vez maior e mais dura, cada vez mais difícil de suportar.

A crise política corre paralela à econômica. E ninguém sabe qual o caminho a seguir. Até mesmo um dos principais instrumentos da oligarquia na obra de devastação dêste país, Oswaldo Aranha, o campeão da inflação e da mentira, articula a própria candidatura.

E' isso o Brasil de hoje, herança do de ontem: mediocridade e desonestidade, dando-se as mãos, uma ajudando a outra.

Banco

O BANCO Bandeirantes do Comércio S/A publicou em folheto o seu relatório referente ao exercício de 1954.

O relatório contém uma análise minuciosa da situação econômico-financeira do país, destacando diversos capítulos ilustrados com gráficos. A inflação, o problema cambial, o problema do café e um estudo sôbre as perspectivas gerais, constituem parte interessante do relatório.

Sôbre o regime de leilões, diz o relatório:

"Duras críticas podem ser endereçadas ao regime de taxas múltiplas por licitação em leilões. Em primeiro lugar, e contràriamente ao que se supunha quando de sua instituição, não evita êle a formação de novos atrasados comerciais, pois a venda de promessas de câmbio a longo prazo impede o equilíbrio automático que se estabeleceria se as divisas licitados em bôlsa já estivessem à disposição do Banco do Brasil.

Em segundo lugar, o sistema cria um excessivo fracionamento do mercado cambial e extrema instabilidade na cotação das diversas moedas, não só no tempo como no espaço. Para que se possa aquilatar até que ponto se acha fracionado o mercado cambial brasileiro, basta ver que, além da taxa oficial e da taxa livre, existem quatro taxas para exportação e cinco para importação, variando estas de uma bôlsa para outra em proporções consideráveis."

E mais adiante:

"Essa situação de extrema instabilidade oferece os mais graves inconvenientes, transformando o comércio de importação em verdadeira aventura. As condições de custo passam a variar excessivamente no tempo e no espaço e contribuem para elevar enormemente os preços, pois é na base dos custos do ofertante marginal, isto é, daqueles que importam por preços mais caros, que tendem a se nivelar os preços dos produtos estrangeiros."

O Banco Bandeirantes do Comércio S/A (S. Paulo) é dirigido pelos srs. Sixto de Campos Jarussi, presidente; Hélio Motta, vice-presidente; Quirino Ferreira Neto, superintendente, e Geminiano Bastos Natél, gerente. O Banco tem 624 acionistas.

Leilão

AS cotações do dólar-mercadoria no último leilão foram relativamente baixas em relação às do mês passado. A primeira categoria alcançou um máximo de Cr$ 65,50 de ágio que, somados a Cr$ 20 de taxa oficial mais imposto, atingem Cr$ 85,50.

Na segunda categoria, o máximo total (ágio mais taxa) foi de Cr$ 106, enquanto na terceira verificou-se Cr$ 195,30. Na quarta categoria, todos os dólares americanos foram vendidos por um preço total de Cr$ 265,40 e na quinta, onde tem havido constantes baixas também a taxa única foi de Cr$ 300, custo total da moeda americana.

Em média (tôdas as categorias), o dólar foi vendido por Cr$ 96,60 de ágio que, somados à taxa oficial mais impôsto, dão um total de Cr$ 116,60.

Exposição

DIA 24 de junho inaugura-se no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, a XXII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. As inscrições para o certame estarão abertas até a data da inauguração. Os esclarecimentos aos interessados serão prestados pelo Departamento de Produção Animal.

Seminário

A FEDERAÇÃO das Indústrias do Rio de Janeiro vai patrocinar a realização do I Seminário de Investimentos e Produtividade.

O autor da idéia foi o sr. Affonso Campiglia, que frisou a necessidade de "um sentido de promoção prática, a fim de que o certame não se perdesse em divagações inconsequentes, como tantos outros, e que não se dissociasse do mesmo nem o problema e nem o têrmo "produtividades", porquanto não compreendia desenvolvimento econômico com baixa produtividade."

Laguna

REALIZOU-SE em Laguna, Sta. Catarina, um grande comício de protesto contra o Govêrno Federal, pelo descaso a que têm sido relegados os trabalhos de dragagem da barra do pôrto de Laguna.

Perante milhares de pessoas, representantes das associações de classe (principalmente a Associação Comercial), sindicatos, vereadores e o próprio prefeito, usaram da palavra, condenando a atitude do govêrno, que prejudica a própria economia nacional, uma vez que as exportações de carvão, além da de outros produtos, estão sendo sèriamente prejudicadas.

Posse

AO contrário do que foi noticiado, a posse do sr. Rui Gomes de Almeida, na presidência da Associação Comercial e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, será no dia 1.º de junho e não no dia 2.

Na ocasião, o sr. Gomes de Almeida pronunciará importante discurso, traçando os rumos que serão seguidos pela Casa de Mauá no biênio sob a sua administração. Os problemas e as crises atuais serão longamente examinados, ao mesmo tempo em que o novo presidente apresentará sugestões para sua solução.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

GUIA MÉDICO

Aparêlho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1.008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721. Res. 26-6664.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels.: 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16.30 — Res.: 37-2535.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-707, das 8 às 12 hs. — Tels. 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 202, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. EPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0008.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 - Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0280.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 - Fones: 42-1158 — Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. M. COIMBRA
RAIOS X — ULTRA-SOM
Radiografias — Exames em residência — Aplicações de ultra-som — Preços módicos — Rua do Rosário, 129, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Tels. 52-7781 e 48-5177.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels: 22-6034 e 26-8225 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 18 horas — [illegible]

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 3 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Plaina, tôrno placa, etc.;
Banho-Maria, placa aquecedora, etc.;
Ponte e mastro metálico;
Coluna de selênio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 30 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Poltrona para carro, dupla, reclinável.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 3 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Plaina, tôrno placa, etc.;
Banho-Maria, placa aquecedora, etc.;
Ponte e mastro metálico;
Coluna de selênio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 30 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Grampo, telha, latrina, etc.;
Rolamento;
Talo de junção;
Corda de sisal e juta.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

POÇOS DE CALDAS
PÁLACE HOTEL
Oferece a grande oportunidade para os que desejam descansar. O melhor confôrto, magnífica alimentação, diárias completas a partir de Cr$ 160,00 para solteiro e Cr$ 300,00 para casal. (De maio a setembro)
FONE, 392 — CAIXA, 25

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1953 – IX

PARA terminar esta série de crônicas, em que revelamos os nascimentos verificados em 1953, nos principais centros de criação do país, apresentamos agora o pequeno, porém selecionado contingente do Haras Faxina, estabelecido no município de Rio Claro (São Paulo) e pertencente ao criador Henrique de Toledo Lara.

m — Mirco (Antonym e Bagnara, por Badruddin)
m — Miu Miu (Antonym e Filipina II, por Foxglove)
m — Mariola (Antonym e Funny Eyes, por Congratulations)
m — Malamocco (Antonym e Triestina, por Trieste)
f — N. N. (Antonym e Bright, por Badruddin)
f — Melody (Antonym e Ciccê, por Denbigh)
f — Maldosa (Antonym e Distribution, por Casanova)
f — Manicure (Antonym e Drifting Star, por Stardust)
f — My Hope (Antonym e Furiosa, por Congratulations)
f — Midnight Flower (Antonym e Giovinezza) por Seventh Wonder)
f — Mischief (Antonym e Hydé, por Congratulations)
f — Melusina (Antonym e Valombrosa, por Sunderland)
m — Madcap (Congratulations e Taitusita, por Marón)
m — Mais Lindo (Congratulations ou Minotauro e Harmonia, por Antonym)

Temos, em resumo, 6 potros e 8 potrancas, num total de 14 produtos, dos quais 12 são filhos de Antonym, 1 de Congratulations e 1 de paternidade duvidosa, prevalecendo, entretanto, para efeito de estatística, o reprodutor citado em segundo lugar, ou seja Minotauro.

Devemos lembrar que Congratulations apresentou seus dois últimos produtos, uma vez que morreu no começo da estação de monta de 1952. Todavia, a sua ausência não será muito lamentada, pois é aguardado o ingresso no referido haras do seu ótimo filho Jolly Jocker, destacado "performer" em Cidade Jardim. Por outro lado, Indócil (duas vêzes Rei da Raia Paulista) está bem credenciado para substituir brevemente seu pai Antonym.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

FOI das mais injustas a vaia dirigida ao piloto de Ike, sábado. Emídio Castillo tocou desde que foram levantadas as cintas. Ike é que não queria nada com a corrida. Não saía do lugar.

GUILLERMO Silva anda em grande atividade, nas matinais. Ainda ontem, o "Cabeça de Cuia" trabalhou grande número de cavalos do "stud" Chamma.

VALE informar que, ao contrário de que fôra anunciado, por um dos titulares do "stud" Chamma, não mais desaparecerá a blusa vermelha com estrelas brancas nas mangas. Ainda agora, acabam de adquirir os irmãos Chamma três novos defensores: Demolidor, Paladino e Castelhano.

CLAUDIO Rosa, treinador de Emerson, compareceu à C. C. a fim de defender Jupiracy Graça. Dada sua defesa, o freio patrício não foi suspenso por uma temporada ainda maior.

SEGUNDO declarações de Cláudio Rosa, Emerson é cavalo manhosíssimo e, se tivesse apanhado, teria parado. Em Santos, onde costumava correr, por diversas vêzes parou completamente, quando castigado com rigor.

AINDA segundo declarações do treinador de Emerson, Jupiracy Graça não castigou seu pupilo, cumprindo determinações do proprietário, que, antes da carreira, fizera-lhe severa advertência, ordenando que, de forma alguma, castigasse seu pilotado.

A ONDA contra a Cooperativa, entre os profissionais do turfe, cresce dia a dia. Ontem pela manhã, como chovesse muito e os treinadores se refugiassem na arquibancada dos profissionais, vários dêles se aproveitaram da reunião forçada, para promover um "meeting" contra a falta de forragem na Gávea.

CONSEGUIMOS apurar que a finalidade primordial da Cooperativa, que era a de suprir a falta de forragem no mercado, não vem sendo cumprida. Dizem os treinadores que na Cooperativa falta tudo.

POR falar na falta de forragem, podemos informar que a reunião havida entre os diretores da A.P.C.C., que se propuseram ver se podiam solucionar o problema, e o ministro da Agricultura, ontem à tarde, chegou a bom têrmo. Pelo menos promessas, e não foram poucas, trouxeram de volta do gabinete do ministro os representantes da A.P.C.C.

JORGE Werneck Viana, treinador de Ike, justifica o fracasso de seu pupilo com o fato de ter o mesmo partido do "boxe". Acontece, porém, que Ike, há já bastante tempo, só vem largando de dentro de um dos caixões.

PEÃO

Grande Prêmio "Jockey Club"

DOMINGO, no hipódromo de Cidade Jardim, será realizado o Grande Prêmio "Jockey Club", na distância de 3.218 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil ao proprietário do animal vencedor.

Ficou assim constituído o campo da sensacional carreira, que marcará nova apresentação do craque nacional Quiproquó.

1—1	Away	59
"	Acapulco	56
2—2	Quiproquó	55
3—3	Miguel Angelo	51
4—4	Erugelo	55

COLÉGIO MILITAR x A. A. B. B.

TERMINARA' no sábado, a Olimpíada Juvenil que reuniu os elementos do Colégio Militar e da Associação Atlética do Banco do Brasil.

No Ginásio do Tijuca, a partir das 20 horas, serão disputadas as partidas finais de volebol e basquetebol.

A partir das 23 horas, no Salão Nobre do Tijuca, haverá um baile comemorativo, com o qual a A. A. B. B. e o C. M. homenagearão suas torcidas e seus convidados.

Dependendo da concessão de cambiais a reparação da iluminação do Estádio

DEPENDE da concessão de cambiais necessárias à importação de material dos Estados Unidos, o restabelecimento dos jogos noturnos no Estádio do Maracanã. Depois de tomar conhecimento do orçamento a ser organizado por firmas estrangeiras, o engenheiro Souza Filho, presidente da ADEM, vai dirigir-se ao prefeito Alim Pedro para que êste tome tôdas as providências necessárias à importação do material necessário.

Os defeitos na instalação elétrica da ADEM constam de fuzíveis de alta tensão (17 ou 18) é de porta-fuzíveis de óleo, da subestação do Maracanã. O desgaste do material não é normal, atribuindo-se o fato ainda à enchente que, há anos, atingiu rudemente o Estádio.

A General Electric afirmou poder fornecer o material a qualquer hora, prontificando-se a entregar orçamento ainda hoje.

Na época da construção, os fuzíveis foram adquiridos no preço de 89 ou 90 dólares cada um.

Há ainda a necessidade de efetuar-se a mudança de 3.400 metros de cabo (material existente na praça) com o custo total de um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

Para a aquisição do material existente na praça não há dificuldades. A ADEM encontra-se em situação de desembolsar a importância a qualquer momento. A única dificuldade é a relacionada com a importação de material, embora existam, para isso, igualmente, disponibilidades financeiras.

Todo o Rio compra alegremente
LOUCURAS DE MAIO
a festa da cidade!
dentro d' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!



Ameaçado o S. Paulo de não poder viajar

O embarque está marcado para hoje e a CBD só tomou conhecimento do fato pelo noticiário da imprensa

PORQUE até hoje não se comunicou com a C. B. D. ou com o C. N. D. para legalizar a situação da embaixada que pretende levar ao México, o São Paulo está ameaçado de não poder desembarcar hoje para a sua temporada no exterior, conforme fôra previsto.

DISSE QUE PRETENDIA;

NAO O QUE QUERIA

O São Paulo F. C., até hoje, dia do embarque, não disse à C. B. D. onde pretendia ir, nem o que pretendia fazer no exterior. A C. B. D. soube da excursão apenas pelo noticiário da imprensa.

Há tempos — é verdade — o São Paulo pedira ao C. N. D. autorização para entrar em entendimentos com clubes estrangeiros, a fim de organizar uma excursão. Depois, porém, silenciou. Nunca mais tratou do assunto Agora, quer a C. B. D. saber (e para isso já oficiou ao C. N. D.) quais as providências que deve tomar, pois não tem conhecimento oficial de coisa alguma e não pode informar se os contratos que o São Paulo assinou são válidos, se estão conforme a lei e se a delegação obedece a todos os requisitos legais — isto é, se leva técnico registrado, juiz, jornalista.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155



CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.644 — QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1955

SEGUNDO COVARRUBIAS:

«O G. P. DIANA ESTÁ DIVIDIDO EM DUAS PARTES DISTINTAS»



COVARRUBIAS "Muito modesto, em relação a Encore"

A primeira é a luta pela vitória, entre Encore e Courageuse — A outra, entre Radak e Quand, pela terceira colocação — A defensora do "stud" Verde e Prêto tem mais experiência na distância — Mas Encore tem muito coração

APESAR do reduzido número de concorrentes ao Grande Prêmio "Diana", pois quatro éguas apenas tiveram suas inscrições confirmadas, nem por isto está deixando de atrair a atenção dos turfistas.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, desejando obter a opinião dos profissionais a respeito dos 2.400 metros de domingo na Gávea, estêve em palestra com o treinador Cesar Covarrubias, que disse, a respeito da carreira:

— O Grande Prêmio "Diana" está dividido em duas partes distintas, em razão da classe das quatro concorrentes.

LUTA PELA VITÓRIA

Diante da nossa dúvida, explicou o treinador do "stud" Seabra as razões:

— A primeira parte do "Diana" será, naturalmente, a luta pela vitória — entre Encore e Courageuse. Ambas possuem muito mais classe que as duas restantes competidoras, devendo-se destacar logo na primeira parte do percurso. A segunda será, então, a disputa entre Radak e Quand, pela obtenção da terceira colocação no marcador.

MAIS EXPERIÊNCIA

Acrescentou Covarrubias:

— Não tenho — e ninguém tem — a menor dúvida de que o desfecho da prova será entre Encore e Courageuse. E' bastante problemático destacar uma das duas, pois, embora a filha de Advocate tenha levado a melhor sôbre a defensora do "stud" Verde e Prêto, no G. P. "Outono", esta tem mais experiência da distância, tendo conseguido, em Cidade Jardim, uma ou duas vitórias em 2.400 metros.

MUITO CORAÇÃO

— Quer dizer que Courageuse leva pequena vantagem sôbre sua rival?

— Sob êste prisma, não há dúvida nenhuma. Entretanto, Encore é uma égua de muita raça e que possui muito coração, podendo derrotar Courageuse, apesar de nunca ter abordado a distância de 2.400 metros.

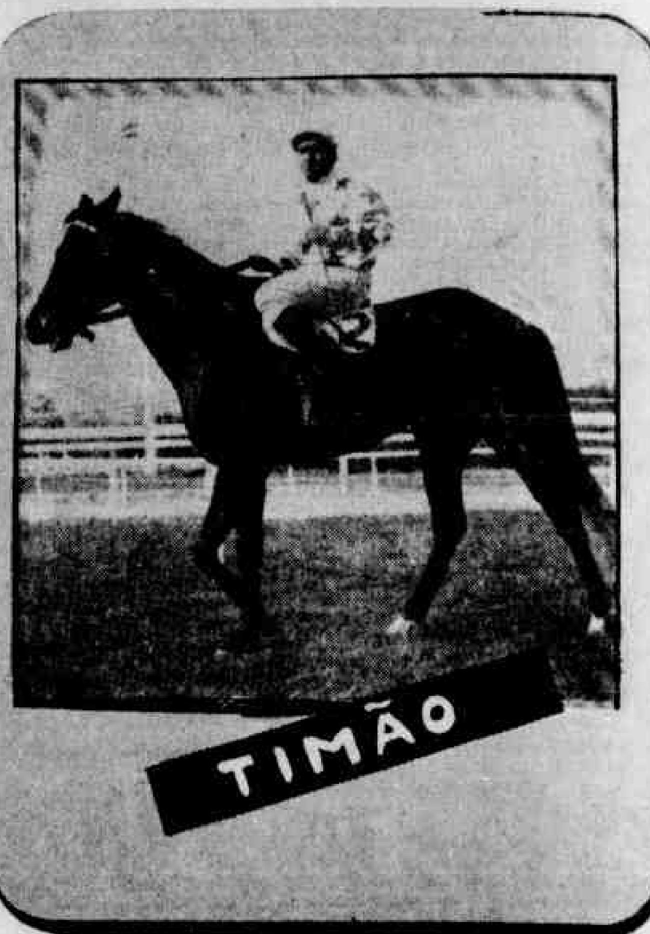
Em Cidade Jardim:

Timão será reapresentado no "Outono"

DEPOIS de três espetaculares vitórias, em igual número de apresentações, o potro Timão descansou um pouco, devendo retornar, no dia 19 de junho, enfrentando os principais elementos de sua geração, no clássico "Outono".

Segundo declarações do treinador Mário de Almeida, seu pensionista está em perfeita forma, não passando de um ligeiro contratempo o ocorrido com o filho de Swalow Tall, após sua última apresentação.

Afirma ainda o treinador do "stud" Peixoto de Castro que as notícias vindas de Cidade Jardim para o Rio careciam de fundamento, pois Timão teve apenas uma luxação sem importância, num dos joelhos.



TIMÃO

Marchant viajará para S. Paulo sábado

Além de Quiproquó, será o pilôto de Tate! e Sim



O JÓQUEI Juan Marchant só viajará para São Paulo na noite de sábado, devendo montar, na Gávea, na sabatina, quando pilotará os animais Taful e Sanam, do "stud" Peixoto de Castro, ambos de possibilidades dilatadas.

QUATRO MONTARIAS

Em São Paulo, Marchant conta com 4 ótimas montarias: Tate!, Quiproquó, Tilda e Sim, que poderá transformar em outras tantas vitórias.

O clássico, principalmente, está à mercê do tordilho, que reatará, ao que tudo indica, a série brilhante de suas vitórias de 54.

Referindo-se a Tate!, disse Marchant que é uma barbada, que já devia ter ganho no dia do G. P. São Paulo, ocasião em que foi retirado, por ter chegado atrasado para a pesagem.

Sabe, também, que há muita fé em Tilda.

Uranium trabalhou forte para sua estréia na Gávea

SOB a direção de Artur Araújo, que será seu pilôto na carreira de sábado, trabalhou forte pela primeira vez na Gávea, o cavalo Uranium. O parelheiro uruguaio vai estrear numa prova comum, na distância de 1.500 metros, destinada a animais estrangeiros.

Têrça-feira, o pensionista de Mariano Sales passou a distância da prova, em 94", derrotando seu companheiro de cocheira, Marco.

PROGRAMA de SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.000 mts. — Cr$ 45.000,00 (Grama):

		Kg	Ct
1—1	Tejucupapo, E. Castillo	60	30
2—2	Chaco, N. Silva	60	30
3	Bayard Prince, XX	54	50
3—4	Tio Pepito, A. Ribas	58	30
5	Arataú, P. Labre	56	40
4—6	Maypú, O. Ullôa	58	30
7	Esperidião, G. Calderano	56	60

2.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.200 mts. — Cr$ 60.000,00 (Grama):

		Kg	Ct
1—1	Balladine, R. Martins	54	20
"	Koraline, L. Leighton	54	20
2—2	Aventura, M. Silva	54	30
3	Bijou, E. Castillo	54	35
3—4	Tarasca, J. G. Martins	54	30
5	Ingarana, B. Marinho	54	40
4—6	Luganga, O. Ullôa	54	20
"	Blue Bird, J. Marchant	54	30

3.º PAREO — Às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Kg	Ct
1—1	Gama, XX	55	20
2—2	Quijungo, J. Martins	55	25
3—3	Dumba, J. Portilho	55	25
4	Hereuse, U. Cunha	55	30
4—5	Gilzinha, E. Castillo	55	20
6	Habilia, J. Marinho	55	40

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg	Ct
1—1	El Banderin, D. Moreira	61	30
2—2	Folletto, XX	56	40
3—3	Fastener, O. Ullôa	52	35
4	Aniversário, J. Baffica	52	50
4—5	Uranium, A. Araújo	52	20
"	Bomba H, B. Marinho	37	20

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg	Ct
1—1	Taful, J. Marchant	54	20
2	Arauac, B. Marinho	54	40
2—3	Forum, M. Silva	54	20
4	Odraco, E. Castillo	54	30
3—5	Scipião, D. P. Silva	54	35
6	Itacuri, O. Ullôa	54	30
4—7	Austero, J. Portilho	54	40
"	Alarido, D. Moreira	54	40

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00 (Betting):

		Kg	Ct
1—1	Pafuncio, P. Labre	56	30
2	Jocotó, XX	56	50
3	Cambaxirra, G. Almeida	54	40
2—4	Frimás, J. Tinoco	56	20
5	Kissonho, XX	56	40
6	Emerson, M. Silva	52	60
3—7	Ike, J. Lopes	56	30
8	Goal, J. Barros	56	60
9	Gomo, J. Marinho	56	60
4-10	Jonman, C. Andrade	56	30
11	Refem, A. Nahid	56	35
"	Gamiani, D. P. Silva	54	35

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 mts. — Cr$ 5[illegible],00 (Betting):

		Kg	Ct
1—1	Okayama, O. Ullôa	58	20
2	Capitanea, XX	52	50
2—3	Ibsen, M. Silva	56	20
4	Alvitrador, Não corre	52	—
5	Farouk, F. Irigoyen	52	25
3—6	Descuido, J. Tinoco	56	25
7	Jamegão, G. Almeida	52	40
8	Fojo, Não corre	52	—
4—9	Marco, E. Castillo	60	20
10	Divino, J. Marinho	58	30
11	Boca Calada, B. Marinho	52	50

8.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.400 mts. — Cr$ 65.000,00 (Betting):

		Kg	Ct
1—1	Cadilho, U. Cunha	55	20
"	Hope Boy, A. Araújo	55	20
2—2	Sanam, J. Marchant	55	25
3	Capurro, D. Moreira	55	60
4	Fabian, O. Macedo	55	40
3—5	Kev:l, E. Castillo	55	30
6	Orloff, L. Lins	55	35
"	Guerreiro, L. Coelho	55	35
4—7	Fatidico, O. Ullôa	55	40
8	Le Rouge, D. P. Silva	55	35
"	Dux, J. Portilho	55	35



G. SILVA
Vestirá novamente a blusa do "stud" Seabra

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45

		Kg
1—1	Impatiens, M. Silva	54
2—2	Heleno, J. Martins	54
3	Histórico, B. Marinho	54
3—4	Ibaiti, J. Baffica	54
5	Herstal, L. Domingues	54
4—6	Cumboriu, D. P. Silva	54
7	Juratu, O. Fernandes	54

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,10

		Kg
1—1	Lafogata, E. Castillo	58
2—2	Orissa, U. Cunha	52
3	Hilanliza, J. Marinho	54
3—4	Dilma, D. P. Silva	56
5	Miss White, M. Silva	52
4—6	Cordilheira, J. Tinoco	52
7	Carambola, B. Marinho	50

3.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 500.000,00 — AS 14,35 — G. P. "DIANA" (Clássico)

		Kg
1—1	Courageuse, P. Vaz	55
2—2	Quand, O. Ulloa	55
3—3	Encore, F. Irigoyen	55
"	Radak, E. Castillo	55

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15 HORAS

		Kg
1—1	Joliz, B. Marinho	56
"	Cadeado, J. Marinho	56
2—2	By Pass, L. Lins	56
3	Charbal, G. Almeida	52
3—4	Banki, J. Tinoco	56
5	Cunhambebe, D. P. Silva	56
4—6	Pinga Fogo, O. Ulloa	56
7	Cabulete, P. Labre	56

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,30

		Kg
1—1	Ventanero, P. Labre	54
2—2	Kateral, J. Baffica	54
3	Ipê-Roxo, E. Castillo	54
3—5	Hotspur, O. Ulloa	54
6	Maxixe, O. Macedo	54
4—7	Blast, R. Martins	54
"	Buyant, P. Vaz	54

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16 HORAS

		Kg
1—1	Quezilia, O. Ulloa	55
2	Labelle, E. Marinho	55
3	Saira, J. Baffica	55
4	Faneca, W. Lima	55
2—5	Semper, M. Silva	55
6	Menina, E. Castillo	55
7	Labiosa, D. Silva	55
8	Descaida, J. Barros	55
3—9	Josefina, U. Cunha	55
10	História, P. Coelho	55
11	Ma Pomme, D. Moreira	55
"	Aurora, xx	55
4-12	Iroma, D. P. Silva	55
13	Orchita, L. Lins	55
14	Highness, O. Castro	55
"	Hellade, O. Serra	55

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,30 HORAS

		Kg
1—1	Salazar, M. Silva	55
2	Gigi, R. Martins	55
3	Bantu, R. Urbina	55
2—4	Sana, E. Castillo	55
5	Minopigro, L. Lins	55
6	Delfino, A. Nahid	55
3—7	Solimões, D. P. Silva	55
8	Hibernal, xx	55
9	Desengano, A. Ribas	55
10	Picuhy, xx	55
4-11	Tunnuyan, xx	55
12	Sportsman, D. Silva	55
13	Hurry Up, A. Neri	55
"	Herring, A. Neri	55

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 17 HORAS

		Kg
1—1	Quibori, A. Araújo	55
2	Quintilius, O. Ulloa	57
2—3	Sol, M. Silva	55
4	Simão, D. P. Silva	55
3—5	Orozco, F. Irigoyen	55
6	Hilo-Deoro, E. Castillo	55
4—7	Tréfego, J. Tinoco	55
8	Luarzinho, xx	56

Guillermo Silva: pilôto de Away no "Jockey Club"

DIANTE da impossibilidade de Francisco Irigoyen ir a S. Paulo, para dirigir o cavalo Away, no Grande Prêmio "Jockey Club", caberá a direção do "Gato de Botas" ao bridão chileno Guillermo Silva.

Acapulco, que será o faixa de Away, terá a condução de René Latorre.

O Marrêta — DIZ O QUE QUER E COMO QUER

IMPOSSÍVEL ACONTECER

— DONA Inah de Morais ficar radiante por ter sido Thunderbolt o vencedor da prova "Professor Luis Pinheiro Guimarães" que sempre desejou homenagear.

— O "Jotabê" meter o pau na atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

— O titular do "stud" Rocha Faria deixar de dar a sua "bronquinha", quando perde uma carreira.

— O "Vivi" Guilhem deixar de contar pelo menos uma boa anedota, durante as reuniões gaveanas.

— O Luis Mergulhão ocupar o microfone de uma das nossas emissoras, para informar que um de seus pupilos é barbada no duro.

— O Geraldo Luis deixar de tecer rasgados elogios ao Fernando Pereira Schneider.

— O Covarrúbias escovar um de seus pupilos.

— O sr. Mário Ribeiro deixar de aparecer, semanalmente, nas fotografias fornecidas pelo Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro.

B. Marinho adverte: - Em «Bôca Calada» não entra areia

Dedo da A. P. C. C.

DOMINGO, em Campinas, foi realizada uma reunião em homenagem à Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Todos os páreos corridos, com exceção do último, que não foi "batizado", receberam nomes de diretores da sociedade turfista. Aconteceu, porém, que os mentores do turfe campineiro se esqueceram de dar o nome do senhor Mario Ribeiro a uma das provas.

Tendo ciência do ocorrido, um situacionista comentava, furioso da vida:

— "Sou capaz de jurar que nesse esquecimento houve dedo da A. P. C. C."

Conversa entre sócios

DOIS sócios do Jockey Club, um da oposição e outro da situação, conversavam a corrida de Campinas, domingo, em homenagem à Diretoria da sociedade turfista do Rio.

Indignado, dizia o situacionista:

— Onde é que já se viu homenagear a diretoria de uma sociedade, esquecendo-se sua principal figura, o presidente?

— Mas acontece que o sr. Mario Ribeiro, nosso digno presidente, foi homenageado em Campinas, sim, senhor — respondeu o oposicionista.

— Homenageado, coisa nenhuma! Olhei, páreo a páreo, e não vi em nenhum o nome do dr. Mario. Vi isto, sim — uma das carreiras sem nenhuma denominação.

— Pois exatamente essa foi corrida em homenagem ao dr. Mario — informou o oposicionista, que concluiu maldosamente:

— Não notaste como o páreo era o mais "cheio" e o menos desprovido de valores?

Trocadilho infame

SABES que foi que o Aroldo Reis respondeu, quando lhe perguntaram por que razão deixou de estrilar contra a Comissão de Corridas, que lhe meteu nada menos de 10 corridas no lombo, além de Cr$ 1.000 de multa, por infrações que, segundo suas próprias palavras, foram de somenos importância?

— Não. Que foi?

— E eu sou doido de estrilar contra a C.C.? Afinal de contas, que "Reis" sou eu?

CHÁ DE FITA

ONTEM pela manhã, o irrequito potro Rafles voltou à diagonal, a fim de ver se conseguia sua aprovação na partida. Irigoyen, que o montava, assim que se aproximou do "starting-gate", procurou chamar a atenção do sr. Nilor Thomé Macedo sôbre o pretinho, dizendo:

— "Seu" Thomé, trouxe o Rafles para ver se damos um jeito de aprová-lo hoje. O senhor poderia dar uma partidinha para êle?

— Não é necessário — respondeu o "starter" oficial do Jockey Club Brasileiro. O que êle precisa é de se acalmar um pouquinho. Largar êle larga, e muito bem. O que o bichinho está necessitando é de chá de fita. Nada mais.

— Sim, sim, sim — disse o Irigoyen, meio confuso. Chá de fita é bom pra acalmar?

— E o melhor remédio que conheço.

— Então, o senhor vai fazer o favor de me emprestar a fita, assim que terminem os trabalhos, para que possamos mandar fazer o chá. Tá bem?

E, sacudindo a cabeça, como se não tivesse entendendo bem a história, concluiu:

— Quantas vêzes por dia e em que dose deve ser dado o chá?

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

ARTUR Araújo me pediu que dissesse ao Aldo Viana que êle ficou a pé, depois do roubo do seu carro, mas que ainda continua seu amigo. Aí está o recado.

— Já falei no Aldo (Televisão) Viana, quero que êle não se esqueça dos meus honorários, pela ajuda, nas matinais, ao "Mingote", fotógrafo do D.N.

— Pouco movimento, ontem pela manhã, na Gávea. Fraco, o dia de quarta-feira. Quem tomou conta da matinal foi o "Neco", contando a luta do Hélio Grace com o Waldemar Santana.

— Fernando Pereira Schneider me disse que tem um potrinho muito bom, em seu "stud", mas só irá apresentá-lo em público quando o mesmo estiver no "último furo". Enquanto deixar dois grãos de milho da ração, não correrá, apesar de ter trabalhado várias vêzes com facilidade, a reta, em 35".

Descoberta

MANOEL de Souza, o fã mais ardoroso do Flamengo, não se cansava, ontem, de elogiar o feito de Waldemar Santana, depois que descobriu ser torcedor do "Menguinho" o lutador. Geraldo Morgado perguntou como êle havia descoberto o time do Waldemar e o "Neco" explicou:

— O Waldemar é prêto, não é? Lutou de calção vermelho, não lutou? E — prêto e vermelho — que time é?

PERGUNTA

DE um astrólogo:
"Pode um LUARZINHO ofuscar o brilho do SOL?..."

Espetáculos

— "FANTASMA DOS PRADOS" — Com Guilherme "Guaraná" Santana.

— "TRÊS GARIMPEIROS" — Com a trinca chilena — Marchant, Castillo e Irigoyen.

— "GLORIOSA CONSAGRAÇÃO" — Com Mário de Magalhães.

TODOS pasmaram diante da HISTÓRIA que AURORA, uma MENINA precoce, contou a respeito do divórcio de JOSEFINA e Napoleão.

QUATRO ÓTIMOS ANIMAIS MONTARÁ O "SERENO", EM S. PAULO, DOMINGO

Uma "barnabé" arrebatou o primeiro lugar no Itamarati



REGINA Vitória Castello Branco, uma das classificadas nos primeiros lugares.



MARINA de Barros Vasconcelos, classificada em primeiro lugar no concurso do Itamarati, para a carreira diplomática.

Duas outras jovens classificaram-se entre os primeiros no concurso para a Carreira Diplomática — Servirão dois anos na Secretaria de Estado e depois... "Missão no Exterior"

UMA jovem arrebatou o primeiro lugar e duas outras se classificaram entre os primeiros no concurso que agora se realizou na Itamarati para a carreira diplomática. Concorreram dezenas de condidatos do sexo masculino. São elas: senhoritas Marina de Barros Vasconcelos, Marina de Morais Leme e Regina Vitória Castello Branco, que conseguiram se classificar respectivamente em primeiro, terceiro e quinto lugares.

Desde a criação do Instituto Rio Branco, esta foi a segunda vez que o Itamarati resolveu fazer um concurso direto para a carreira diplomática e também foi a primeira vez que candidatos do sexo feminino se inscreveram e conseguiram as primeiras classificações.

No ano passado, o Itamarati resolveu também fazer um concurso direto (sem exigir dos candidatos o curriculo do Curso Rio Branco) mas nenhuma candidata se inscreveu. Este ano, apenas um candidato feminino desistiu do concurso; foi a senhorita Zuleica Ramalho Borges, que não se apresentou no dia da primeira prova.

Inscreveram-se para o concurso direto 92 candidatos. Desistiram onze e 73 foram aprovados no exame psicofísico. Compareceram às provas intelectuais 69 e apenas foram aprovados 20.

A primeira prova começou no dia 14 de março e a última no dia 20 último.

A senhorita Marina de Barros Vasconcelos, que conseguiu a primeira classificação, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA declarou que a sua alegria é imensa por ter passado no concurso para a carreira diplomática.

— "Eu era extranumerário mensalista do Itamarati (barnabé). Sonhava com esta oportunidade de melhorar e poder representar o meu país no exterior. Eu e minhas colegas vamos permanecer dois anos na Secretaria de Estado (estágio obrigatório) e, em seguida, deveremos ser destacadas para o exterior".

— "Agora, só penso em trabalhar e me preparar para cumrir as missões que o Itamarati me atribuir. Não penso em me casar tão cêdo. Este assunto vou deixar para quando chegar a oportunidade".

A senhorita Marina de Morais Leme, foi classificada em terceiro lugar no concurso realizado para a carreira diplomática. Ficou também muito satisfeita com o triunfo, e no sábado, após tomar conhecimento do resultado, embarcou para São Paulo, onde foi rever parentes e descansar alguns dias. Só pretende voltar quando for nomeada cônsul.

A senhorita Regina Vitória Castello Branco, em novembro de 1953, fêz concurso para o Instituto Rio Branco, passou e cursou o primeiro ano. Mas, decidiu fazer o concurso direto e foi classificada em 5.º lugar.

Agora, juntamente com os demais novos cônsules, vai fazer o estágio de dois anos para poder servir no exterior.

CASAMENTO

— "Ainda não tenho planos para casamento. Êste assunto é coisa que naturalmente virá a seu tempo. Por enquanto, sinto-me orgulhosa de poder, da mesma forma que os meus colegas do sexo masculino, entrar para a carreira diplomática.

"Artes portuguêsas no Brasil"



"ARTES Portuguesas no Brasil" foi o tema da conferência que a escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça fêz ontem no auditório da ABI inaugurando o Curso de Decoração da professôra Ieda Fontes. D. Ana Amélia abordou em sua conferência a arte portuguesa no Brasil desde os tempos coloniais. A análise dos templos, das igrejas e dos monumentos foi feita minuciosamente pela conferencista. Após esta análise, d. Ana Amélia passou ao tema literário, focalizando a figura de Tomás Antônio Gonzaga, artista que ela considera essencialmente português, influenciado pela natureza e pelo povo do Brasil.

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, ao Embaixador da Argentina, Praia de Botafogo, 228, Rio:

Sr. Embaixador.

Como cristão e sincero amigo do povo do seu país venho reclamar o restabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à Igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo do seu país, sr. Embaixador.

Atenciosamente,

....

AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA
Praia de Botafogo 228
RIO DE JANEIRO



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1955 — N. 1.644

Seus FILHOS e os Meus

Problemas: coisas da vida

"AS pessoas normais também têm problemas?" — perguntou-me uma amiguinha, há poucos dias. "Ao falar pessoas normais quero me referir às pessoas como eu mesma e minhas amigas, e não aquelas que são anormais, emocional ou mentalmente. Frequentemente eu me aflijo porque me sinto incapaz de manejar situações que — digo para mim mesma — deviam ser nada mais do que problemas diários, rotineiros.

Eu invejo minha avó, que tem 10 filhos e nenhum dos confortos e facilidades que tenho — embora tenha vivido de maneira admirável, educando todos os seus filhos e mantendo uma casa limpa e bonita, sendo hoje uma tranquila e alegre velhinha. Apesar de minha mãe ter tido muito menos do que eu quando começou a cuidar de sua casa, ela me disse não haver sentido as preocupações e dúvidas que me atormentam. O que há comigo e minhas amigas? Somos nós uma geração de problemas?..."

Problemas especiais aparecem em tôdas as fases excitantes da vida — crescimento, casamento, gravidez e educação dos filhos e em tôdas as gerações. E' apenas nostalgia que faz uma velha geração olhar para trás, até sua juventude, como se tivesse sido mais feliz e harmoniosa do que a geração atual. A dôr e a confusão provocada pelos problemas diminuem com o correr do tempo, ficando sòmente o fato de que êles foram solucionados. E' verdade que tôda idade tem seus problemas distintos; mas tôdas as gerações que caminham para a maturidade enfrentam muitos dos mesmos problemas de resistência e ajustamento — problemas normais de uma experiência normal.

Nossas avós, sem dúvida, possuíam uma vantagem sôbre nós: isto é, o padrão de vida de 50 anos atrás concedia-lhes mais instrução e preparação para a vida em família do que o ambiente de 25 anos atrás ou de hoje. Nos dias da vovó ou antes, três gerações viviam juntas, raramente na mesma casa mas sempre em íntima proximidade. As crianças em crescimento estavam expostas a tôdas as experiências vitais como o nascimento e a morte, namôro e casamento, saúde e doença. A exposição aos penetrantes panoramas da vida em família, em tôdas as suas fases, complexidades e simplicidades, ensinou as pessoas jovens a antecipar problemas como parte da vida diária e deu-lhes uma familiaridade certa com o que era fundamental, deixando-lhes uma boa situação, quando se afastavam do círculo familiar.

Depois dos dias de vovó houve muitas mudanças no sistema de vida. Alguma coisa se tornou mais fácil (mais eficientes métodos de cuidar da casa, mais facilidade para cuidados com a saúde e nutrição, compreensão mais profunda da importância da saúde emocional e os meios de consegui-las, etc. Outros fatores, todavia, tornaram mais complicado o ajustamento individual do próprio indivíduo, a si mesmo e à sociedade. Alguns dêsses fatores derivam-se da própria época. Outros são trazidos do passado, em forma de tabus e inibições. Para cada geração, tanto o novo como o antigo contém elementos de choque: coisas que têm de ser aprendidas e coisas que têm de ser esquecidas.

Todo jovem par que funda um lar e sua própria vida, deve encontrar êsse choque entre o novo e o velho. Uma autoridade no assunto, escrevendo sôbre a matéria, disse: "O sucesso dependerá largamente da habilidade em compreender e antecipar os vários problemas, todos êles consequências de uma vida cheia e bem vivida. Essa habilidade envolve um conhecimento do que poderia ser chamado de "psicofisiologia" da experiência normal. Difere da psicopatologia, que trata de doenças e distúrbios da mente. Em alguns pontos difere ainda da higiene mental, que cuida tradicionalmente, da prevenção da doença".

Problemas haverá sempre, no princípio e no decorrer da vida. Se êsses problemas são agudos, ou se sua importância é intensificada por outros conflitos, êles podem dar origem a distúrbios da personalidade ou ainda doença mental. Felizmente, porém, muitos dêles são problemas naturais do desenvolvimento. Êsses podem, geralmente, ser previstos; alguns podem ser até mesmo evitados e quase todos podem ser corrigidos por meio de tratamentos adequados. E' necessário apenas saber um pouco a seu respeito e saber ainda como manejá-los, não sendo suficiente saber que êles são parte de uma vida normal. Hoje, êsses conhecimentos não são propriedade dos especialistas apenas: estão ao alcance de todo indivíduo razoàvelmente sensato. Pode ser adquirido por estudo supervisionado, através da leitura ou ainda através de observação pessoal.

MARGARET TAVARES DE SÁ

A "Cotovia" volta ao cinema



MARIA Della Costa, a "Cotovia" de Anouilh, vai voltar ao cinema. Desta vez, com maiores "chanches" de sobrevivência que em "Areião" ou "O Cavalo N.º 13". É uma adaptação de "Manequim", peça de Henrique Pongetti, já levada ao palco pela estrêla e Sandro.

Fernando de Barros deverá produzir o filme, com Roberto Acácio como "associado". A direção seria de Gianni Ratto (importação italiana unânimemente elogiada) e Rodolfo Nanni, o diretor de "O Saci" — uma das autênticas esperanças do cinema brasileiro.

Maria Della Costa e seu elenco teatral seriam contratados. Fernando de Barros pretende também Lola Brah, a extraordinária revelação de "Uma Pulga na Balança" (a Viúva) e "Floradas na Serra". Boas notícias para o adoentado cinema nacional, cujo atestado de óbito precisa ser imediatamente cancelado.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas - Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel: 37-2766.



A família do vice-almirante Ricardo Greenhalgh Barreto, depois da cerimônia religiosa: filhos e netos reunidos: um acontecimento feliz para três gerações

Uma data feliz para três gerações

O DIA de ontem foi uma grande data para a família do vice-almirante Ricardo Greenhalgh Barreto e de d. Maria da Glória Guimarães Barreto: o casal comemorou os 50 anos de matrimônio.

D. Maria da Glória tem orgulho de sua família. Seu marido, hoje vice-almirante de nossa Marinha, fêz seu curso sempre com destaque e como aluno brilhante. Um dos filhos do casal — Sylvio Mário Guimarães Barreto — herdou a vocação paterna e hoje é capitão de fragata.

"Nossas famílias já eram amigas desde que nascemos, disse d. Maria da Glória ao ser felicitada pela reportagem. Nosso namôro começou quando tínhamos — eu 12 e êle 16 anos. Casamos onze anos depois e o resto de nossa vida pode ser contado através de nossos filhos e netos...".

O casal teve seis filhos. São cinco rapazes e uma moça. Hoje, estão todos casados e com filhos.

A família se reuniu para comemorar a grande data. O número de netos já está em oito: o mais velho — com 21 anos— está se preparando para a carreira diplomática.

Os filhos se dedicaram a profissões diversas: engenharia, medicina, advocacia, comércio, Marinha, assistência social e a moça fêz o curso na Escola Nacional de Música.

"Nossa vida foi sempre cheia de felicidades com as lutas normais de todos os casais, mas sempre compensada pela felicidade e alegria de um lar abençoado por Deus. Meu marido e meus filhos foram sempre motivos de orgulho para mim", terminou ela.

Francisco de Paula Guimarães Barreto, João Carlos Guimarães Barreto, Sylvio Mário Guimarães Barreto; Emília Barreto Pereira casada com o sr. Tobias Pereira; Nelson GGuimarães Barreto e Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, são os filhos do casal que completou ontem cinquenta anos de casados.

A missa de ação de graças foi celebrada na mesma igreja onde se realizou o casamento: igreja do Mosteiro de S. Bento.



O beijo também ainda é o mesmo. O amor não envelheceu



Há cinquenta anos, o vice-almirante Greenhalgh Barreto e d. Maria da Glória casaram-se nesta mesma igreja (Mosteiro de São Bento), onde ontem voltaram — com os filhos e os netos — para agradecer e pedir as graças de Deus

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Confie a limpeza de suas caixas d'água à HITEC.
TELEFONES: 25-7731 e 49-9040

Desfile

SERGIO PORTO

O SOLDADOR

O TROMBONISTA Nelson, atualmente tocando no Rio, fêz uma longa temporada numa "boite" de Santos, antes de vir para cá.

Há dias, encontramo-lo e conversamos longamente sôbre êsses assuntos sempre em voga com relação à música popular, como sejam as versões de sucessos estrangeiros, os sambas "abolerados", cantores bons ou maus, enfim, tôda essa coisa.

Mas, a certa altura, Nelson avisou que tinha um "desfile" para nós, e acrescentou:

— Foi lá mesmo em Santos, no dia em que meu trombone levou uma queda e arrebentou uma solda numa das hastes.

Deu-se que, só tendo aquêle, Nelson recorreu a um soldador e pediu-lhe o máximo de pressa, pois entraria em cena às 10 em ponto. O soldador explicou que nunca tinha soldado um trombone, mas que ficasse descansado, pois faria o serviço a tempo.

A noite, quase 10 horas, o homem não aparecia. Quando faltavam 5 para as 10, os músicos ocuparam seus lugares e, afinal, um minuto antes do prefixo musical, surgiu o soldador correndo pelo canto do palco, com o trombone na mão.

Foi o tempo exato. O maestro deu o sinal e lá veio o prefixo, justamente o melódico "J'attendrai", que, logo no quarto compasso, tem um solo de trombone. Nelson molhou os lábios, sob o olhar de expectativa do soldador, e, quando começava o solo, puxou a vara do trombone para a primeira nota e ela estava emperrada. Deu novo puxão, já então sem tocar coisa nenhuma, quando o soldador advertiu-o, orgulhoso:

— Pode puxar com tôda a fôrça, que tá um bocado bem soldado.

Enterrados vivos

CONTARAM-NOS que no Saguão do Edifício Cineac, há um camarada que está enterrado vivo. Não come há quase um mês e pretende ficar um longo período sem fazê-lo.

Agora, no Teatro Jardel, em Copacabana, há também um outro camarada, faquir, segundo o anúncio, que também está ali enterrado vivo e em exposição permanente para os curiosos.

Quando passávamos em frente ao teatro, ouvimos a mulatinha perguntar ao namorado:

— Êsse enterrado daí será o mesmo que tá no Cineac?

— Deve ser — respondeu o namorado.

— Se é, como é que pode vir de lá aqui?

— Pelo túnel, uai!

Humor francês

EIS como explica o tendenciosismo das notícias a revista francesa "L'Optimiste". Aqui estão títulos sucessivos de um jornal de Paris, durante o tempo que mediou entre a fuga de Napoleão, da ilha de Elba, até a sua volta à capital francesa:

"O monstro corso desembarcou no Golfo de Juan".

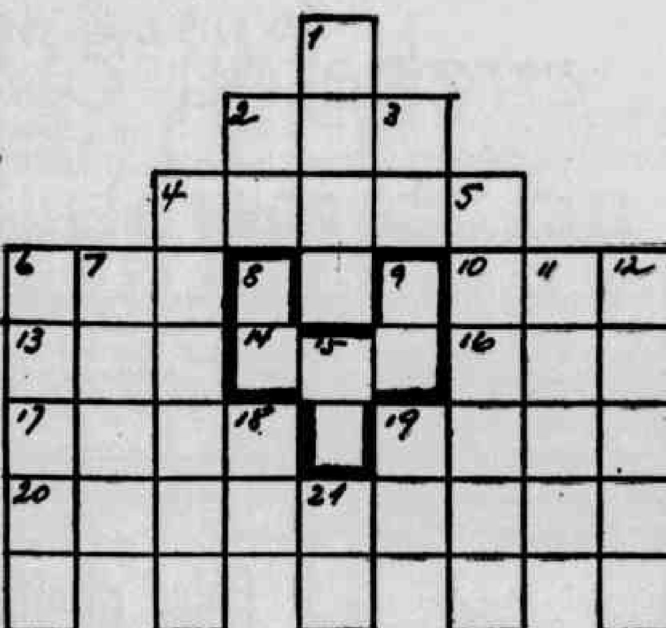
"O canibal marcha na direção de Grasse".

"O usurpador entrou em Grenoble".

"Bonaparte conquistou Lion".

"Napoleão marcha sôbre Fontainebleau"

"Sua Majestade Imperial é esperada amanhã em Paris".



Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.311
Em 26-5-55 (quinta-feira)

Horizontais:
2 — porém;
4 — mato;
6 — partido;
10 — membro empenado das aves;
13 — grande quantidade;
14 — um duodécimo do ano;
16 — estudar;
17 — declarações;
19 — peixe salgado;
20 — país sulamericano;

Verticais:
1 — cidade paranaense;
2 — Nociva;
3 — nota musical;
4 — peça do arreio do gaúcho;
5 — de Malta;
6 — flor;
7 — Quinhão;
8 — único;
9 — artigo;
11 — Capital de país asiático;
12 — urdir;
15 — preposição;
18 — igreja episcopal;
19 — Aurora Uupiano;
21 — símbolo químico de zircônio.

CHARADAS NOVISSIMAS
(*Anhanguera*)

Na *Caverna da rocha* se oculta o *coelhinho* — 2-1.

No *meio do centro* ficou de *permeio* — 2-2.

A *escritura em grande cópia* passou pelo *cartório* — 3-2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1310 — *H.* — barrica — égua — ar — Marte — mai — pa — malsãos — os — bué — cotia — de — nora — amparar — *V.* — bem — moldar — agamás — em — rural — rastibona — autor — cá — poeira — armas — aar.

CHARADAS

Laparo.
Entremeio.
Escritório.

I. B. G. E.: 19 ANOS

O DIA 29 assinala o aniversário de criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que completa 19 anos de existência.

O I.B.G.E. está subdividido em dois órgãos, que apresentam certa similitude, quanto à organização: o conselho Nacional de Estatística e o de Geografia.

DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

A publicação básica da entidade é o "Anuário Estatístico do Brasil", que reune elementos numéricos sôbre diferentes aspectos da vida brasileira. O Conselho mantem ainda três revistas trimestrais: a "Revista Brasileira de Estatística", a "Revista Brasileira dos Municípios" e o "Boletim Estatístico".

Atualmente, o I.B.G.E. está sob a presidência do sr. Elmano Cardim.

Homenagens

POR motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do professor Roquette Pinto, amigos e colegas do escritor Alvaro Lins vão oferecer-lhe um jantar, que se realizará, dia 17 de junho, no Hotel Glória.

A comissão promotora da homenagem está constituída, entre outras, das seguintes pessoas: sra. Beatriz Roquette Pinto Bojunga; acadêmico Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras; professor Wandick Londres da Nóbrega, presidente da congregação do Colégio Pedro II; editor José Olympio Pereira Filho; sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã"; professor Cândido Motta Filho, ministro da Educação, e professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário da Educação.

A lista de adesões se encontra nos seguintes locais: Academia Brasileira de Letras, Colégio Pedro II (Externato), Livraria José Olympio e redação do "Correio da Manhã".



REPRESENTANDO o Brasil nos congressos anuais da "Endocrine Society", "American College of Chest Physicians" e "American Medical Association", que se realizarão de 2 a 10 de junho, em Atlântic City, Estados Unidos, embarcou para Nova York o cientista Maurício Teicholz, que atuará em nome de várias organizações médicas do país.

Solenidade de posse

DIA 2 de junho, às 21 horas, em sessão solene, tomará posse, como membro titular da Academia Nacional de Medicina, o professor Benjamim Albagli, docente da Faculdade Nacional de Medicina, professor da Escola de Pós-Graduação Médica e do Instituto de Educação.

O professor Albagli foi eleito na vaga do professor Heitor Carilho, falecido no ano passado.

Local: Academia Nacional de Medicina — av. Augusto Severo, 4 (edifício do Silogeu Brasileiro).

Conferências

HOJE, às 21 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, realiza uma conferência o delegado Bastos Ribeiro, que versará a "História da Polícia".

— "O Século XX e as mulheres" é o tema da conferência do cronista Alvaro Moreyra, a realizar-se, hoje, às 18,15, na Associação Atlética Banco do Brasil.

Casamentos

DIA 11 de junho, às 17,30, será realizado, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o casamento da srta. Yolanda, filha do sr. e sra. Joaquim Corrêa Gondim Neto com o sr. Sérgio da Cunha Martins, filho do sr. e sra. Carlos da Cunha Martins.

PIERRE BALMAIN (POSSIVELMENTE) NO BRASIL

SUPREMACIA DA MODA FEMININA BRASILEIRA NA AMERICA LATINA — DECLARAÇÕES DO RESPONSAVEL PELOS TECIDOS DE BALMAIN, NO BRASIL, APÓS SEU RETORNO DE PARIS



LOLLOBRIGIDA (na foto) com o marido) é uma das celebridades mundiais vestidas por Pierre Balmain

"PIERRE Balmain é um entusiasta da beleza e do "charme" da mulher brasileira" — disse-nos o sr. Marco Mehler, diretor da Adatex — organização executora exclusiva, em nosso país, dos tecidos criados por Pierre Balmain.

Ao sr. Mehler, chegado recentemente de Paris, foi perguntado se realmente Balmain, famoso costureiro e desenhista parisiense, está cogitando de instalar "maison" de costura em nosso país — conforme tem noticiado a imprensa.

"Balmain pensa, talvez, em instalar no Brasil "maison" de costura", respondeu. "Não tenho, entretanto, elementos para confirmar ou negar as notícias veiculadas pela imprensa brasileira.

"Tanto nas principais cidades da Europa como na América do Norte Balmain mantém suas próprias "maison" — onde atende às figuras mais representativas da elegância mundial. A vista disso, a instalação de novas casas de Balmain em noso país não é de todo impossível".

"Caso se confirme, a notícia — concluiu — não resta dúvida de que haverá enorme benefício para a moda brasileira — que poderá, inclusive, influir decisavamente na moda da América Latina".

CHUVEIRO ELÉTRICO

De todos os tipos
Pelos melhores preços
Das melhores marcas

CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

Grandes comemorações pelo 28.º aniversário do CPOR

UM grande programa foi elaborado para as comemorações do 28.º aniversário do CPOR, a 29 do corrente. Constará do seguinte:

MISSA campal, às 7 horas, seguindo-se o recebimento da Bandeira, às 8,35 horas. Revista ao Destacamento de Alunos dos Cursos e Serviços, pelas autoridades militares e pelo comandante do CPOR, às 9 horas. Logo após, serão colocadas coroas de flores na herma do capitão Corrêa Lima, patrono do Centro, e na placa de bronze dos oficiais reservistas mortos na segunda guerra mundial.

A "Ordem do Dia", alusiva à data, será lida às 9 horas, seguindo-se, depois da revista, o desfile em homenagem às autoridades presentes. Como parte suplementar do programa, serão realizadas disputas esportivas entre os alunos do CPOR, cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e alunos do Colégio Militar e do Centro de Instrução dos Oficiais da Reserva da Marinha.

Mais de 1.200 alunos do CPOR participarão das comemorações.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Antônio Camilo de Oliveira, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Vicente Sabóia de Albuquerque, Alvaro Pinto, Luís Antônio Garcia, Carlos Nascimento Tinoco e Sílvio Rogério Vanderlei.

SENHORAS — Hermínia da Silva Quintas, Aída Ferreira Corrêa, Celina Costa e Oliveira, Etelvina Pinheiro de Almeida, Maria da Gama Lima, Irene Gouvêa Nascimento e Amélia Pereira Mendes.

MENINOS — Antônio Jorge, filho do sr. Otávio Dias e sra. Nair Dias; Leônidas, filha da sra. Celina Fonseca.

MENINAS — Odaléia, filha do sr. Manoel Severiano Pereira e sra. Mirtes da Silva Pereira; Isa, filha do sr. Aloísio Campos e sra. Arlete Campos; Déia, filha do sr. oJsé Azevedo e sra. Neli Fernandes Azevedo.



AMANHÃ, chegará ao Rio, às 9,30, pelo avião da Pan American, o sr William E. Warne, que vem assumir no Brasil o posto de diretor da Administração da Cooperação Técnica (Ponto IV), posto que ficou vago com a morte do sr. E. K. Hartzell, em julho do ano passado.

Academia Brasileira de Letras

HOJE, às 17 horas, sob a presidência do sr. Rodrigo Otávio Filho, a Academia Brasileira de Letras realizará sua quarta e última reunião ordinária de maio.

Entrega de diplomas

HOJE, às 12 horas, na Embaixada do Peru realiza-se a cerimônia da entrega da Medalha e Diploma do Instituto Libertador Ramon Castillo, do Peru, ao professor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras.

Recerão ainda diplomas os srs. Sílvio Júlio, Otto Sachs, Paulo Toch e José Luís Herrero.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO; 98 C

Conferências

"REFLEXÕES de um cristão perante o Estado de Israel" será o tema da conferência do padre Michel Riquet, que se realizará dia 30, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Cabêlo Branco?
Orf-Leré
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Novas dependências do Asilo de Cancerosos

DIA 30, às 11 horas, a Associação Brasileira de Cancerosos vai inaugurar, em seu Asilo de Cancerosos, o bloco cirúrgico, constituido entre outras, das seguintes dependências: capela, sala de médicos, refeitório e cozinha.



MORREU O BRIGADEIRO DIAS COSTA — Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu, ontem, o major-brigadeiro João Corrêa Dias Costa, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional. O sepultamento será hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Um Giro em Sociedade

A REVISTA "Chuvisco" estará depois de amanhã nas bancas. A publicação social para gente nova vem com Elsie Lessa e Manuel Bandeira colaborando e mais gorda também (64 páginas). Aguardemos com alegria e guarda-chuva.

Casou-se o campeão da boêmia elegante

NO momento em que datilografamos esta coluna, o sr. Waldemar Schiller, que formava entre os últimos e verdadeiros boêmios, no melhor sentido da palavra, está-se casando com uma dessas moças que, podemos dizer sem favor, são a própria simpatia. Infelizmente, o horário não me permitiu abraçá-los. E, enquanto a notícia completa da cerimônia religiosa não chega, vamos às outras.

Peter



No jantar da Hípica, o senador e sra. Gilberto Marinho, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade e sras. Carlos Calderaro e Lins e Silva

LONDRES — O jovem duque de Kent, que até o momento estava a salvo dos romances explorados pela imprensa européia, acaba de entrar nos mexericos, como provável namorado da loura Margaret Wakefield, irmã do conhecido ator inglês.

Justamente na noite em que êle acompanhou a provável namorada a um "night club" (Milroy), no bairro turbulento e mal frequentado de Londres, a polícia fêz uma sortida. Todos os jornais londrinos estão-se ocupando do fato.

Ainda em Londres, um outro romance tem provocado comentários: o da duquesa de Kent com o marquês de Hamilton. Fala-se em casamento para breve.

A SRTA. Glória Nader entrou muito bonita, no seu vestido branco, na capela da Reitoria da Universidade, completamente lotada por seus amigos e de seu noivo, o calmo e sorridente sr. Waldemar Schiller.

Assistiram à cerimônia religiosa o sr. e sra. Adolfo Cláudio da Graça Couto, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Fritz de Alencastro Guimarães, sra. Ivonne Monteiro, sr. e sra. Sylvio Schiller, sras. Eunice Modesto Leal e Elisinha Moreira Salles (na sua primeira aparição, depois de sua recente viagem; elegantíssima, num vestido azul), Leila Limpo Abreu (também muito elegante, de prêto, com um chapéu côr de laranja), sr. e sra. Murilo Gondim, srtas. Teresa Simões Soares, Sônia Gonçalves, Maria Helena Prado Menezes, Angela Roxo, Gilda Robichez, Eloisa Dollabela, Vera Pimentel, Lourdes Brito Cunha, Anna Rosa Lemos Lessa e os srs. Chico Eduardo de Paula Machado, Gilberto Rocha Faria, Benjo Harbib, Fernando Ferreira, Daniel Tolipan e Lúcio Schiller, que são, ainda segundo o meu informante, algumas das dezenas e dezenas de pessoas que lotaram a bonita capela.

ROMA — Um novo jôgo que se parece com a canastra, chamado "Singapura", está "pegando" em Roma. Tem regras próprias, que são observadas apenas na Cidade Eterna. A princesa Anna Gerace ofereceu um jantar (60 pessoas), depois do qual todos se sentaram às pequenas mesas, para um verdadeiro torneio. E' a coqueluche.

O SR. Antônio Osório de Castro ofereceu, ontem, um pequeno jantar em sua residência.

Com um jantar, e um vatapá que foi até a madrugada, a sra. Beatriz Campos de Oliveira e a srta. Lúcia Campos de Oliveira comemoraram a coincidência da data do nascimento. A sra. Beatriz C. de Oliveira tinha um outro motivo também. Falaram-nos em herdeiro...

COMPLETANDO a notícia dada por Jacinto de Thormes, posso acrescentar que a srta. Lourdes Lessa já mandou buscar seus papéis, para o casamento, em Paris, com o sr. João Carlos Silva Teles.

A "PETITE Galerie" ofereceu três quadros para serem vendidos em leilão no Churrasco Junino, que será em benefício da construção da igrejinha de Copacabana. O padre Barbosa recebeu pessoalmente os preciosos oferecimentos.

O GÁVEA Golfe Clube está promovendo uma mistura simpática de chá-dançante e polo. No domingo que passou, o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos mostrou que estava em grande forma.

Pelo menos, foi a opinião, que me pareceu técnica, da srta. Beatriz Gallembeck, uma vez que o autor desta coluna se encontrava a alguns quilômetros da peleja, embora num chá, também.

HOUVE um desencontro, dêsses que acontecem, e o convite para assistir à inauguração da mostra de France Dupaty, na Galeria Dezon, chegou tarde às minhas mãos.

A exposição que se estenderá até o dia 31, é promovida pelo "Journal Français du Brésil" e pela revista "Forma". A publicação francesa, além de uma reportagem sôbre a artista, noticia o fato em primeira página, com a reprodução de um quadro de France Dupaty.

ENCONTRA-SE no Rio, passando a semana, a srta. Lenize Coutinho, filha do deputado e secretário de Segurança do Govêrno da Bahia, sr. Lafayete Coutinho.

A SOCIEDADE Hípica conseguiu fazer com que suas reuniões de terça-feira entrem no roteiro obrigatório e semanal. Assim, cada reunião é maior, mais animada e simpática que a anterior. Para tanto, a diretoria (destaque-se o esfôrço formidável de seu diretor social, sr. Luiz Barroso) vem promovendo reuniões que contam com a animação de bons artistas nacionais.

Aplaudindo Jackson do Pandeiro, anotamos o sr. e sra. Joaquim Ramos, sr. e sra. Geraldo Mascarenhas, sr. e sra. Sylvio Mello Leitão, sr. e sra. Atila Soares, sr. e sra. Inácio Veríssimo de Mello, sr. e sra. Luiz Barroso, sr. e sra. Peter Shatemberg, sr. e sra. Oscar O'Neill, sr. e sra. J. M. Medrado Dias, sr. e sra. Hugo Perlingeiro, sr. e sra. Oswaldo Pereira e sras. Ilda Guizard e Giza Nunes Pereira.

O EMBAIXADOR e sra. Conte Grande receberam, na bonita residência em Botafogo, para a comemoração do dia nacional e do próprio embaixador, que completa seu 34.º aniversário. O mais novo dos representantes em nosso país.

Garotas na Sociedade

MARINA

NA Hípica, têrça-feira, Gustavo Lisboa dançava, com muito ritmo, o "Vamos Sarambá". Noite animada, com Jackson do Pandeiro, que muito agradou. Para têrça-feira próxima, espera-se um grande "show". Garôta nenhuma faltará.

Estou quase contando... Num gesto simpático, a Sociedade Hípica Brasileira cederá todo o lucro da noite em benefício da "Campanha do Câncer".

EM sua bonita e agradável casa do Leblon, Angèle Barrène reuniu, dia 24, as "patronesses" da "Grande Noite Brasileira", a realizar-se, no Clube Caiçaras, a 17 de junho. Deliberou-se muita coisa, e a noite vai ser estupenda. Haverá dança, com ótima orquestra, trajes característicos, "show" aquático, barracas servidas por moças da sociedade com comidas típicas, e outras surprêsas, que irei contando a vocês. Espera-se um grande lucro para o 30.º e o 31.º ambulatórios da Santa Casa de Misericórdia.

As sras. Aldir Sabóia de Albuquerque, Renato Clark Bacellar e Paulo Silveira Martins Leão são as organizadoras dessa festa.

Moças da sociedade foram também escolhidas para patrocinar. São elas: Angèle Barrène, Ilde Garavaglia, Dulce Maria Pinheiro Guimarães, Betty Pinto, Climène Sepúlveda da Cunha, Helena Rodrigo Otávio Menezes, Jeanette Woyseiat, Sylvia Pinto do Amaral Carneiro, Vilma Aparecida Ferrentini, Suzana e Maria Helena Silva Neves, Sônia Kastrup, Carmen Reis, Flávia Pacheco, Regina Goulart de Andrade, Martha Hue, Dalal Aschar, Luisinha Aranha, Neyda Albuquerque, Stela Staffa, Leila Bergallo e Vera Lúcia Lins.

NA avenida 13 de Maio, funciona, das 9 às 19 horas, um pôsto de venda de lembranças do Congresso Eucarístico.

AMANHÃ, "Sabrina", no Serrador, em benefício da Campanha do Câncer.

EM casa de Angèle Barrène, reuniu-se um grupo de "patronesses" da Noite Brasileira, que se realizará a 17 de junho. Voltarei ao assunto, detalhadamente.

NO dia 3, será escolhida, no Cassino Icaraí, com um grande baile, a representante do Estado do Rio no concurso Miss Brasil. Ingrid Schmidt é uma das mais fortes candidatas.

VOCÊS sabiam que, na reunião da comissão julgadora do prêmio Luísa Cláudio de Souza, realizada no PEN Club do Brasil, a poetisa e cronista Pomona Politis leu a sua tradução para o grego do poema de Manuel Bandeira, "Momento Num Café"?

ESTÁ sendo executado com muito capricho o lindo modêlo "Glamour Girl", que será vendido em leilão, no Chá-Desfile Bangu, a realizar-se no dia 2 de junho, nos salões do Hotel Miramar. Será um elegante vestido de baile, em "guipure", branco, bordado com "paillettes nacrées".

O CADETE Eduardo Martinho da Rocha promoveu uma reunião, em sua residência, convidando Aparecida Limoeiro, Márcio Carvalho Martins, Vera Vieira da Silva, Luiz Carlos Campos, Clarice Schmidt, Sérgio Leal, Sandra Mayrink Veiga, Jorge M. da Rocha, Heleninha Boscoli, Carlos Pires de Mello e Lúcia Goulart.

COM um pequeno esfôrço e um pouco de boa vontade, vocês conseguiriam chamar Pituca de Angèle Barrène, e Nenen de Maria Celina Carvalho — e dariam um grande prazer a essas duas simpáticas e queridas garotas.

O TEATRO Serrador estará repleto, amanhã, quando será levada à cena, em "avant-première", a peça "Sabrina". A lotação do teatro foi tôda vendida. O espetáculo, como se sabe, é em favor da Campanha do Câncer. Ibrahim Sued, a quem muito se deve o sucesso dessa noite, está de parabens.

DIA 21, os cadetes de Barbacena ofereceram uma festa, comemorando o aniversário da Escola. Compareceram Lúcia e Paulo Goulart, Sandra Mayrink Veiga, Aparecida Limoeiro, Mário Roberto Carvalho Martins, Vera Vieira da Silva, Heleninha Boscoli e Eduardo Martinho da Rocha. O baile esteve animadíssimo.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.
SERVIÇO DEDEIAN
GARANTIA: 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS
TEL. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Sabão VITRAL
O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

COMEMORAM AS LOJAS MURRAY S. A. SEU 9.º ANIVERSÁRIO

PARA festejar a data, ofereceram os diretores da firma a seus amigos e funcionários, um almôço na Churrascaria Recreio. Saudando os presentes falou o Deputado Lameira Bittencourt. Na foto, também, o Deputado Aníbal Duarte, o Sr. Álvaro Sá — diretor-presidente das Lojas Murray, Desembargador Martinho Garcez Netto, Deputado Maurício Menezes e Dr. Rui da Cunha Ribeiro — Vice-presidente das Lojas Murray.

Tribuna do Congresso Eucarístico

MILHARES de trabalhadores, através de seus sindicatos de classe, estão-se dirigindo ao secretariado geral do Congresso Eucarístico, para comunicar sua adesão ao movimento de cessação do trabalho, às 15 horas do próximo dia 31.

O movimento cresce, à medida que os dias vão passando, numa demonstração de que os trabalhadores brasileiros — aderindo ao movimento ideado pelo bispo d. José Távora — irão pedir a Jesus que o próximo Congresso seja, para os operários de todo o mundo, o marco de uma era de paz e amor.

Uma comissão de funcionários da Central do Brasil estêve com o diretor daquela ferrovia, a fim de solicitar seu apoio ao grande movimento espiritual.

Espera-se que o diretor atenda ao pedido dos funcionários, concordando com a cessação do trabalho no dia 31.

A SECRETARIA da Campanha das Inscrições avisa aos chefes de grupos e a todos os que estão angariando inscrições que a campanha para o Distrito Federal se encerra dia 31.

Pede, assim, a tôdas as pessoas que tenham consigo inscrições que entreguem as fichas no máximo até aquêle dia, na sede da campanha (avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga).

— "DIA 29, domingo de Pentecostes, é dia dos enfermos" — disse-nos o padre Cristiano Peek, diretor do Apostolado do Sofrimento. Foi indicado pelo Papa como dia das Missões dos enfermos. Nesta festa do Divino Espírito Santo, o Santo Padre manda todos os seus doentes pregarem o Evangelho a todos os países e a todos os povos, não com palavras, mas pelo oferecimento de seus sofrimentos e orações".

— "Não há, portanto, melhor oportunidade do que no domingo vindouro, para que os 20 mil doentes do Brasil já alistados no Apostolado, ofereçam suas lágrimas de dor e os padecimentos de suas doenças em orações e sacrifícios para o êxito do Congresso Eucarístico.

Valho-me desta oportunidade para fazer um último apêlo aos doentes que ainda não tomaram parte nesta campanha — a fim de que se juntem aos seus irmãos sofredores, para engrossar as fileiras dêste verdadeiro exército do Apostolado do Sofrimento".

Disse mais padre Cristiano:

— "O Apostolado que o sofrimento realiza no mundo é o mais precioso, por ser o mais eficaz" — são palavras de D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio quando se dirigiu, em circular, aos enfermos do Brasil.

— "Jesus Cristo, mesmo, que exerceu seu eficiente apostolado mediante pregações e milagres, para salvar o mundo, escolheu o sofrimento".

Mais adiante, assim se expressou o cardeal Câmara:

— "Sabendo, pois, que tal é a eficiência do Apostolado pelo sofrimento, o Congresso Eucarístico Internacional, que procura apoiar-se em todos os meios sobrenaturais para conseguir o maior triunfo de Jesus Sacramentado, não pode absolutamente dispensar o concurso dos enfermos, que, com seus sofrimentos, mais podem obter de Deus do que outros muitos que não têm para oferecer ao Coração de Jesus os méritos que êstes acumulam em seu sofrer".

— "O Apostolado do Sofrimento tem recebido solidariedade de vários países do mundo inteiro.

Já estão registradas as adesões dos doentes da Argentina, Canadá, Estados Unidos, Luxemburgo, Portugal e Holanda".

Terminou o padre Cristiano:

— "No dia 19 de julho, dia dos doentes do Congresso Eucarístico, quando será dada a bênção individual a todos os doentes, será depositado, no Altar Monumento, o ramalhete do Apostolado do Sofrimento: serão milhões de orações e milhares de comunhões do Brasil e do mundo, em intenção do êxito do Congresso.

Será uma garantia de que, a par das pompas das solenidades exteriores, a graça divina vai trabalhar nas almas, ressuscitando a piedade, o fervor dos fiéis, a conversão dos pecadores e, numa palavra, o triunfo de Jesus Hóstia.

Para concluir, quero repetir uma frase de D. Jaime Câmara: — "Uma dor resignada e alegre pode salvar o mundo!"

EM preparação ao Congresso Eucarístico, a Liga Independente Católica, que congrega centenas de jovens e senhores dos meios profissionais do Rio de Janeiro, promoveu um inquérito sôbre temas religiosos, atingindo milhares de funcionários.

A revelação dos resultados dêsse inquérito será feita, hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda. Trata-se de respostas da mais alta importância a problemas angustiantes da vida cristã. O padre Ítalo Coelho fará a análise dos assuntos apresentados. A reunião está despertando o maior interêsse entre as pessoas que responderam ao inquérito.

Música

MÁRIO CABRAL

"Zazá" na Temporada Oficial

PARA a segunda récita da Temporada Lírica Oficial, a C.A.C. escolheu a ópera "Zazá", de Leoncavallo, que será pela primeira vez levada no Rio. Esta récita contará com o reaparecimento da cantora Violetta Coelho Netto de Freitas, na protagonista, secundada por Alfredo Colosimo, Paulo Fortes, Carmen Pimentel, Mione Amorim, Leda Cunha Melo, Ivone Zita, Carlos Walter, Sérgio Napoli, Geraldo Chagas, Igor Stanislau e Combinha Marques Pôrto, nos demais papéis.

Gianni Ratto, ex-integrante do Piccolo Teatro e diretor do "Canto da Cotovia", de Anouilh, será o "regisseur" de "Zazá". Êle é também autor dos cenários. Figurinos de Luciana Petruccelli. Maestro do côro, Santiago Guerra. O espetáculo está marcado para sexta-feira, às 21 horas, no Municipal.

ARTES PLASTICAS

Franz Krajcberg em Curitiba

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Está expondo gravuras e pinturas, na Biblioteca Pública de Curitiba, o pintor Franz Krajcberg, agora radicado em Monte Alegre, no Paraná. Franz participou das duas primeiras Bienais e terá também trabalhos na próxima, na sala geral do Brasil.

Projetos de Cenários e Figurinos

POR deliberação do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes, em sua reunião do dia 23, foi programada uma Exposição de Projetos de Cenários para ópera, "Ballet" e Comédia, a ser realizada no Museu Nacional de Belas Artes, de 10 a 25 de junho.

A essa mostra de arte concorrerão todos os especialistas no gênero, que poderão enviar um trabalho sôbre cenário e outro sôbre figurino. Foram designados, para membros do júri que selecionará os trabalhos, a sra. Magdala da Gama Oliveira e os srs. Gianni Ratto, Antônio Bento, Jordão de Oliveira e Rodrigo Melo Franco de Andrade (presidente).

Hilde está expondo

ONTEM, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi inaugurada a exposição de desenhos (inclusive caricaturas já publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA) de Hilde Weber.

Críticos, escritores, artistas e admiradores de Hilde lotaram o simpático salão da rua Senador Vergueiro, garantindo o êxito da inauguração, bem merecido, aliás, dado o talento de Hilde e a inegável qualidade de sua arte.

Em outra parte desta edição serão encontrados dados mais completos da reunião social em que se transformou o "vernissage".

Catálogos dos países expositores

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Já chegou o catálogo da Áustria, para sua representação à III Bienal: trata-se de esplêndida e cuidada publicação sôbre a arte dêsse país e deverá ser distribuída ao público visitante.

Ao mesmo tempo, a Itália, a Suíça, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Holanda e Israel preparam os catálogos explicativos de suas delegações, o que constitui uma valiosa documentação da mostra internacional.

A Secretaria da Bienal está providenciando, neste momento, os convites para a inauguração da exposição, a que deverão comparecer todo o mundo diplomático e autoridades de todos os Estados do Brasil.



PINTORES NORTE-AMERICANOS

INAUGUROU-SE ontem, a exposição de reproduções de pintura norte-americana, na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

Nesta mostra se incluem trabalhos de pintores dos séculos XVIII, XIX e XX, tais como: John Hesselius, John Singleton Copley, Ralph Earl, Gilbert Stuart, John Trumbull, John James Audubon, Samuel F. B. Morse, William Mount, Edward Hicks, George Caleb Bingham, James A. McNeill Whistler, George Iness, Wislow Homer, Thomas Eakins, William Oarnett, John Singer Sargent, Mary Cassat, Albert Pinkham Ryder, Childe Nassam, Maurice Prendergast, George W Bellows, Robert Henry, Joseph Pickett, John Marin, Lyonel Feininger, Charles Buchfield, Preston Dickinson, Charles Demuth, Grant Wood, Georgia O'Keeffe, Charles Sheeler, John Steuart Curry, Arthur G. Dove, Marsden Hartley e Andrew Wyeth.

Pelos trabalhos expostos, o público terá oportunidade de aferir, não apenas o grau de evolução em que se encontra a pintura norte-americana, mas também inúmeros de seus aspectos históricos, que os pintores tomaram para temas de suas telas. As influências estrangeiras podem também ser notadas bem como o gradativo desprendimento que se tem verificado nos últimos anos, por parte dos pintores americanos de maior personalidade artística.

As características e costumes do povo norte-americano não são hoje motivo sòmente da literatura e da poesia dos Estados Unidos, mas, e sobretudo, a temática da arte plástica americana, cuja riqueza e variedade está exemplificada no conjunto de quadros à mostra. As figuras, as paisagens, as naturezas-mortas, o figurativo e o abstrato, as diversas tendências da pintura do mundo plástico darão ao espectador uma idéia do que o pintor americano realizou em sua carreira pictórica.

Na foto, "Auto-Retrato", um óleo de Robert Henri.

AGUARDEM
Não tem geladeira quem não quer
Plano Novidade
FRANCISCO ARMANDO
AV. N. S. DE COPACABANA, N.º 1.335

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00
VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30 com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS de 15 em 15 minutos.
POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A 1.ª PRESTAÇAO.
— CONDUÇAO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS —
Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar. Sala 2 e 3
TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Drs. A. DE CARVALHO AZEVEDO e ROBINSON ROUBACH
participam a instalação de sua
CLINICA CARDIOLÓGICA
Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

Cuide das funções glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

CASA NEIVA
(FUNDADA EM 1924)
Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácias e Hospitais — Fundas para Hernias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.
ARTIGOS BONS — PREÇOS MODICOS
CASA NEIVA — Rua dos Andradas, 49
Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos
Tratamento pelas curas eletroelétricas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR EDUARDO VILELA médico especialista em fisioterapia com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York
16 RUA DA LAPA 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs. todos os dias. Sábados de 7,30 às 12 hs.
TELEFONE 32-8272

FACIT S.A. Máquinas de Escritório
Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.
Escritório: R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588

ÚLTIMA SEMANA
de liquidação de discos long-playing por preços especiais
12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

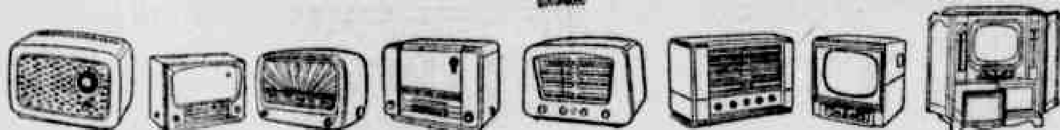
Promova o seu próprio baile...
COM ESTA NOVA FONTE DE ALEGRIA QUE A SEMP LHE OFERECE!



A rádio-eletrola de mesa RVM 131, modêlo 1955, é um aparêlho simples, prático e elegante... ultra-econômica e póde ser colocada em qualquer peça do seu Lar. ...vale por um luxuoso rádio-fonógrafo, e nem porisso custa tanto!

Todos podem comprar... pois, quanto a pagar, é só combinar!

Examine, pessoalmente, estas características excepcionais: Radio com 5 valvulas. Transformador universal de 5 voltagens. 3 faixas de ondas. Toca-discos para 3 velocidades: 33 1/3, 45 e 78 RPM.



EM EXPOSIÇÃO E À VENDA EM TODOS OS REVENDEDORES AUTORIZADOS



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Senador Dantas, 74 Rio de Janeiro

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
ALBERTO CASTELL SUA VOZ E SEU BANDONEON
AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA
P. DUVIVIER 49 C
TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS
Na vesperal, preços reduzidos

EVA NO SERRADOR
ESTREIA AMANHA — AS 21 HORAS
EM BENEFICIO DA CAMPANHA NACIONAL CONTRA O CANCER
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Walter PINTO apresenta DURANTE 40 dias! Temporada POPULAR no Recreio
EU QUERO É ME BADALAR
Espetáculo!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — POLTRONAS A CR$ 80,00

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA – ODILON AZEVEDO – CONCHITA MORAES –
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
ESTREIA, 10 DE JUNHO
no TEATRO DULCINA
TEL.: 32-5817 — AR CONDICONADO PERFEITO

Novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XEPA"!
ALDA GARRIDO em MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL Tel. 22-2721
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: TEL. 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
de
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ASSINATURAS TALAO N.º 2
— BILHETES A VENDA —
Direção Geral de Adolfo Celi
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
SÓ ATÉ DOMINGO
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin
Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUCE LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT



Cenário de Paul Mayo para "South" (Sud), de Julien Green, na produção de Peter Hall, no Arts Theatre, de Londres. O último à direita é Denham Elliot, intérprete notável do Tenente Wiczlewski. (Foto de John Vickers).

"SUD", DE JULIEN GREEN

(Escrevi o artigo em Londres, e o mandei pela Panair. Mas não chegou a ser publicado. Embora tarde, talvez tenha interêsse, dada a fama do romancista-dramaturgo. — (C. V.).

ESTA peça de Julien Green não obteve de Lord Chamberlain a licença de apresentação no teatro comercial. Só num "clube" de teatro é que "Huis Clos" póde ser encenado: por sinal, no mesmo Arts Theatre, onde, numa vesperal de domingo (os outros teatros não funcionam naquele dia) uma meia dúzia de brasileiros assistiu à produção de "Sud" em casa lotada.

A critica especializada, dada a greve dos jornais, não se manifestou, mas Alan Dent, célebre critico, mandou uma carta, que foi exibida em cartaz, na porta do "Arts", dizendo de sua admiração pela interpretação, pela produção, pela peça e pelo cenário de Paul Mayo, que transmitiu melhor, disse, o ambiente do velho Sul, que o cenário mais dramático de Wakhevitch, da produção francesa.

Num prólogo sôbre a produção, o diretor Peter Hall escreveu: "A peça se passa num Estado sulista, algumas horas antes do estouro das hostilidades entre o Norte e o Sul, em abril de 1861. Trata-se de extremismos. Norte contra Sul, homem branco contra prêto, a velha vida da Europa contrastada com o novo mundo da América — e a dificuldade que os "normais" do ponto de vista sexual têm em compreender os "anormais".

A falta de compreensão e de tolerância é que cria o clima para a tragédia. E Julien Green toma como tema da peça a definição de tragédia dada por Aristóteles: "A purificação de uma paixão perigosa por meio de uma liberação violenta". Hall faz ressaltar que a peça contém dois temas, o ódio do Norte contra o Sul, que só pode resultar numa guerra e o amor de um "anormal" por um "normal", que só pode ter saida com a morte

Conferi, relendo o texto francês, que me emprestou Paula Lima, da B. B C., que não vimos a peça na integra. Alguns trechos cortados não tinham importância. Mas, para compreender os sentimentos não confessados, do velho sr. Broderick, que o deixam com uma angústia de solidão, parece-me que era necessário dar a cena do original. E também dar o máximo de sentido ao momento em que, quando o Tenente Wiczlewsky se sente atingido pela paixão inconfessável, pede perdão a Regina, moça nortista. "Sofro como a senhorita e talvez da mesma maneira, quem sabe?" "Da mesma maneira" significa a separação que êle sente no conflito iminente entre o Norte e o Sul, e que ela, nortista, sente em casa dos parentes sulistas — como, também, significa o amor impossivel que êle, "anormal", sente por um sêr normal, e que ela, normal, sente por êle, anormal.

A direção tem sensibilidade e qualidades cênicas. Mas o público sentiu que a escolha de Lyndon Brook para o "belo rapaz" McClure não acertou: faltava-lhe o encanto empolgante sôbre homens e mulheres. No polonês, Denham Elliott teve um grande trabalho psicológico, excepcionalmente detalhado. André Morel, no velho sulista; Clare Austin, na nortista; Joan Young, em sua Tia, mantiveram um nivel muito alto de interpretação.

O T.N.P. NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO — Jean Vilar e sua "troupe" do Teatro Nacional Popular esteve na Grécia, onde deu uma série de representações, em Atenas e Salônica.

Os artistas de Jean Vilar estiveram também, e sempre com grande êxito, em diversas cidades da Iugoslávia, a começar por esta Capital, terminando a excursão em Serajevo. (SII)

Temporada popular!
Montagem grandiosa e mais luxo!
Walter Pinto apresenta
É u Quero é me Badalar
Música regente VICENTE PAIVA
Hoje, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos e à noite, às 20 e 22 horas. Poltronas a Cr$ 80,00
no Recreio
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: S. Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

"Aconteceu numa tarde de inverno"

DOMINGO, às 20,30 (hora do Rio), o Teatrinho Intimo da BBC apresentará uma comédia caracteristica de Philip Johnson, intitulada "Aconteceu numa tarde de inverno".

Nessa pequena comédia, Philip Johnson incluiu gostosos ingredientes. Em plena sociedade eduardiana, ou seja, na primeira década do século, apresenta-nos um grande proprietário, casado com a filha de uma cantora de teatro de variedades, uma possivel rival para esta (uma herdeira norte-americana que faria o rei Midas corar diante de sua fortuna) e duas intrigantes que surgem para semear na mente da jovem espôsa a dúvida cruel de seu marido ser nada mais, nada menos, do que um assassino, tendo "liquidado" sàbiamente, a primeira espôsa!

Tudo isto numa tarde de inverno, com neve caindo lá fora e uma quantidade de emoções entrechocando-se no elegante solar de Lord Rudyard.

Os papéis principais de "Aconteceu numa tarde de inverno" serão interpretados por Diva Rocha, Pontes de Paula Lima e Lucy Ward.

Atividades do Conservatório Nacional de Teatro

INFORMA o diretor do S.N.T., sr. José César Borba, que uma verba destacada pelo Ministério da Educação, na importância de Cr$ 500 mil, seria utilizada para a montagem, pelos alunos do Conservatório, de peças de Artur Azevêdo, Joaquim Manoel de Macedo, José de Alencar, e "A Sandália de Cetim", de Claudel.

Mas, dado o custo do "à valoir" da última peça o programa foi modificado. As peças agora programadas são: "Joana e seus juízes", de Thierry Maulnier, com direção de Gustavo Dória; "Quem casa quer casa" e "O Novo Otelo", com direção de Luisa Barreto Leite; "Uma noite em claro", "Amor por anexins" e "Do vermute à sopa", de Artur Azevêdo, com direção de Olavo de Barros; "O Dote", com direção de Ester Leão; cenas avulsas, com direção de João Bethencourt; programa de danças, com direção de Eros Volúsia e Lídia Costallat; improvisação, com direção de Maria Clara Machado. Demonstração coral, a cargo de Vera Janacopulos e Lília Nunes.

O Conservatório está sendo reestruturado, sob a direção de Bandeira Duarte. E sua nova sede (av. Oswaldo Cruz), será inaugurada em julho. As atividades estão sendo baseadas na prática com ciclo brasileiro (março até junho, provas em julho) e ciclo estrangeiro (agôsto até novembro, provas em dezembro).

Cinema na ABI

AMANHÃ, às 14 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, haverá a habitual sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados.

Fazem parte do programa diversos filmes selecionados para crianças.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

SELEÇÃO DA SEMANA

DRAMA INGLÊS — "O Preço de uma Aventura" é o que o cinema conseguiu extrair de "The Heart of the Matter", para muitos a melhor obra do escritor católico Graham Greene. O autor de "O Poder e a Glória" e "O Terceiro Homem" não se considera "escritor católico" e (com outro sentido) não acha muito "católicas" as versões cinematográficas de seus escritos.

"O Preço de uma Aventura" tem excelente apoio nos atores: Trevor Howard ("Desencanto"), Elizabeth Allan e a ascendente Maria Schell, importada da Alemanha.

"CINEMASCOPE" AMERICANO — "Um Fio de Esperança" cumpre terceira merecida semana no Caruso (Copacabana). O drama explode durante uma acidentada viagem aérea Honolulu-San Francisco, com uma carga preciosa a bordo: Claire Trevor, Laraine Day, Robert Newton, Jan Sterling. Também presentes: John Wayne, Robert Stack, David Brian, Phil Harris. Direção de William Wellman ("Consciências Mortas").

"WESTERN" HUMANO — "O Último Bravo" (Apache) não é apenas um bom espetáculo, com o papel-título confiado a Burt Lancaster. É também uma realização de dignidade maiúscula, que eleva o pele-vermelha de "judas" a sêr humano. Está para o "western" comum como o filme néo-realista para o melodrama mexicano.

MÚSICA INDU — "Sazaa", que muitos garantem ser o primeiro filme indu exibido comercialmente no Brasil, não representa os vôos mais altos do cinema de Nehru (já registrados nos festivais europeus). É um melodrama pesado, com cenas cômicas intercaladas à fôrça e malabarismos técnicos arcaicos. Vamos vê-lo outra vez, pelo sabor das muitas canções que o aproximam da opereta.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Atraiçoado".
Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda, Ritz): "A Barbada do Biruta".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 — 10: * "O Preço de uma Aventura". "Sazaa", "Desirée, o Amor de Napoleão".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "O Ultimo Bravo"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Tirano do Castelo" (Art Palácio), "Tormento sob os Mares".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — * O Preço de uma Aventura.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Atraiçoado
ODEON (22-1508) — * O Ultimo Bravo
PATHE (22-8795) — O Tirano de Toledo

Pampanini, uma das duas Silvanas básicas do cinema italiano, está na tela do Art-Palácio (e circuito) em "O Fantasma do Castelo", comédia escrita por Metz & Marchesi e dirigida por Simonelli. (Art Films)

PALACIO (22-0838) — Desirée, o Amor de Napoleão (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — A Barbada do Biruta.
RIVOLI — O Fantasma do Castelo.
VITORIA (42-9020) — Sazaa.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — A Barbada do Biruta.
FLORIANO (43-9074) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
IRIS (42-0763) — A Outra Face do Homem.
MEM DE SA (42-2232) — * O Ultimo Bravo (e) O Time Maravilhoso.
PRESIDENTE (42-7128) — O Costa do Castelo (só hoje).
PRIMOR (43-6681) — A Barbada do Biruta
S. JOSE' (42-0592) — O Costa do Castelo (só hoje).

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
AMÉRICA (48-4519) — * O Preço de uma Aventura.
CARIOCA (28-8178) — * Ultimo Bravo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Barbada do Biruta.
MADRID (48-1184) — Tormento sob os Mares (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — A Outra Face do Homem.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Atraiçoado.
OLINDA (48-1032) — A Barbada do Biruta.
SANTO AFONSO — O Tirano de Toledo.
TIJUCA (48-4518) — Rumba de Fogo.

ZONA SUL

ALASKA — * O Preço de uma Aventura.
ALVORADA (27-2936) — O Menino e a Névoa.
ART PALACIO (57-2795) — O Fantasma do Castelo.
ASTÓRIA (47-0466) — A Barbada do Biruta.
AZTECA (45-6813) — O Menino e a Névoa.
BOTAFOGO — Sazaa.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — * O Preço de uma Aventura.
GUANABARA (26-9339) — Os Sinos de San Angelo (e) Encontro no Rio.
IPANEMA (47-3806) — * O Ultimo Bravo (e) O Planeta Vermelho.
LEBLON (27-7805) — Sazaa.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Atraiçoado.
MIRAMAR — * O Ultimo Bravo.
NACIONAL (26-6072) — O Menino e a Névoa.
PAX — O Tirano de Toledo.
PIRAJA (47-2668) — * Companheiras da Noite.
POLITEAMA (47-1144) — Guerra ao Samba.
RIAN (47-1144) — * O Ultimo Bravo.
RITZ (37-1224) — A Barbada do Biruta.
ROXY (27-8245) — Tormento sob os Mares (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * O Ultimo Bravo.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — O Fantasma dos Prados (e) O Grande Desejo.
BANDEIRA (28-7575) — Guerra ao Samba.
BONSUCESSO — Rumba de Fogo.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Tropel dos Vingadores (e) Vingança Implacável.
COLISEU (29-8753) — O Menino e a Névoa.
IMPERATOR — O Menino e a Névoa.
LEOPOLDINA — * O Preço de uma Aventura.
MADUREIRA (29-8733) — Rumba de Fogo
MASCOTE (29-0411) — A Barbada do Biruta
MEIER — Cidade sem Lei.
MOÇA BONITA — Tropel dos Vingadores.
MODERNO (Bangu 842) — Ligeiro no Gatilho (e) Céu de Estrelas.
MONTE CASTELO (29-8250) — * O Ultimo Bravo.
NATAL (48-1480) — Fogo de Emoções
REALENGO (Bangu 472) — Herança Sagrada.
ROSARIO (30-1889) — O Menino e a Névoa.
RYDAN (49-1633) — Os Sinos de San Angelo (e) Encontro no Rio.
STA. ALICE (38-9903) — * O Ultimo Bravo.
S. JERÔNIMO — A Máscara de Ouro (e) O Morto Vivo.
S. PEDRO (30-4181) — Tragado pela Amazônia.
VILA ISABEL (38-1310) — Guerra ao Samba.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * O Preço de uma Aventura
ICARAI (3346) — O Ultimo Bravo.
ODEON (2-2707) — Rumba de Fogo.
PALACE (6285) — Fogo de Emoções.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * O Ultimo Bravo
D. PEDRO (3400) — Sabaka (e) Os Olhos da Selva.
PETRÓPOLIS — Rumba de Fogo.

Irregularidade no Cineac

COMO atração principal de seu programa, o Cineac apresenta um "short" velho (já apresentado) sôbre o "Concurso da Rainha do Carnaval", em três dimensões. O espectador paga Cr$ 3,50 pelo aluguel dos óculos polarizadores (Cr$ 50,00 em caso de extravio), exclusivamente para ver essa "atração em 3-D", e só dentro da sala de projeção descobre que a coisa é "réprise".

"Do Tamanho de um Defunto"

VÃO Gôgo (Millor Fernandes) auxiliará Armando Couto na direção da versão cinematográfica de sua peça "Do Tamanho de um Defunto". A Unida Filmes financiará e distribuirá o filme. Os produtores serão o autor e os principais intérpretes (Armando Couto & Ludy Velloso). Orçamento modestíssimo: Cr$ 1.300 mil.

O "Defunto" vai entrar nos estúdios da Flama quando de lá sair "O Primo do Cangaceiro", que Mario Brazini está dirigindo, com um elemento radiofônico. Couto & Vão Gôgo farão a adaptação. Lauro Lessa, a cenografia. Renato Consorte, o "médico". Edson Silva, o "policial".

Vão Gôgo havia recebido propostas de Watson Macedo, Roberto Acácio, Fernando de Barros e Ruy Santos. Acabou descobrindo que o "Defunto" era rendoso e o melhor seria produzi-lo por conta própria. Os intérpretes da peça gostaram da idéia: surgiu a produtora "Lu-Mi-Ar" (Ludy-Millor-Armando).

"Luzes da Ribalta" segunda-feira

OS chaplinianos garantem que vai ser baixado um decreto tornando obrigatória a "réprise" de todos os filmes de Chaplin. O decreto ainda não saiu, mas a United já começou a obedecê-lo. Segunda-feira, teremos "Luzes da Ribalta", pelo menos nos cinemas Vitória, Leblon e América. "Tempos Modernos" está na fila.

"Desirée"

SAI, hoje, dos cinemas Roxy e Madrid, o cinemascope "Desirée, o Amor de Napoleão". Substituto: "Tormento sob os Mares", reapresentação, em horário normal. Com Terry Moore, Robert Wagner, Gilbert Roland. "Desirée" permanece no Palácio.

Reabre o Rex

SABADO, 4 de junho, inauguração das novas instalações do cinema Rex, com o franco-italiano "A Idade do Amor" (Marina Vlady, Pierre Michel Beck & Aldo Fabrizzi), da Franda Filmes. Foi inteiramente remodelado êste cinema da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, agora dotado de ar refrigerado, poltronas estofadas e modernos aparelhos de projeção e som.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
CLARK GABLE
LANA TURNER
VICTOR MATURE
QUAL DÊLES O TRAIDOR?
FILME DO SEGUNDO FESTIVAL MGM
CÔRES METROSCOPE com LOUIS CALHERN
Atraiçoado
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Uma REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO!
com Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir, "O Ebrio"

Follies COLÉ TEL. 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS!
APRESENTA
de J. RUY, H. CUNHA e COLÉ
a Revista milionária
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 16, 20,20 E 22,20 HORAS

O GOLPE
GLÓRIA TEL. 22-9146
J. WANDERLEY
M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LOUIS COLLE
Animando os melhores conjuntos do Rio
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA – Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
TEL.: 47-2438
RIBAMAR e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Regulamentação da profissão de empresário

ENCARREGADO VIVEIROS DE CASTRO DE ORGANIZAR UM TRABALHO SÔBRE O ASSUNTO PELA DIRETORIA DA C.B.D.

RECONHECENDO que a existência dos empresários já se tornou inevitável e (para muitos) até indispensável no futebol profissional, para evitar a burla e os repetidos, frequentes e conhecidos atentados à lei esportiva que proíbe os empresários — o presidente Sílvio Pacheco, com autorização da sua diretoria, resolveu confiar ao secretário geral da C. B. D. (Viveiros de Castro), o estudo e a elaboração de um trabalho que vise a regularizar, de uma vez por tôdas, a profissão do empresário de futebol.

Concluindo êsse estudo, a C. B. D. irá encaminhá-lo ao Conselho Nacional de Desportos e solicitar a sua atenção para o caso. Pedindo mais que aceite e leve em consideração a regulamentação da atividade dos empresários.

REGISTRO E CARTEIRA

Só poderão agir livremente, os empresários que tiverem o registro e a carteira no C. N. D.

Para efeito de registro e de obtenção da carteira, êsses empresários terão de fazer prova de idoneidade e capacidade.

"O que não é possível — pensa o presidente da C. B. D. — é continuar e estimular essa situação irregular e de cinismo. Com a lei proibindo os empresários e os empresários sendo prestigiados, procurados e pagos pelos clubes. Agindo aberta e tranquilamente".

15 DIAS PARA ESTUDAR

O sr. Viveiros de Castro espera dentro de 15 dias estar com o seu estudo concluído.

Nesse estudo, êle não esquecerá de estabelecer uma punição para aquêles empresários registrados e reconhecidos oficialmente que não cumprirem com as suas obrigações e os contratos firmados com os clubes a que servirem.

A C.B.D. decide: a Loteria Esportiva é perniciosa (ao esporte) e ilegal

PRONUNCIAMENTO OFICIAL E DEFINITIVO DA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

RADICALMENTE contra qualquer idéia que tenha como objetivo a instituição de uma Loteria Esportiva no Brasil: esta foi a decisão que a diretoria da C. B. D. tomou ontem, por maioria de 5x2, em reunião que durou mais de três horas.

A maioria resolveu acompanhar o parecer e os fundamentos do sr. Viveiros de Castro, secretário geral da C. B. D., e relator do caso.

Como o sr. Viveiros de Castro, a diretoria da C. B. D. resolveu, oficialmente, considerar perniciosa ao esporte e ilegal a implantação do jôgo de azar no esporte.

OS VOTOS VENCIDOS

Os dois votos vencidos foram do presidente Silvio Pacheco e do diretor do Esportes Terrestres (e tesoureiro) Cláudionor Souza Lemos.

O presidente Silvio Pacheco achava que não cabia à C. B. D. discutir a parte legal e até moral do projeto que visa a criar a Loteria Esportiva no Distrito Federal.

"Mas — fêz questão de salientar — que respeitará a decisão de seus companheiros e sustentará com tôda a veemência no Congresso das Confederações e Federações Esportivas do Brasil a tese aceita pela diretoria da C. B. D. Isto é: da inconveniência e ilegalidade da Loteria".

BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

Roteiro dos brasileiros na Europa

A Portuguêsa carioca jogará hoje na Basiléia (Suíça) — Chovem os convites para a representação "lusa" — O Vasco da Gama prepara-se para jogar com o La Coruña — O Botafogo hoje contra o Union, de Las Palmas

MAIS um compromisso da Portuguêsa Carioca será cumprido hoje, no exterior. Desta feita, os rapazes da A. A. P. atuarão na Basiléia, cidade da Suiça, jogando contra o Bale F. C.

Trata-se de jôgo de bastante responsabilidade para os cariocas, uma vez que o Bale é um dos bons quadros suiços. Sucede que as duas partidas da A. A. Portuguêsa em terras francesas, deixaram ótima impressão, não apenas pelo empate de 1x1 com o Reims, campeão francês, e pela vitória de 4x1 sôbre o Mulhouse, como também — e principalmente — pelo magnífico índice disciplinar observado.

Felizmente, a Portuguêsa está realizando uma excursão sem problemas de ordem médica, ficando o veterano Neca, técnico da equipe, em condições de dispôr do plantel como melhor lhe convier.

Enquanto isso, sucedem os convites de outras partes da Europa para novas exibições da Portuguêsa. Assim, várias cidades da França estão interessadas em exibições dos "lusos", o mesmo sucedendo em algumas localidades espanholas, como as Ilhas Canárias, Las Palmas e Madrid ou Vigo. (Dos despachos de Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA.

O VASCO EM LA CORUNA

Continua na Espanha a delegação do Vasco da Gama, que deixou ontem Madrid com destino à cidade de La Coruna. A viagem foi feita em ônibus especial, parando a delegação em Vigo, para almôço e uma visita à cidade.

Sabe-se que para o encontro de domingo com o Deportivo La Coruna, Flávio Costa realizará amanhã um leve treino coletivo, do qual deverá estar ausente o centro-avante Ademir. Aliás, a presença de Ademir é problemática. Do outro lado, para reforçar o seu quadro, o La Coruna solicitou e obteve do Real de Madrid o empréstimo do argentino Di Stefano, para comandar a sua ofensiva.

Em princípio, o Vasco da Gama, tem dois jogos marcados para a capital espanhola. Um a 5 (possivelmente contra o Barcelona, dependendo da finalíssima da "Copa Franco"), e um a 9, contra o Real ou o Atlético, ambos de Madrid (Do noticiário da "Sport Press").

O BOTAFOGO EM PARIS

Também o Botafogo continua rodando por terras da Europa. Agora, depois da derrota frente ao Tenerife, por 2 x 1, a delegação rumou para Las Palmas, onde hoje deverá enfrentar a representação do Union Deportivo local. A equipe do Union deverá ser reforçada.

Não está ainda confirmadas as exibições na Itália, para o Botafogo diz mesmo uma fonte da Federação Italiana que nenhum filiado seu, até agora manifestou interêss de jogar com o clube brasileiro. Enquanto isso, o técnico Zezé Moreira está com vários jogadores gripados e sòmente na hora fará a escalação do seu quadro (Noticiários da "Sport Press e "France Press").

Pronuncia-se o Chefe de Polícia: não permitirá a repetição de lutas como a de Waldemar x Helio

AFIRMANDO que a autorização que concedera fôra "deturpada com a assistência de público e irradiação dos lances pelo rádio", o chefe de Polícia, coronel Geraldo Menezes Cortes, resolveu proibir a realização de lutas "do tipo daquela realizada na Associação Cristã de Moços entre Helio Gracie e Waldemar Santana".

DIFÍCIL A "REVANCHE"

Com essa resolução do coronel Cortes, torna-se impraticável a realização da "revanche" entre Gracie e Waldemar. Tampouco é provável que venha a realizar-se a luta entre Carlson Gracie e Waldemar, pois que esta serviria, apenas, para "reabilitar o nome da família", conforme chegou a ser divulgado.

NOTA DA FEDERAÇÃO DE PUGILISMO

A propósito ainda da luta que travaram Hélio Gracie e Waldemar Santa, a Federação Metropolitana de Pugilismo distribuiu ao público a seguinte nota oficial.

A Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo em vista a péssima repercussão do combate realizado em 24 do corrente na Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, combate que se revestiu de características de um desfôrço pessoal, com tôdas as modalidades de selvageria e falta absoluta de desportividade, pela conduta dos lutadores e pelos ditos trocados entre os mesmos, vem a público esclarecer que:

a) ao ser anunciada a realização dêsse novo "vale-tudo", modalidade definitivamente proibida pelas Autoridades Superiores, como sendo um atentado contra os foros de civilização de nosso desporto, procurou de todo o modo, dentro de sua condição e de Entidade Legal, única, controladora de todos os desportos de "ringue" na Capital da República, evitar tal espetáculo, deprimente, sob todos os ângulos;

b) que, em princípio, o senhor chefe de Polícia, compreendeu as razões da entidade, mas, mal orientado e informado por terceiros, a quem preferiu ouvir e neles se louvar, olvidando a posição legal desta FMP, que tinha plena ciência, por conhecimento de causa, do que seria tal combate, autorizou a sua realização, sob os fundamentos de que:

a) o combate seria travado em local privado sem qualquer assistência, além de reduzido número de jornalistas.

b) que seriam observadas as regras desportivas, na forma regulamentar das modalidades admitidas.

c) que o fato de não terem sido observados os fundamentos acima, situação que está sendo focalizada junto ao CND, é de responsabilidade única e exclusiva, do exmo sr. chefe de Polícia, que autorizou a realização de tal combate.

Rio de Janeiro, 25 de maio de 1955.

(as.) Joaquim Couto de Souza — Presidente".

FLAMENGO X ATLÉTICA UM JÔGO DE INVICTOS

A rodada de hoje pelo voleibol masculino

FLAMENGO e Atlética Vila Isabel decidirão esta noite, na quadra coberta da Gávea, a liderança invicta e isolada do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, fazendo o jôgo mais importante da penúltima etapa do turno.

O interessante, é que para maior atração do encontro, também a preliminar encontrará as equipes do Flamengo e da Atlética como candidatas fortes ao título da Segunda Divisão e disputando igualmente o direito à liderança.

Dentro da rodada de hoje, outra boa partida está programada.

Na quadra da rua Marquês de Olinda, o Sírio Libanês receberá a visita do Fluminense, para um encontro que poderá ser decisivo para as aspirações de ambos ao título máximo, ou pelo mesmo para disputar o vice-campeonato.

OS COMPLEMENTOS

Dos dois complementos, aparece como o mais interessante aquêle que travarão Tijuca e Vasco da Gama, no Ginásio da rua Desembargador Isidro, enquanto que o Bangu (perdeu por W.O. para o Fluminense, por falta de jogadores) receberá a visita do América.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42 0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS



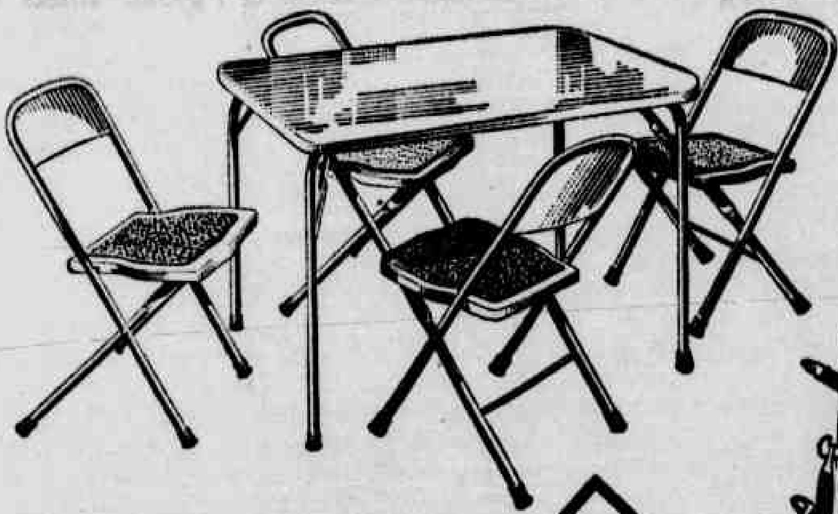
Maio ...MÊS DOS CASAMENTOS

MÊS DOS PRESENTES PARA O Lar!

ESCOLHA-OS AGORA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Para você que vai casar em Maio, A Exposição Ouvidor selecionou os mais lindos presentes para seu lar! Presentes úteis e práticos que prestam bons serviços diàriamente. Compre tudo de uma vez... e pague um pouco em cada mês pelo Crediário d'A Exposição — uma instituição dedicada ao bem-estar da família brasileira!





ARMARIO MESA "UTILITY"

TRANSFORMÁVEL

Confortável para refeições, elegante como bar, prático para passar roupa, cômodo para escrever, sempre útil a qualquer momento.

100, DE ENTRADA ou à vista 2.250.

CONJUNTO PARA COPA "METALON"

1 mesa e 4 cadeiras inteiramente dobráveis, em várias côres.

100, DE ENTRADA ou à vista 2.600,

BATERIA DE COZINHA "COURAÇA" REFORÇADA

24 peças em superior alumínio. Polimento esmerado. Cabos em madeira de lei. Pregadores de baquelite. Dois caldeirões, 4 caçarolas, 1 passador, 1 chaleira, 1 concha, 1 espumadeira, 1 caneca, 1 fervedor de leite, 2 frigideiras, 1 garfo de 3 pontas, 1 passador para café, 1 passador para chá, 1 ralador, 6 forminhas para empadas.

100, DE ENTRADA ou à vista 980,

FAQUEIRO "ROYPLAT"

Cento e uma peças em superior aço inoxidável. Cabos artisticamente trabalhados. Acondicionado em luxuoso estôjo de imbuia.



100, DE ENTRADA ou 2.590, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

SE VOCÊ FESTEJA NESTE MÊS SEU ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO OFEREÇA À SUA ESPÔSA UM PRESENTE ÚTIL D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Compre pelo Crediário! E lembre-se: O Crediário d'A Exposição é uma instituição dedicada ao bem estar da Família Brasileira!

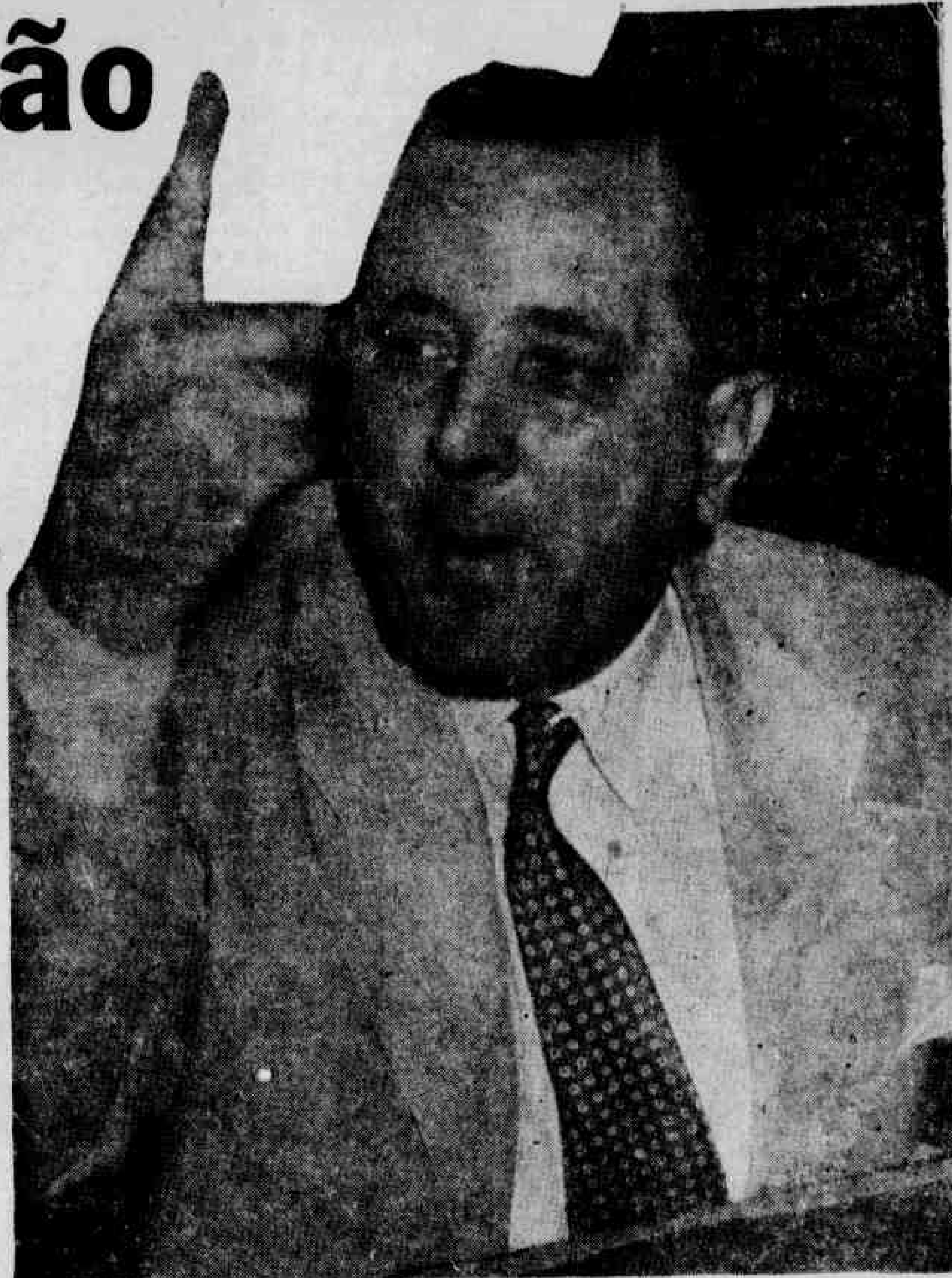
Pronuncia-se o Chefe de Polícia: não permitirá a repetição de lutas como a de Waldemar x Hélio (Leia na pág. 5)

A C. B. D. decide: a Loteria Esportiva é perniciosa (ao esporte) e ilegal

(LEIA NA PÁGINA 5)

Regulamentação da profissão de empresário

Encarregado Viveiros de Castro de organizar um trabalho sôbre o assunto pela diretoria da C.B.D. — (NA PÁGINA 5)



Silvio Pacheco: "que se regulamente a profissão de empresário"

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

QUANDO a gente chega numa "boite" como o "Kervansaray" e vê duas dançarinas árabes, é que a gente se arrepende de ter aprendido inglês.

A gente diz:

Do you want me?

E a resposta:

— "Hilialialé".

Por que que eu não trouxe um dicionário árabe, meu Deus ! ! !

JÁ o hebraico é muito mais LICAF.

QUANDO eu disse ao Perinho que o hebraico se escrevia da direita para a esquerda, o Perinho pegou o jornal israelense e botou na frente do espêlho pra ver se conseguia lêr alguma coisa.

ESTOU corado apenas. Não engordei nada até agora, por mais que eu fume, tome cerveja, durma de madrugada e acorde cêdo para assistir o individual. Eu acho que essa história de clima é bobagem.

HOJE estou com ódio de vocês. Deixei de ir a Bursa, a cidade célebre dos banhos turcos, porque amanhã cêdo tem avião para o Rio.



não quero perdê-lo e atrasar a correspondência.

Caramba! Vocês precisam ler as outras coisas do jornal!

AS turcas não usam mais aquêle véu cobrindo metade do rosto. Isso ficou ruim pra mim, porque ontem num jantar oferecido à Delegação fiz um discurso em inglês e pude ver que elas ficaram de bôca aberta com tanta bobagem que eu falei.

Felizmente, a única palavra que eu me enganei, foi que em vez de dizer que os turcos estão sempre no coração dos brasileiros, disse que êles estavam sempre em nossas prestações.

PIOR foi o Joe, que disse que a aeromoça estava completamente no ar.

NAO há coisa melhor que um banho turco! Mas não aquêle contra o Ferner Bacher, no dia da estréia!

ESPORTE...



(Desenho de BORJALO)

HOJE NA SUIÇA A PORTUGUÊSA

TAMBÉM HOJE: BOTAFOGO EM LAS PALMAS

O VASCO DOMINGO EM LA CORUÑA

(Roteiro dos brasileiros, na pág. 5)

Venceu o Fluminense em Istambul (1 x 0)

ISTAMBUL, 26 (UP) — O quadro de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou, ontem à tarde, por 1x0, o conjunto local do Fenerbahce, perante 30 mil espectadores, no Estádio de Miyhatpasa.

O único "goal" do "match" foi marcado por Robson, aos 33 minutos do segundo tempo. Foi um magnífico "goal" de cabeça, a 8 metros de distância do arco, após um ataque da ala esquerda brasileira, que culminou com um passe pelo alto de Escurinho.

O tempo estava excelente e o campo sêco.

O Fenerbahce é o terceiro colocado na tabela do campeonato da Liga Turca de Futebol.

Dependendo da concessão de cambiais a reparação da iluminação do Estádio

(LEIA NA PÁG. 5 DO CADERNO 2)

Ameaçado o S. Paulo de não poder viajar

(LEIA NA PÁG. 5 DO CADERNO 2)

OS dezoito jogadores do Benfica que virão ao Rio, formam um plantel relativamente moço na idade e no volume de titulos conquistados. Há um homem — Jacinto do Carmo Marques, zagueiro-direito — que tem 28 anos. E' o mais velho. Mas há outro — Mário Esteves Coluna, meia-esquerda — que tem apenas 19 anos. E' o mais moço. A média dos dezoito, não chega a 21 anos de idade. Muitos jamais participaram da "Taça de Portugal". Outros não interviram nunca em jôgo internacional. De todo o plantel, dois não chegaram a jogar o número de partidas suficientes para receber medalha de campeão nacional. Dez, conquistaram êste titulo pela primeira vez, em 1954, sob a direção do brasileiro Oto Glória. O "capitão" da equipe, o médio-direito Fernando Augvsto Amaral Caiado, — dentre todos — o que participou de maior número de partidas internacionais: 13, apenas. Todavia, sòmente agora conseguiu ser campeão português. A relação dos jogadores é a seguinte: arqueiro, Alberto Costa Pereira — zagueiros, Jacinto do Carmo Marques, Augusto Santos Monteiro — médios, Manuel Alberto Vieira, Artur Lopes dos Santos, Alfredo Saul Abrantes Abreu, Fernando Augusto Amaral Caiado e José Henrique Vaz — atacantes, Arsênio Trindade Duarte, Mário Esteves Coluna, Francisco Luis Palmério Rodrigues, José Gouveia Martins, Francisco Antero Perdigão Calado Ribeiro, Leonel Vasco Oliveira Pegado e Salvador Felix Martins e José Pinto Carvalho Santos Águas. Nas fotos, a equipe campeão portuguêsa do Benfica, e um aspecto do desfile das ginastas, na festa comemorativa do titulo.

A "revanche"

AINDA bem.

Resolveu o coronel Menezes Côrtes proibir a repetição do espetáculo degradante que foi a luta Hélio x Waldemar. Não haverá "revanche". Tampouco será lavada a "honra da família". Venceu o bom-senso.

Ainda bem.

O EDITOR DE PLANTÃO

Dependendo da concessão de cambiais a reparação da iluminação do Estádio

LEIA NA PÁG. 5

FLAMENGO x ATLÉTICA, JÔGO DE INVICTOS



ENTRANDO em sua penúltima etapa do turno, o Campeonato Carioca de Voleibol Masculino apresentará, hoje, na quadra coberta da Gávea, o encontro entre as equipes invictas (lideres isoladas) do Flamengo e da Atlética Vila Isabel (Léia, na pág. n.º 5).

De primeira

ESTA é dos velhos tempos — e foi contada pelo presidente do C.N.D. Fábio Carneiro de Mendonça: "Alberto Borghet apitava um j' entre São Cristóvão e Fluminense Um jogador do São Cristóvão, em determinado momento, resolveu perguntar a Borghet o que era e como era um "off-side". Borghet não conversou: "Você pode sair do -- -po, tomar banho, trocar de roupa que depois eu ensino".

◆ ◆

"Fui vencido, mas estou satisfeito. Manifestando-se contra a Loteria Esportiva e contra o meu voto, a diretoria da C. B. D deu uma prova de independência e austeridade" — comentário do presidente da C. B. D., Silvio Pacheco.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

BOTAFOGO GRIPADO

SABE-SE agora que o Botafogo anda gripado e gripado jogou e perdeu o jôgo em Tenerife. Vários dos grandes craques do Botafogo não puderam jogar, o time entrou em campo muito desfalcado. Lá (na Espanha) como aqui, a gripe anda brava.

Felizmente a coisa ainda está na gripe, que pode ser curada com suadouros e aspirina. Porque médico que é bom, que faz bem à saúde, o Botafogo achou que não precisava levar.

Três milhões de caronas

NESTES últimos quatro anos, passaram pelas bilheterias do Maracanã — aproximadamente, mas muito aproximadamente mesmo — três milhões de caronas. Público que nunca pagou. Gente privilegiada; daquela que costuma ser chamada "gente bem". Dinheirão que os clubes e a ADEM deixaram de ganhar.

Dizem as estatisticas (que nunca mentem) de Arno Frank superintendente da ADEM, "dono" do Maracanã.

Passe livre para a Sibéria

PORQUE saiu da linha, praticando ato de indisciplina, contrariando profundamente os homens poderosos do futebol russo, Serge Salnikov, um dos grandes cartazes dos gramados soviéticos, perdeu a sua condecoração e o seu titulo de Cavalheiro da Ordem do Mérito dos Esportes na Rússia.

Serge Salnikov, jogador do Dynamo, tentou mudar de ares, mas não lhe deixaram. O Comitê Soviético de Esportes não quis prejudicar o Dynamo.

Serge Salnikov terá que continuar engolindo o Dynamo. E sem condecorações. Seu passe só é livre para a Sibéria.